ANNO LI. NUMERO 95 — TERÇA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 23 de abril.

A *GAZETTA OFFICIAL* publica noticias do norte annunciando que, em diversos combates com as forças do governo, os carlistas soffreram grandes revezes.

O governo continúa a receber diariamente novas submissões de officiaes que serviam sob as ordens do pretendente.

RIO DE JANEIRO, 26 de abril.

Acha-se publicado officialmente o texto do discurso pronunciado no sabbado pelo Sr. Tejedor na sua recepção por S. M. o Imperador. O ministro argentino declarou que o unico obstaculo que havia para a continuação das amigaveis relações entre o seu governo e o do Brasil, era a questão dos limites e a occupação do Paraguay, obstaculo esse que já desappareceu.

S. M. o Imperador respondeu expressando sua inteira confiança no bom exito da missão de que se acha encarregado o Sr. Tejedor.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 26 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 26 de abril.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario. 26 7/8 d. particular.

PARA', 26 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

17 DE ABRIL DE 1875.

No senado, hontem, continuou a discussão da resposta á falla do throno.

O Sr. Saraiva, convencido de que o ministro não faz conta das questões politicas, não vem abrir um debate desta natureza, mas apenas expôr alguns reparos.

Seu primeiro reparo tem por objecto a crise da agricultura. As provincias do norte acham-se a braços com uma crise agricola, ou pelo menos, atravessam um periodo muito difficil. Não o desconhece o governo, porquanto o nobre presidente do conselho affirmou, na sessão passada, que essa crise está bem caracterisada.

Assim, devia-se esperar que o discurso da corôa não deixasse em completo silencio este assumpto, e que o nobre presidente do conselho não se mostrasse, na presente sessão, tão indifferente para com a principal industria das provincias do norte, que acha-se quasi moribunda, porque até está vendendo seus instrumentos de trabalho.

Ainda desculparia a lacuna da falla do throno, se visse o nobre presidente do conselho mostrar, na tribuna, algum interesse pela sorte da industria assucareira; mas, o que disse S. Exc.? Apenas concede a diminuição de 2 % nos impostos de exportação; o que significa, na opinião do governo, que tal favor deve ser feito igualmente a todas as industrias, tanto ás que florescem, como ás que definham.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) declara que o favor proposto só comprehende o assucar, o algodão e os couros; não é extensivo a todos os generos de exportação.

O Sr. Saraiva entende que, limitada a tão mesquinhos termos, a medida não satisfaz. Com effeito, ou a industria assucareira perece, e o governo hade ver-se forçado a promover a suppressão de todo o imposto de exportação; ou então o nobre presidente do conselho terá de retratar-se e mostrar que enganou-se quando affirmou que a lavoura está passando por uma crise bem caracterisada, pois que pelo contrario ella acha-se em estado prospero e não precisa de favor algum, nem da diminuição dos 2 %.

O que o conhecimento dos factos ensina é que duas terças partes dos engenhos do norte não dão renda sufficiente, e um grande numero delles nem produz para seu custeio; de sorte que hão de infallivelmente deixar de trabalhar, se não forem soccorridos com medidas convenientes.

Pasmou de ouvir dizer que a reducção dos direitos de exportação não aproveita ao productor; se essa asserção assentasse em principios exactos, estaria descoberta uma mina inexgotavel, e os governos a achariam nos direitos de exportação; para fazer crescer a renda publica, sem sacrificio do paiz, nada mais havia que fazer se não impôr fortemente na exportação dos seus productos.

Infelizmente, as regras da sciencia e os factos dizem inteiramente o contrario. Emquanto o assucar de beterraba sahe de França livre de quaesquer impostos de exportação para ir abastecer os mercados inglezes, o assucar do Brasil paga na sahida dos nossos portos de 15 a 17 % de direitos.

Em taes condições a concurrencia torna-se impossivel.

O nobre presidente do conselho não tem dado a importancia devida a tão grave assumpto. Não exigiria que S. Exc. resolvesse de um momento para o outro todas as difficuldades de uma boa organisação de credito agricola; a este respeito nada se deve fazer senão com profundo estudo e muito tino, afim de que as primeiras instituições de credito agricola não naufraguem e tal insuccesso não traga um desanimo, que será fatal á nossa lavoura.

Ha, porem, medidas indeclinaveis, que podiam ser tomadas de prompto; tal é a suppressão de todo imposto de exportação sobre o assucar. O nobre presidente do conselho não pode deixar de estar preparado para esta questão, porque deve ter estudado as circumstancias financeiras das provincias, e reconhecido que sua grande aspiração é a extincção completa dos impostos geraes sobre a exportação.

E não é sómente a abolição destes impostos que é reclamada pela industria assucareira. Qual a razão da ruina desta industria entre nós? O nosso genero é mal fabricado, não é aperfeiçoado. O nobre presidente do conselho reconhece esta verdade e que a lavoura não tem recursos para transformar-se, melhorando sua producção. Daqui vem ao governo a indeclinavel obrigação de auxiliar directamente a fundação de grandes engenhos centraes, a exemplo dos que tanto tem prosperado na Martinica.

As assembléas provinciaes tem tomado a dianteira nesta senda, arriscando até as provincias a muito; isto é, a não poderem pagar as garantias de juros concedidas. Apezar disso, sendo impossivel levantar capitaes no paiz, nada se tem feito, porque as garantias provinciaes não são sufficientes para faze-los emigrar do estrangeiro.

Do que se necessita, pois, é que o governo geral dê garantias de juros a essas empresas, ao menos a uma grande fabrica, em cada provincia onde existe a industria do assucar.

Passando a fazer dignos reparos a respeito das questões exteriores, espantou-se de ouvir dizer ao nobre presidente do conselho que ha quatro annos o Brasil arma-se porque a Republica Argentina tambem se arma. Deve-se daqui concluir que o governo imperial tem aceitado como estado normal a paz armada, que é a peior de todas as situações.

A Republica Argentina não tem o direito, com semelhante procedimento, de impor-nos os sacrificios da paz armada.

O Brasil tem todo o direito de liquidar essa questão de armamento de nossos visinhos; sendo até preferivel declarar logo a guerra, se tanto fosse preciso, para fazer cessar ameaças que nos obrigam a um estado ruinoso, e para firmar-se uma paz definitiva e duradoura, de que ambos os paizes tanto precisam para sua prosperidade.

Se assim não fosse, seguir-se-ia que a Republica Argentina poderia levar-nos á ruina, obrigando o Brasil a comprar dez encouraçados, emquanto ella compra dous; a comprar 1 0,000 armas, emquanto ella compra 10,000; e assim por diante. Não se concebe que o Brasil sujeite-se á semelhante estado como uma situação moral.

Recahem tambem reparos do orador sobre um ponto de um discurso do nobre presidente do conselho. S. Exc., que vê a questão religiosa em toda parte, disse que os movimentos sediciosos em quatro provincias do norte não podiam ser explicados se não por fanatismo religioso. Entende o orador que esses acontecimentos têm outra origem, e revelam um mal profundo, que nada tem de commum com o fanatismo religioso.

As finanças das nossas provincias estão arruinadas; e o governo, em lugar de escolher seus mais proeminentes e prestigiosos amigos, para irem estudar as causas daquella ruina e tratar de dar lhe remedio, manda para as presidencias moços desconhecidos; e quando, por acaso, entre elles apparece algum que revela estudo e manifesta vontade energica de lutar com as pretenções exageradas e inadmissiveis dos proprios amigos da situação, estes têm bastante força para faze-los remover de umas para outras provincias.

A população que vê as administrações anarchisadas, os impostos excessivamente augmentados, sem correspondente proveito do paiz, desespera. Ahi está a verdadeira origem dos acontecimentos do norte. Com as más presidencias, o principio governamental perde força cada dia, desconceitua-se perante o paiz; o desprestigio das administrações provinciaes é immenso, e faria pasmar os Euzebios, e outros chefes conservadores, se pudessem resuscitar.

Mas, se o governo acredita realmente que a causa dos movimentos do norte é o fanatismo religioso, excitado pela questão com os bispos, então dá a esta questão um alcance immenso, e faculta ao orador o direito de perguntar-lhe o que tem feito para resolver tão grave questão. O governo não pode ter a convicção de que, com os meios empregados, ha de conseguir uma solução satisfactoria.

Desde que ouvio ao nobre ministro dos negocios estrangeiros dizer, na tribuna, que a questão religiosa não teve origem em Roma, mas nasceu aqui, entendeu o orador que a accommodação era facil. Porque tornou-se ella difficil, se não impossivel? Por que o governo recorreu a Roma ao mesmo tempo que mandou processar os bispos e encarcerou-os? Ora não ha solução possivel em quanto os bispos estiverem presos; por isto importa reconhecer que a questão não pode ser resolvida pelo ministerio actual.

Postas as cousas neste pé, o governo só poderia desembaraçar-se, se tivesse forças para promover a separação entre o Estado e a Igreja; mas não ha no Brasil quem desconheça que o nobre presidente do conselho não é homem para taes commettimentos.

O governo não quer um clero democratico e, portanto, independente; o que lhe serve é um clero que ande de carruagem e frequente palacios.

O Sr. Jobim tomou a palavra para justificar uma emenda ao periodo do voto de graças correspondente áquelle em que a falla do throno declara que o estado sanitario tem se mantido em condições mais favoraveis do que as do anno passado.

Na opinião do orador o estado sanitario em nada tem melhorado, porque as medidas adoptadas não são as adequadas; e desenvolve extensamente todo seu pensamento a este respeito.

Comprehende o embaraço do governo quando, na necessidade de tomar providencias, observa que uns medicos sustentam que a febre amarella é contagiosa, ao passo que outros defendem a idéa contraria; ora, as medidas necessarias variam conforme domina uma ou outra opinião.

O governo, porem, não se veria em tal embaraço, se soubesse escolher bem quem o aconselhe nestas materias. A junta de hygiene publica é incompleta e incapaz de servir aos fins para que foi creada; era melhor acabar com ella, do que conserva-la como está.

As providencias que ella tem recommendado, feito a adoptar e pôr em pratica, não dão, nem podem dar, resultado algum, senão o despendio de avultadas sommas em pura perda.

Expondo minuciosamente suas opiniões sobre este assumpto, o orador mostra-se propugnador do systema de lazaretos observado em Nova-York, onde ha 50 annos não tornou a grassar a febre amarella, apezar de não deixar de apparecer naquelle porto; mas não transpõe as raias do lazareto.

O Sr. Fernandes da Cunha, membro da commissão de resposta á falla do throno, entende de seu dever responder aos oradores que tomaram parte no debate, depois dos discursos dos Srs. presidente do conselho e Visconde de Nitherohy. Neste intuito expõe detidamente a origem e o progresso da questão religiosa, mostrando que o governo não foi o provocador do conflicto, que as leis que regulam esta materia não foram infringidas e que o governo ainda não cessou de proceder com toda a prudencia e moderação.

A discussão ficou adiada pela hora.

—

Na camara dos deputados, depois da leitura do expediente,

O Sr. João Manoel requereu que, sem prejuizo da primeira hora, fossem dadas para a ordem do dia de hoje as materias restantes em discussão.

Este requerimento foi approvado.

Posto a votos o art. 13 do orçamento de receita do ministerio da fazenda, foi approvado.

Continuando a discussão do art. 131 do projecto de reforma eleitoral,

O Sr. Pinheiro Guimarães fez diversas considerações respondendo ao que dissera o Sr. Heraclito Graça, relativamente ao projecto em geral e a alguns factos da historia de Inglaterra. O Brasil, disse o orador, não carece passar por uma série de evoluções para obter as liberdades de que gozam outras nações: a nacionalidade brasileira não data de hontem, é uma ramificação da antiga nacionalidade portugueza, e o orador estranhou que o Brasil, situado na livre America, ainda não goze das liberdades de que goza Portugal que, situado na velha Europa, parece deveria ser dominado por tendencias ultra-conservadoras; é assim, disse, que aquelle paiz já tem, por exemplo, a eleição directa, para a qual assegura-se que ainda não nos achamos sufficientemente preparados. Concluio o orador combatendo as disposições do artigo em discussão.

Posto a votos o artigo, foi approvado, terminando assim a 2ª discussão do projecto:

« Art. 13. O governo fará colligir e publicará por decreto todas as disposições que ficam vigorando em relação ao processo eleitoral, definindo no mesmo acto as irregularidades que, de accordo com o estabelecido nesta lei, devem tornar nullo o dito processo.

« Promulgado o referido decreto, ficará sem vigor a disposição do art. 120 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

« Art. 14. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Foi approvado em 3ª discussão o projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Os alumnos da escola central, denominada hoje escola polytechnica, a quem não tiver sido conferido o grão de bacharel, poderão recebe-lo, ainda que não tenham obtido, ou não possam obter approvação plena em todas as materias do curso da dita escola central.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, 31 de julho de 1874. — *Visconde de Jaguary*, presidente.—*Frederico de Almeida e Albuquerque*, 1º secretario.—*Francisco do Rego Barros Barreto*, 2º secretario. »

Entrando em discussão o projecto que approva o accordo celebrado com o Perú sobre limites desta republica com o Brasil,

O Sr. Cunha Figueiredo Junior disse que se tratava de um assumpto de summa importancia, a integridade do terreno nacional; a camara não podia votar o projecto sem te-lo estudado detidamente, e, pois, concluio o orador mandando á mesa um requerimento para que fosse adiada por tres dias a discussão.

Este requerimento não foi approvado.

Posto a votos o projecto, foi approvado para passar á 2ª discussão:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Artigo unico. E' approvado o accordo celebrado pelos governos do Brasil e Perú em data de 11 de fevereiro de 1874, ácerca de limites entre o imperio e esta republica, e cessão mutua de territorios nas margens direita e esquerda do rio Içá ou Putomayo.

« Paço da camara dos deputados, 15 de julho de 1874.—*Pereira da Silva*.—*Rodrigo da Silva* (quanto á conclusão).—*J. M. da Silva Paranhos*. »

Toma parte neste debate o Sr. Cunha Figueiredo Junior.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento, que é rejeitado sem debate:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto por tres dias.

« Camara dos deputados, 16 de abril de 1875.—*Cunha Figueiredo Junior*. »

Entrando em discussão o projecto n. 44, concedendo licença a um estudante da faculdade de direito de S. Paulo para fazer exame vago das materias do 4º anno, votou-se que o mesmo projecto tivesse uma só discussão.

O Sr. Tarquinio de Souza expendeu diversas considerações no intuito de mostrar os inconvenientes que de taes concessões devem resultar para a instrucção publica superior.

O Sr. Ministro do Imperio disse que nunca autorisará com o seu voto dispensas de exames de preparatorios, mas votará sempre pelas licenças para exames vagos, porque propende para o ensino livre. O orador concluio dizendo que o governo actual tem posto empenho em garantir a dignidade e a independencia das corporações docentes do imperio.

O Sr. Teixeira da Rocha expendeu diversas considerações, abundando no que dissera o precedente orador.

A discussão do projecto, juntamente com a das emendas apresentadas, ficou adiada pela hora.

O Sr. Presidente designou os Srs. Gomes de Castro, Pereira da Silva, Brusque, Augusto Chaves, Diogo Velho e Angelo do Amaral, para membros da commissão que deve collaborar com a de fazenda na redacção de um projecto para a creação de um banco agricola.

Passando-se á discussão dos additivos do orçamento da receita do ministerio da fazenda,

O Sr. Borges Monteiro, sustentando o additivo que apresentara, tratou de demonstrar que são exageradas as custas approvadas pelo decreto de 2 de setembro de 1874, e que o augmento de 50 0/0 estabelecido no additivo era sufficiente, sendo igual ao que tambem tiveram os magistrados.

Declarou mais que o Sr. conselheiro Nabuco, relator da secção de justiça do conselho de estado, e o mesmo Sr. ministro da justiça, concordavam com a sua opinião no tocante ás quitações de legados e termos, tanto assim que aquelle Sr. ministro estava disposto a reformar o regimento de custas nessa parte.

Referindo-se ao Sr. ministro da fazenda, chamou a attenção de S. Exc. para os abusos praticados na recebedoria do municipio e bem assim para a maneira illegal porque se estava percebendo a decima urbana na razão de 12 0/0, sem deducção de 1 0/0 para as falhas e concerto dos predios, quando o art. 17 da lei do orçamento de 1867, mandava elevar a 2 0/0 a referida decima. Ora, sendo esta de 10 0/0, dos quaes 1 0/0 sempre reverteu em favor dos proprietarios para as referidas falhas e concertos, percebendo assim apenas 9 0/0 a fazenda publica, não podia esta agora cobrar mais de 11 0/0.

Fez diversas considerações sobre a estrada de ferro de Sapopemba e Itaguahy, e a respeito da construcção do matadouro em lugar tão distante da côrte.

Chamou a attenção do Sr. ministro do imperio sobre a maneira irregular porque está sendo feito o serviço da empreza funeraria.

O Sr. Alencar, tendo feito diversas considerações sobre a gestão das finanças, pronunciou-se contra o regimento de custas e o conselho de estado, conforme se acha entre nós constituido. Estranhou que empregados de justiça tenham vencimentos superiores aos dos nossos mais benemeritos e venerandos generaes e estadistas.

O facto de sahirem as custas da bolsa do povo não justifica, antes mostra que muito urge corrigir tal estado de cousas. Expendeu depois o orador varias considerações, no intuito de mostrar que muito ganhará o paiz a todos os respeito, chegando a ter uma boa e uniforme distribuição da justiça.

Concluindo, fallou o orador na conveniencia de ser adoptado o additivo que apresentára para favorecer a imprensa, e tratou de mostrar como de tal adopção devem provir grandes vantagens para a propagação da instrucção publica.

A discussão ficou adiada pela hora.

— 18 —

Não houve hontem sessão no senado.

—

Na camara dos deputados, depois da leitura do expediente,

O Sr. Araujo Lima mandou á mesa tres representações das camaras municipaes de Mamanguape, Crato e Barbalha, da provincia do Ceará, a favor da eleição directa.

Foi approvado um requerimento do Sr. Pereira da Silva pedindo a nomeação de uma commissão especial de cinco membros para estudar a organisação actual de impostos geraes e provinciaes e propôr os meios de fixar uns e outros, separando-os inteiramente, afim de evitar futuros conflictos entre a fazenda geral e a das provincias.

O Sr. Henriques fundamentou um requerimento pedindo informações ao ministro da justiça acerca dos actos praticados pelo actual chefe de policia da Parahyba do Norte contra os sediciosos dos differentes povoados daquella provincia, não mencionados no seu relatorio de 21 de fevereiro do corrente anno; e sobre a maneira porque se houveram e os serviços que prestaram á ordem publica durante a sedição as autoridades judiciarias da comarca de Campina Grande.

Continuando a discussão dos additivos á lei do orçamento,

O Sr. Ministro da justiça disse que não esperava ser chamado á tribuna naquella discussão, mas que as censuras feitas ao regimento de custas na sessão anterior o obrigavam a tomar a palavra para justificar o procedimento do governo.

O orador passou a expender diversas considerações, no intuito de provar que o governo não ultrapassára os limites da autorisação que lhe fora concedida: quem revê altera, reforma.

Demais, sobre o novo regimento de custas foi ouvida a secção de justiça do conselho de estado, da qual é relator o Sr. conselheiro Nabuco, um dos homens de maior autoridade em materia judiciaria e em assumptos de administração de justiça.

Tratou depois o orador de mostrar que das disposições do novo regimento não resultava ficarem os empregados de justiça com vencimentos exorbitantes, e que havia conveniencia na uniformidade das custas, não variando ellas conforme a importancia de cada fôro.

Concluindo, declarou reconhecer a procedencia do que fôra dito contra as disposições dos arts. 112 e 113 do regimento actual, e disse que trataria de corrigil-as convenientemente.

O Sr. Ignacio Martins expendeu diversas considerações no intuito de demonstrar a inconstitucionalidade do additivo que autorisa o governo abrir um credito extraordinario para o pagamento do subsidio dos deputados durante a presente sessão extraordinaria.

O Sr. Joaquim Bento começou estranhando que não obstante os creditos especiaes que hão sido successivamente votados pelo parlamento e abertos pelo governo, tenha a estrada de ferro de D. Pedro II penetrado apenas 12 kilometros pelo territorio da provincia de Minas.

O orador chamou a attenção do Sr. ministro das obras publicas para o máo estado em que se acha aquella estrada, que disse estar sendo mal administrada, e, tendo feito diversas considerações sobre estradas de ferro, concluio fallando da conveniencia de acabar com os corpos policiaes das provincias, os quaes absorvem grande parte da renda das mesmas provincias.

O Sr. Teixeira da Rocha expendeu diversas considerações para demonstrar a necessidade de ser approvado o additivo autorisando o pagamento da subvenção annual de 30:000$000, votada ha seis annos em auxilio do emprezario da navegação das lagoas, Norte Muanguaba, da provincia das Alagôas subvenção que até ao presente não tem sido paga.

A discussão ficou adiada pela hora.

— 20 —

No senado, hontem, continuou a discussão da resposta á falla do throno.

O Sr. Mendes de Almeida occupou-se com os movimentos que se deram em quatro provincias do norte, considerando-os em suas relações com a questão religiosa, afim de mostrar que não tiveram origem nella, nem podiam justificar a deportação dos jesuitas, e conclue fazendo sentir a necessidade de crear e organisar o partido catholico entre nós.

O Sr. Figueira de Mello, em seguida respondeu ao discurso do Sr. visconde de Nitherohy, tanto na parte em que pessoalmente referio-se ao orador, como na que respeita á administração em geral, com o fim de mostrar, quanto áquella, que não procedem as inculpações que lhe foram feitas pelo nobre senador; e quanto a esta, que ficam em pé as accusações que formulou contra o ministerio, por serem baseadas em actos que importarão infracções de lei e prejuizo do serviço publico.

A discussão ficou adiada pela hora.

—

Na camara dos deputados não houve hontem sessão.

DIARIO DE PRNAMBUCO

Recife, 27 de abril de 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Rio da Prata 14, de S. Paulo 18, de Minas Geraes 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e das Alagôas 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

As noticias do Pacifico nada referem de interesse relativo ao Chile.

No Perú organisara-se em Lima uma commissão central, com ramificações nos departamentos, para trabalhar a favor da eleição do general Marianno Ignacio Prado para presidente da republica. Disputaria a este a candidatura o Dr. Toribio Ureta.

Haviam sido deportados os padres Duleetti e Losanos, suspeitos de conspiração.

Da Bolivia dizem que o general governista Daza ficava a partir de Oruro para atacar os revolucionarios entrincheirados em Cochabamba, sob o commando do mesmo general Quevedo, que se dava como já alli chegado. Parece que um engenheiro militar se offereceu ao governo para facilitar o ataque da praça por meio de contrabarricadas, mas se achou caro o preço exigido de ... 25,000 patacões.

Accrescentava-se que deviam os revolucionarios sentir-se assás seguros atraz das suas barricadas levantadas por norte-americanos, pois que haviam destacado uma força de 200 a 300 homens para apoiar um pronunciamento preparado em Potosi e Sucre.

RIO DA PRATA.

Abrio-se em Buenos-Ayres a exposição rural agricola, concorrendo a este acto mais de 2,000 pessoas.

Assistiram o presidente da republica e o governador da provincia, e dizem que ao ver o enthusiasmo geral foi tão grande o contentamento do Dr. Avellaneda, que desde logo prometteu 100,000 pesos para igual exposição no anno vindouro.

Annunciara-se officialmente para o dia 15 a partida do Dr. Tejedor na sua missão especial junto desta côrte.

Dizia-se que a maioria do collegio de eleitores de governador da provincia se inclinava a favor de Carlos Casares para este cargo e do Dr. Luiz Saenz Pena vice-governador.

Segundo o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, ia já ser apresentado ás camaras, formulado por Varela, o projecto da creação de um banco nacional, de que têm noticia os nossos leitores. Accrescenta a mesma folha que neste projecto se introduzirá um artigo novo, autorisando as pessoas que tomarem acções a realisar as respectivas entradas com titulos das dividas ultimamente monetisadas, sendo elles recebidos pelo valor marcado na lei de 27 de março.

Na madrugada de 12 cahio sobre a cidade um furioso vendaval, que causou consideraveis estragos tanto em terra como no porto. Neste garraram muitos navios, mas como perdidos apenas se dão alguns escaleres e um palhabote.

Sabia-se ja em Montevidéo que o navio que conduzia para o Mexico os deportados politicos, havia arribado á Parahyba, e que a pedido do ministro do Brasil o governo oriental consentira que elles desembarcassem livremente em territorio brasileiro.

MINAS GERAES.

— Era o seguinte o resultado dos 38 collegios conhecidos, na eleição de um senador:

1. Dr. Luiz Carlos	644
2. Dr. Penido	577
3. Dr Brêtas	543
Dr. Canedo	451
Dr. Lima Duarte	244
Commendador Paula Santos	167

— Do *Monitor Sul Mineiro* transcrevemos:

« Dous bois que se acham no pateo da casa do finado Sr. José Bernardes da Fonceca Reis, na freguezia de S. Gonçalo, talvez instigados pela fome ou pela sêde, subiram as escadas dessa casa e foram parar á sala de jantar, que está superior ao pateo mais de 30 palmos.

« Tocados logo que foram presentidos, desceu um por onde tinha subido; mas o outro, atirando-se por uma janella, foi cahir em pé no pateo, sobre uma calçada de pedra.

« No ponto em que os cascos estão presos ao couro vio-se logo apparecer o sangue, mas isso não impedio que esse boi sahisse incontinente a pastar, como se nada lhe houvesse acontecido. »

S. PAULO.

— No dia 18 do corrente falleceu, na capital, o conselheiro Joaquim Floriano de Toledo.

— A presidencia da provincia prorogara os trabalhos da assembléa legislativa até 17 do corrente.

— Tendo de retirar-se para a côrte o Sr. Francisco Alves de Brito, director-gerente da caixa filial do banco do Brasil, foi nomeado para substitui-lo o capitalista coronel Antonio Proost Rodovalho, que entrou em exercicio no dia 15.

— Noticia o *Diario de Santos* que do 1º de maio em diante a antiga casa bancaria dos Srs. Bernardo Gavião, Ribeiro & Gavião de S. Paulo, modificará a sua razão commercial em Bernardo Gavião & C., entrando como socio o Sr. L. M. Maylasky, e elevado o seu capital a 3,200 contos de réis.

— Refere o *Correio Paulistano* a seguinte noticia, colhida no *Limeirense*:

« Com a avançada idade de 99 annos morreu ha dias nesta cidade Salvador Fernandes de Oliveira, deixando inconsolavel sua mulher com a idade de 90 annos, que no dia da morte de seu marido veio ainda de sua casa, distante desta cidade, implorar a caridade publica para o enterro do marido.

« E' forçoso dizer-se que essa pobre mulher foi deshumanamente expellida da primeira escada que subio, encontrando, porem, na pessoa do Sr. Euclides de Lima, a quem se dirigio em segundo lugar, todo o soccorro que pedio; louvores, pois, ao Sr. Euclides pelo acto que praticou e oxalá que muitos o imitem. »

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 17 do corrente, fez-se mercê:

Do titulo de barão de Guanabara a José Gonçalves de Oliveira Roxo.

Das honras de grandeza ao barão de Maracanã.

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa o visconde de Cauhype, pelos relevantes serviços que prestou á causa publica e á humanidade na provincia do Ceará.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão tenente da armada nacional, Manoel Marques Mancebo.

Em attenção aos serviços militares prestados á causa publica na provincia da Parahyba:

Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.—Commendador o coronel de artilharia Severiano Martins da Fonceca.

Ordem da Rosa—Commendador o capitão de infantaria Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Cavalheiro.—O 2º tenente de artilheria, Ezequiel José Gonçalves da Macedo.

Pelos relevantes serviços que prestaram em relação á guerra com o Paraguay:

Commendador.—Tenente-coronel Antonio Candido de Mello.

Officiaes.—Os tenentes-coroneis Joaquim José de Vargas e Dinarte Corrêa de Mello.

Cavalheiros.—Os capitães Polycarpo Pinto de Oliveira, Polycarpo Pinto de Oliveira Filho e Manoel Baptista Tubino, e o alferes Francisco José Ribeiro; todos officiaes da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul.

Pelos que prestaram por occasião do recenseamento da população da provincia de Matto Grosso.

Commendadores—Luiz da Costa Ribeiro e o tenente coronel José Diogo dos Reis.

Officiaes.—Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos e o major João Lopes Carneiro da Fontoura.

Cavalheiros.—Francisco da Silva Rondão, o tenente coronel Antonio José da Costa, os capitães Jacintho Pompeu de Camargo, Luiz Generoso da Silva Albuquerque e Caetano da Silva Albuquerque e o tenente Tiberio Augusto de Arruda.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim Mendes de Oliveira Guimarães, Eduardo Antonio José de Araujo, José Gonçalves, padre Antonio Alvares Teixeira, Francisco de Miranda Lima, e Antonio José da Silva Braga; o subdito italiano Henrique Tangnini, o subdito allemão Ludowigo Martins e a cidadã franceza Gertrudes Carolina Himmler.

— Por decretos de 17 do corrente:

Foi nomeado o desembargador Caetano José da Silva Santiago para um lugar de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foram removidos a pedido:

O desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, da relação da Fortaleza para a do Recife, na conformidade do art. 2º § 2º do decreto n. 2,342 de 6 de agosto de 1873.

O desembargador Antonio de Souza Mendes, da relação de Belém para a da Fortaleza.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Antonio Fernandes Moreira, do termo de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Pereira da Silveira Castello-Branco, do termo de Baturité, na provincia do Ceará.

Foi concedida ao bacharel Simplicio Coêlho de Rezende a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos das Barras e Batalha, na provincia do Piauhy.

Foi declarado sem effeito o decreto de 20 de março deste anno, que nomeou o bacharel Francisco Augusto de Barros para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Januaria, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Pedro Emygdio da Silva Rios, dos termos reunidos de Barras e Batalha, na provincia do Piauhy.

O bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima, do termo de Serinhaem, na provincia de Pernambuco.

O Dr. Antonio Antunes Carneiro Guimarães, do termo de Magé, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Fernando Antonio de Barros, do termo da Constituição, na provincia de S. Paulo.

— Por portaria de 5 do corrente foi nomeado Ignacio José de Almeida Gouvêa, 3º official da administração dos correios da provincia da Bahia.

— Por portaria de 19 do corrente foi prorogada por mais um mez a licença de igual tempo concedida a José de Souza Monteiro, desenhista da inspectoria geral das obras publicas, para tratar de sua saúde.

Por portaria de 13 do corrente foram nomeados:

Estacionarios de 3.ª classe da repartição geral dos telegraphos, os adjuntos de 1.ª classe Luiz de Oliveira Goytacazes Filho, Francisco José de Carvalho, Manoel Eduardo Gomes Sardinha do Amaral e Pamphilo José Alves de Oliveira.

Adjuntos de 1.ª classe, os de 2.ª, Apolinario Teixeira Valente, Francisco José de Azevedo, Joaquim Antonio de Oliveira Rosa, e para adjuntos de 2.ª classe da mesma repartição os praticantes Antonio Rodrigues Garcia Junior e João Alfredo Teixeira de Brito.

Estacionario de 3.ª classe, o inspector de 2. José Theodoro Alvim.

— Pelo ministerio da justiça:

Marcou-se

Ao juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira a ajuda de custo de 800$ e o prazo de 4 mezes.

Ao juiz de direito José Manoel de Freitas a ajuda de custo de 600$ e o prazo de 3 mezes.

Aos desembargadores José Marianno Lustosa do Amaral e Alexandre Pinto Lobão o prazo de 5 mezes.

Aos juizes de direito José Marianno Ribeiro, Antonio Teixeira Belfort Roxo e Raymundo Mendes de Carvalho o prazo de 3 mezes.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, bacharel Augusto Gurgel, a ajuda de custo de 600$.

— Foi nomeado o 2º cirurgião Dr. João José Damazio para servir na corveta *Paraense*.

— Pelo ministerio da marinha, em 10 do corrente, communicou-se que, de accordo com o parecer do conselho naval, concede-se ao mestre da officina de machinas do arsenal de marinha da mesma provincia, Manoel Eduwiges da Silva, uma gratificação extraordinaria, igual á metade do respectivo jornal, de conformidade com o art. 159 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622 de 22 de maio do anno passado.

— Na Faculdade de Medicina houveram os seguintes exames, no dia 16:

1.º anno medico. — José Pereira Pinto Junior e Franklin Cesar da Silva Lima, approvados simplesmente.

— Resultado dos exames do dia 16, na Escola Polytechnica.

Physica. — [illegible] plenamente; Antonio Verissimo de Mattos, approvado simplesmente.

Chimica.—José Horacio Dias de Faria, José Leopoldo Belfort Duarte e Demetrio Nunes Ribeiro, approvados plenamente; José Clemente Gomes, approvado simplesmente.

— Resultado dos exames do dia 17, na Escola Polytechnica:

Chimica. — Olympio Rodrigues Antunes e João Nepomuceno Epiphanio Baptista, approvados simplesmente; houve um reprovado.

Physica.—João Gonçalves Damasceno, Felisberto Martiniano de Aguiar e Francisco Antonio Rodrigues Guião, approvado simplesmente; houve um reprovado.

— S. M. o Imperador offertou á capella de Santo Ignacio de Loyola do hospital militar da côrte uma rica alcatifa para a capella-mór. Foi hontem entregue naquelle hospital esta prova dos sentimentos piedosos do augusto soberano.

BAHIA.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

« Na sessão de 20 do corrente foi apresentado o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa da Bahia resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a reformar as repartições—secretaria da presidencia, thesouraria, mesa de rendas e obras publicas, de accordo com as tabellas annexas de ns. 1, 2, 3 e 4, distribuindo o serviço pelo modo que julgar mais conveniente.

« Art. 2.º Os empregados que não forem comprehendidos no quadro, mas tiverem 10 annos de serviço provincial, ficarão addidos ás respectivas repartições com os vencimentos que ora percebem, até que hajam vagas para serem nellas admittidos.

« § 1º. Esta disposição, porém, não comprehende os lugares suppressos de engenheiros, por serem taes empregados de commissões.

« Art. 3.º Os vencimentos dos empregados da mesa de rendas serão divididos em ordenado, gratificação e porcentagem, sendo esta calculada sob a base da arrecadação de 1,000:000$.

« Art. 4.º Só serão pagas maiorias por substituições temporarias entre empregados da mesma repartição, quando ellas forem de dez ou mais dias consecutivos e as funcções do substituido não forem cumulativas com as do substituto, sendo taes maiorias a differença dos vencimentos do substituido com as do substituto.

« Art. 5.º O augmento de ordenado, estabelecido pela presente resolução, só entrará no calculo das aposentadorias 3 annos depois da data da mesma, sendo a gratificação *pro labore*.

« Art 6.º O empregado que contar 30 annos de effectivo serviço, e sem nota que o desabone, terá direito á aposentadoria com todo ordenado e gratificação, no caso, porém, de continuar no emprego, estando nas condições de bem servir, vencerá mais a gratificação addicional de 20 por cento sobre seus vencimentos.

« Art. 7.º Fica o governo autorisado a aposentar, com ordenado proporcional e a bem do serviço publico, o empregado que, contando 10 annos de serviço, estiver impossibilitado de nelle continuar.

« Art. 8.º Fica revogada a lei n. 1051 de 23 de junho de 1868: bem assim o disposto no art. 4º do acto do governo de 31 de dezembro de 1856, approvado pelo § 3º do art. 1º da lei n. 662 de 31 de dezembro de 1857.

« Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.—Paço da assembléa, 20 de abril de 1875.—*Olympio Vital*. »

— Foi transferida para 20 de junho a abertura da exposição provincial.

— Já tinha chegado a numeração em azulejos, mandada vir da Europa pela camara municipal da capital, para os predios existentes.

— No dia 21 do corrente inaugurou-se a communicação telegraphica terrestre com a cidade de Maragogipe.

— Na noite de 22 do corrente garrou do ancoradouro da carga o patacho inglez *Ich Dien*, e foi levado pelas aguas e pelo vento sobre os recifes que orlam a praia da Calçada do Bom-fim, e que ficam encobertos nas marés cheias.

A tripolação não poude conter a impetuosidade da carreira. O capitão estava em terra, e sómente soube do desastre ás 8 horas da manhã, quando se dirigia para bordo. O navio abrio logo agua, que foi crescendo gradualmente ao ponto de ser

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

abandonado pela tripolação. Considera-se perdido.

Era consignado ao Sr. George Wilson, e tinha sido fretado pela casa dos Srs. Johnston, Comber & C., para levar a Falmouth, á ordem, uma carga de assucar, cuja maior parte já tinha a bordo, estando quasi completa, e constando de 6,100 saccos.

A carga estava segura.

— As chuvas eram geraes, abundantissimas e incessantes, acompanhadas de extraordinaria ventania, o que deu lugar aos seguintes desastres :

« Hontem (21) ficou interrompido o trafego da via-ferrea a Alagoinhas, por causa de um desmoronamento de terra produzido pelas chuvas na emboccadura do lado septentrional do tunel da Pojuca, tendo sido ainda obstruidos varios outros lugares, da Pitanga ao Pão-lavrado. Trabalha-se com toda a força para que hoje cesse aquella interrupção. »

« O rio Sergimerim tem tomado muita agua nestes ultimos dias, e começou a alagar na cidade de Santo Amaro as propriedades mais proximas.

« Deve ser grande o prejuizo no assucar e nos demais productos depositados nos trapiches situados nas margens.

« Para um negociante desta praça veio o seguinte telegramma daquella cidade :

« 12 horas e 25 minutos.—22 de abril. Chuva constante ha 24 horas ; nova enchente inunda todo o bairro até o largo do Rosario ; inundação completa ; as casas á margem do rio desde ás 2 horas são abandonadas pelos moradores.

« Já declinaram as aguas um palmo, mas continuando a chuva, a cheia, com a enchente da maré, póde tomar assustadoras proporções.

« A altura das aguas é 3 palmos menos que as de outubro.

« Ha prejuizos. Morreu estuporada uma mulher. »

— Arribou, por falta d'agua, o patacho hollandez *Admiral*, que ia do Rio grande do Sul para S. Thomaz.

— Falleceram : em Nazareth, o capitão João José da Silva, rico proprietario, deixando livres 31 escravos que possuia ; e no Meno do Chapéo, o tenente coronel Joaquim do Amaro Serra-Branca.

— A nova directoria da Associação Typographica Bahiana ficou assim organisada :

Conselho.

Presidente—Ludgero de Souza.
Vice presidente—José Cupertino Barbosa.
1º secretario—Phamphilo da Santa Cruz.
2º dito—Francisco Moraes de Farias.
Thesoureiro—Ovidio José de Azevedo Coutinho (reeleito)
Archivista—Virgilio Correia de Moraes.
Vogal—Candido Soares.

Commissão fiscalisadora.

Joaquim Cassiano Hyppolito.
José Oderico Paranhos.
Miguel dos Santos Prates.

— Chegára em viagem para Valparaizo, o vapor inglez *Internactional*, conduzindo fios telegraphicos.

— No mez de fevereiro rendeu a via-ferrea da Bahia ao S. Francisco 39:142$088, e despendeu 34:030$410, dando de saldo a favor da garantia de juros 5:111$678.

O trafego foi feito por 64 trens ordinarios, sendo 56 mixtos de passageiros e carga, e 8 exclusivamente de passageiros suburbanos.

Foram transportados : 288 passageiros em 1ª classe, 828 ½ em segunda e 3,868 ½ em 3ª ; 2,453t,212kg,e775m3,066dm3 de mercadorias e 1,654 animaes.

Foram transmittidos 89 telegrammas com 1,325 palavras, dos quaes 77 levados por expressos fóra do alcance da linha.

— Lemos no *Jornal* :

« Reunio-se a congregação da Faculdade de Medicina para tomar conhecimento da queixa dada pelo Sr. Dr. Domingos Carlos da Silva ao Exm. director da Faculdade, contra o Sr. Dr. Luiz Alvares dos Santos, e que pelo ministerio do imperio fôra devolvida ao mesmo director, como noticiamos em um de nossos numeros passados.

« Na fórma dos arts. 317 e 320 do decreto—1,764 de 14 de maio de 1856—foi em fevereiro nomeada a commissão de syndicancia, perante quem o queixado apresentou a resposta á referida queixa.

« Essa commissão, que era composta dos Srs. conselheiro Pedrosa, Drs. Rodrigues e Rozendo, apresentou hontem seu parecer, á vista do qual, e da resposta do accusado, resolveu a congregação unanimemente que era sem fundamento a queixa do Sr. Domingos Carlos. »

« Acham-se matriculados no corrente anno lectivo, na Faculdade de Medicina, 374 estudantes, [illegible] 89, do 2º 64, do 3º 50, do 4º 38, do 5º 27, do 6º 20, do 1º anno de pharmacia 29, do 2º 21, do 3º 26, assim distribuidos por suas naturalidades.

« 1º anno medico—Da Bahia 61, de Sergipe 9, do Ceará 5, de Pernambuco 4, das Alagoas 4, do Pará 2, do Rio de Janeiro 2, da Parahyba 1. de Portugal 1.

« 2º anno—Da Bahia 48, das Alagoas 3, do Maranhão 3, de Sergipe 3, do Pará 2, de Pernambuco 2, do Ceará 1, do Rio Grande do Norte 1, de Portugal 1.

« 3º anno—Da Bahia 35, de Pernambuco 6, de Sergipe 2, do Rio Grande do Norte 2, da Parahyba 2, do Maranhão 1, do Pará 1, do Piauhy 1.

« 4º anno—Da Bahia 33, do Ceará 2, de Pernambuco 1, de Sergipe 1, do Rio Grande do Sul 1.

« 5º anno—Da Bahia 21, de Sergipe 2, do Pará 1, de Pernambuco 1, do Maranhão 1, das Alagoas 1.

« 6º anno—Da Bahia 26, do Rio de Janeiro 2, do Maranhão 2.

« 1º anno pharmaceutico—Da Bahia 22, de Sergipe 3, do Amazonas 1, de Pernambuco 1, de Portugal 1, do Pará 1.

2º anno—Da Bahia 9, de Pernambuco 5, de Sergipe 3, do Pará 2, de Portugal 1, do Ceará 1.

« 3º anno—Da Bahia 17, de Sergipe 5, de Maceió 1, do Rio Grande do Sul 1, das Alagoas 1, de Pernambuco 1. »

« Reunida ante hontem a congregação dos lentes do Lyceu, foi approvado o parecer da commissão incumbida de estudar as causas da decadencia desse estabelecimento e os meios de remove-las.

« Propozera a commissão que ao poder competente se representasse sobre a necessidade de nos cursos superiores serem validos os exames alli feitos ; que ficasse de nenhum effeito a prohibição de serem os lentes examinadores na Faculdade de Medicina, e que fossem elles incompativeis para o ensino particular, tendo por isso o augmento de ordenado ; que o director do Lyceu não fosse pessoa estranha a seu corpo docente e ao magisterio ; e que ao estabelecimento se annexasse um internato.

« A mesma commissão que deu o parecer foi incumbida de redigir a representação que tem de ser dirigida a assembléa provincial. »

ALAGOAS.

Nada occorreu digno de menção.

Noticias da Europa.

Vimos hoje completar a série de noticias de que foram portadores os vapores inglezes *Douro* e *Illimani*, chegados no domingo das 5 ás 6 horas da tarde.

FRANÇA.

O *Jornal Official* publica a circular do Sr. Dufaure aos procuradores geraes, conforme com o texto ja publicado pelo *Times*, á excepção de um paragrapho que foi supprimido.

Este paragrapho não tem grande importancia, e referia-se a certos esclarecimentos que o ministro pedia aos procuradores geraes relativamente ás medidas de repressão tomadas administrativamente contra a imprensa.

O motivo que se dá a esta suppressão, aliás inutil, é acharem-se já reunidos no ministerio do interior.

O conflicto entre os membros do gabinete a proposito desta circular está já sanado. A circular tinha sido approvada em conselho depois de algumas modificações, mas quando ia ser publicada pelo *Jornal Official*, o Sr. Buffet pedio modificações e um novo exame em conselho ; mas já era tarde, pois que a circular já havia sido enviada ao seu destino e communicada ao *Times*.

Segundo os boatos mais acreditados nos circulos do governo as objecções do Sr. Buffet teriam versado principalmente pela firmeza e precisão com que o Sr. Dufaure insistia sobre o caracter da mudança sobrevinda no estado politico da França ; a este respeito a circular é effectivamente muito explicita.

O *Jornal Official* publica as esperadas mudanças no pessoal administrativo, e a que tão vagamente se havia referido o Sr. Buffet no seu programma.

O movimento limita-se por ora, á substituição do prefeito dos Altos Pyryneus, e a algumas mudanças de subprefeitos.

Estas medidas tomadas não são para satisfazer completamente as esquerdas, que exigiam alterações mais profundas. A não ser que o Sr. Buffet se decida a prover ulteriormente á substituição dos prefeitos mais compromettidos, a não querer ver-se nas pequenas mudanças já realisadas, senão uma advertencia indirecta aos prefeitos, é forçoso confessar que as esquerdas tinham direito de esperar mais alguma cousa, especialmente depois da circular tão explicita do Sr. Dufaure.

— O Sr. Wallon, ministro da instrucção publica, pronunciou um discurso perante uma reunião de sociedades scientificas que foi muito applaudido e que contém uma affirmação muito decidida da republica. Este discurso foi publicado pelo *Jornal Official*, o que lhe dá o caracter de uma manifestação do mesmo pensamento do gabinete, e assim obteve o caracter e todo o alcance que podia e devia ter.

O discurso do Sr. Wallon é objecto de elogios de toda a imprensa liberal sem distincção de côres, desde as mais carregadas da extrema esquerda, até as mais abatidas do centro direito orleanista. Até mesmo o jornal *La Français*, fazendo boa cara a máo jogo, é obrigada a reconhecer que a declaração do Sr. Wallon é de uma correcção perfeita, e que os proprios conservadores lhe não podem fazer critica alguma ; mas que acha ridicula toda a bulha que se faz com este discurso, e entende que o Sr. Wallon teria feito melhor em não se empenhar na Sorbonna em tal discussão.

E' esse porém exactamente o caracter da demonstração ; o acolhimento que lhe fez o mundo scientifico e não politico perante o qual se produzio, elevou ainda mais a sua importancia e significação.

O Sr. Wallon, padrinho da republica, a que se alliou *in extremis*, como homem honrado quiz affirmar que tomava a serio a obra em que se havia empenhado, e que de modo algum se associava áquelles que depois de a terem combatido a todo transe, não pareciam adherir a ella, senão para a minarem surdamente.

Se os outros ministros seguissem o exemplo do Sr. Wallon, a declaração ministerial tão ambigua, lida no dia seguinte ao da constituição do gabinete sera esquecida e compensada devidamente.

O *Rappel* publica uma circular do general de Cissey notificando aos seus subordinados o voto das leis constitucionaes, convidando-os a fazer respeitar, no limite das suas attribuições, o governo legal da republica, « que é daqui em diante o da França. »

SUISSA.

Cartas de Berne annunciam que a troca das ratificações do tratado relativo á união postal, está fixada para o dia 3 de maio proximo. Salvo a França, todas as outras potencias enviarão aos seus agentes a Berne a sua approvação a obra elaborada pelos seus mandatarios.

Não tardará pois em ser posta em vigor em toda a união.

ITALIA.

O *Univers* publica uma encyclica dirigida por Sua Santidade aos bispos, clero e mais fieis da Suissa, tendo graça e communhão com a Santa Sé.

Neste documento datado de 23 de março, notam-se as seguintes passagens :

« Os velhos catholicoos não tratam senão de enganar, e de induzir em erro, pela sua hypocrisia e dissimulação áquelles que estão sem desconfiança, e dizem abertamente que estão bem longe de respeitar a igreja catholica, e o seu chefe visivel ; até mesmo affirmam, que combatem pela pureza da doutrina catholica, e que são elles os herdeiros da lei e os unicos verdadeiros catholicos, em quanto que na realidade, elles recusam reconhecer todas as prerogativas divinas do vigario de Jesus Christo na terra, e obedecer a este magisterio supremo.

« Julgamos do nosso dever, veneraveis irmãos empenhar-vos em empregar todo o vosso zêlo, já tão experimentado, todo o animo de que tendes dado provas, com tanto lustre, nas vossas lutas pela causa de Deus, todos os meios de que dispondes para conservar, nos fieis confiados aos vossos cuidados, a unidade da fé, e recordar-lhes incessantemente que devem afastar-se destes perigosos inimigos, do rebanho de Christo e das suas pastagens envenenadas. »

— A recente viagem do imperador Francisco José á Italia, e a que se projecta do imperador Guilherme tem feito reviver os boatos de communicações trocadas entre os gabinetes para a eventualidade da eleição do successor de Pio IX. Estes boatos, porem, não são fundados em factos reaes. Tudo o que se pode dizer, segundo uma declaração official do conde de Andrassy, é que a Austria se reservou fazer valer, nessa eventualidade os direitos de intervenção que possue, em virtude de antigas tradições, na reunião de um conclave.

A Italia formando hoje um estado unico, não pode reivindicar estes mesmos direitos, senão em virtude da lei das garantias, cuja legitimidade, o vaticano sempre se recusou a reconhecer.

A Allemanha finalmente não poderia aspirar á mesma prerogativa, senão declarando-se successora, do antigo Santo Imperio, o que realmente não é. As potencias não poderiam por-se de accordo sobre uma acção commum simultanea e identica, na eventualidade de que se trata, e as visitas imperiaes na Italia em nada mudarão esta situação. Cada potencia obrará, segundo os seus interesses e á medida dos seus direitos.

INGLATERRA.

Corre o boato da demissão do *leader* dos liberaes, mas não tem fundamento. O marquez de Hartington não deu motivo algum para abandonar as suas funcções ; pelo contrario a sua posição acha-se consolidada entre os seus partidarios.

Julga-se porem que o Sr. Gladstone seus tomar o seu antigo cargo de *leader*, vai reentrar na vida publica activa. O repouzo deve-lhe ser bem dificil.

— Resulta da leitura da correspondencia entre os representantes do governo inglez no estrangeiro, e o ministerio do interior, a respeito do commercio dos escravos sobre a costa oriental d'Africa, que a despeito da energia e do tacto dos officiaes da marinha ingleza, e dos respectivos consules, ainda passará bastante tempo antes que estas paragens sejam livres das excursões, e attentados dos commerciantes de escravos.

Os seus lucros são de tal ordem, que um só desembarque com bom resultado sobre cinco, procura um *bonus* equivalente aos outros quatro carregamentos.

Não deve pois causar admiração, se apezar da vigilancia e actividade dos cruzeiros inglezes da estação, o commercio dos escravos em Zanzibar continua a florescer.

O relatorio do contra-almirante Cumming de 7 de março de 1874, diz que no anno de 1873 foram capturados 20 navios negreiros sobre que foram achados 218 escravos. Seis estavam vazios.

Em 1874 houve tambem bastantes apprehensões de navios negreiros, o que prova que a escravatura bem longe de declinar, se entende e propaga cada vez mais.

E' certo que se pode razoavelmente suppor que visto o maior numero de perigos que ha a correr, o preço medio dos escravos tem augmentado consideravelmente o que eleva os beneficios deste commercio, a uma proporção consideravel.

— A commissão mixta ingleza e indigena encarregada de examinar as accusações que se faziam ao guicowar de Baroda, pela tentativa de envenenamento commettido contra o representante do governo inglez na sua côrte, não encontrou provas sufficientes da culpabilidade ou cumplicidade do guicowar. A commissão não póde concordar sobre um veredictum.

O governo da india acha-se por consequencia em grandes embaraços. O vice-rei inglez tinha pederes sufficientes para decidir por si esta questão, e pronunciar, se o julgasse a proposito, a deposição desse principe indigena.

Tendo porem tomado o partido de submetter o negocio a uma commissão de inquerito, está moralmente ligado pela sua resolução e não pode, quando se pronunciou uma absolvição virtual, pronunciar uma sentença com uma pena tão grave, como a da destituição.

O paiz de Borada estava esmagado com tributos, e era deploravelmente administrado. Seria sem duvida uma grande vantagem para as populações, passar mais directamente para a jurisdição da Inglaterra.

O vice-rei devia publicar a sua decisão no dia 10 de abril.

ALLEMANHA.

Pela reabertura das camaras prussianas, devem ser apresentados alguns projectos da mais alta importancia taes como, o da lei provincial, da lei sobre as dotações episcopaes, e a organisação dos tribunaes administrativos. A *Gazeta Provincial* espera que, graças á assiduidade, e á dedicação dos deputados, estes projectos serão todos discutidos, e convertidos em leis, antes do encerramento da sessão.

— Diz a *Correspondencia Provincial*, que a saúde do imperador da Allemanha tem melhorado consideravelmente, e que por consequencia se vai tratar da questão da viagem á Italia, que foi adiada, no ultimo outomno, por motivos de saúde, e a respeito da qual se não tinha ainda podido tomar decisão até agora por causa da recente doença do imperador.

— A incorporação do ducado de Lauembourg no reino prussiano vai ser, dentro em pouco, um facto consummado. Diz a *Gazeta de Voss* que o projecto da lei, que será apresentado aos estados do ducado, foi enviado a Ratzebourg, onde se deviam reunir no dia 7 de abril os estados em sessão extraordinaria.

Depois das manifestações da Dieta ducal, e da população lauemburgueza, a adopção desta lei pode-se considerar como certa.

O governo prussiano apresentará ao Landtag o projecto de incorporação do Lauembourg logo que for votada pela Dieta lauemburgueza.

— Vai tambem ser presente ao parlamento prussiano o projecto relativo ao levantamento do sequestro sobre bens do fallecido eleitor de Hesse Castel.

Segundo o projecto, uma parte destes bens deve ser restituida ao landgrave Frederico de Hesse, chefe actual da dynastia eleitoral ; outra parte deve tornar-se propriedade do estado prussiano.

Nove bispos se acham agora reunidos em Fulda, em conferencia secreta. Presume-se que examinam a applicação da ultima encyclica e a lei sobre a suspensão das dotações ecclesiasticas. Um telegramma de Fulda pretende que os prelados estão dispostos mostrar-se menos intransigentes do que até aqui. E', porém, muito duvidoso que elles o possam fazer depois das suas declarações reiteradas de cega obediencia para com o vaticano.

Sabel-o-hemos em pouco, pois se affirma que uma carta pastoral collectiva dará conhecimento dos resultados da conferencia tanto ao clero como aos fieis.

A conferencia episcopal de Fulda já tem a sua historia :—Nestes ultimos seis annos, tem se reunido nove vezes no tumulo de S. Bonifacio. A primeira vez de 1869, antes da abertura do concilio, os prelados publicaram um manifesto destinado a socegar as consciencias catholicas sobre a proclamação do dogma da infallibilidade, que elles taxaram de « doutrina contestavel. » Um anno depois os mesmos bispos, a despeito dos seus protestos solemnes submetteram-se a este dogma, e ao sacrificio do seu livre arbitrio. Em 1872 a mesma conferencia protestou contra a expulsão dos jesuitas e o direito de inspecção do estado sobre as escolas, gritando contra a violação dos direitos sagrados da igreja.

O governo respondeu a estas accusações com as leis de maio, e naturalmente o episcopado mostrou-se tão recalcitrante a esta ultima medida, como as precedentes. A publicação mais ou menos fraudulenta da ultima encyclica encheu a medida ; as ultimas medidas do governo levaram emfim o episcopado até os ultimos entrincheiramentos, e agora não se trata senão ou de amoldar-se ou de romper totalmente com o estado civil.

— O jornal prussiano a *Posta* diz que o processo contra o principe bispo de Brestau já começou perante o alto tribunal ecclesiastico. Mgr. Foerster, é accusado de se ter referido, em um documento official á encyclica. E' provavel que o tribunal pronunciará a sua exoneração das suas funcções episcopaes.

— Não está longe a occasião em que a Baviera, se verá obrigada a renunciar á sua attitude hesitante e equivoca a respeito do ultramontanismo.

Na Baviera não faltam votos para imporem ao governo que não comprometta, pela sua fraqueza, o resultado da luta comprehendida na Allemanha contra as usurpações clericaes.

Na sessão de 2 de abril na camara dos deputados o Sr. Schleich declarou que os bispos ao contrario do seu juramento commettiam infracções á constituição, e compromettiam a segurança do estado.

O orador perguntou por consequencia ao governo, se não tinha tenção de supprimir os artigos 57 e 58 do supplemento á constituição, relativos ao *placet* real e substituil-os por leis novas, que protejam melhor á dignidade do estado e os direitos da corôa.

O ministro dos cultos o Sr. Lutz respondeu que o governo faria uma declaração a este respeito na proxima sessão. Este adiamento indica sufficientemente a situação embaraçosa em que a questão collocou o governo, mas será preciso que mais dia, menos dia, elle tome uma deliberação.

Impellido por uma parte pelo imperio, por outra pela opinião liberal do seu proprio paiz, o ministerio Lutz ver-se-ha obrigado a adoptar uma politica mais francamente liberal, ou a ceder o lugar a successores menos meticulosos.

AUSTRO HUNGRIA.

— O imperador Francisco José foi acolhido com todo o enthusiasmo em Trieste ; antes da sua partida desta cidade para Veneza, dirigio ao governador da cidade uma carta authographa para o encarregar de agradecer aos habitantes as provas de dedicação e de lealdade que delles recebeu, e exprimir-lhes a confiança que a sua actividade junta aos esforços do governo, conseguirá vencer as difficuldades que prendem ainda o desenvolvimento commercial da cidade.

— No dia 5 de abril chegou a Veneza ; era esperado pelo rei de Italia e seus filhos na gare, que lhe fizeram assim como a população o mais enthusiastico acolhimento.

Os dous soberanos e o seu cortejo entraram na cidade pelo Grande Canal, um cortejo immenso de gondolas vistosamente embandeiradas seguia a gondola real.

O general Menabra tinha ido até Udina receber o imperador Francisco José, e saudal-o em nome do rei da Italia.

GRECIA.

A camara hellenica apezar da ausencia da opposição, procedeu no 1º de abril á constituição da mesa. Elegeu para a presidencia da assembléa o Sr. Cassinate, deputado por Cerigo, e candidato protegido pelo governo.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Os carlistas renovaram no norte as hostilidades que ultimamente andavam amortecidas.

« No dia 5, estabeleceram as suas baterias nas alturas proximas de Oteiga, bombardeando a povoação. No dia seguinte começou o fogo com mais vigor, emquanto algumas forças se acercavam do povoado, sustentando tiroteio contra as avançadas liberaes.

« Do lado de Puente-la-Reina tambem se activou o fogo que os carlistas fazem do monte de Santa Barbara.

Da situação da guerra na Catalunha são contradictorias as noticias.

« Le-se no *Diario de Barcelona* que o general em chefe Martinez Campos, entrou em Ripolls sem que lhe podessem tolher o passe quasi todas as facções reunidas do principado. O general tendo sahido de S. Quirse de madrugada, dirigio-se pela estrada de Ripoll. Forças respeitaveis protegiam a marcha da columna pela direita e erquerda. As do flanco esquerdo foram as primeiras que romperam o fogo. Reforçadas estas, depois de um rude combate, conseguiram tomar todas as posições carlistas, emquanto a cavallaria os ameaçava pela estrada, batendo-se com os carlistas, que occupavam as posições da direita da povoação.

« Tomadas estas, o inimigo poz-se em retirada, perdendo algum material de artilheria.

« Martinez Campos penetrou nas immediações de Seo d'Uzgel, com novas tropas.

« Os soldados mortos em Genebrosa foram 100, ficando 50 feridos.

Um decreto real do governo de Madrid restabelece em todo o seu rigor os regulamentos da disciplina militar que até certo ponto haviam sido modificados pelas anteriores administrações.

« Diz-se que para o mez de junho virá a Madrid, a ex-imperatriz Eugenia e seu filho.

« Attribue um jornal de S. Sebastião ao general Cabrera a affirmativa de que em muito breve prazo acabará a guerra, pese a quem pesar. As folhas e correspondencias das outras provincias insurreicionadas tambem vão na sua maioria alimentando estas esperanças.

« Varios periodicos de Valencia fallam, porém, de uma energica proclamação de Dorregaray contra Cabrera.

« Tambem contam, que tendo este chefe carlista ordenado aos cabecilhas Villaloin e Monet que passassem as provincias do norte, estes lhe haviam respondido que os seus compromissos com o pretendente, se limitavam a Mancha, Aragão e Valencia, e que por isso se julgavam dispensados de cumprirem aquella ordem.

« A municipalidade de Grutz (Allemanha), dirigio uma memoria á Diéta protestando contra a residencia naquelle paiz, de D. Affonso, irmão de D. Carlos.

« A questão universitaria está sendo discutida pelo conselho superior de instrucção publica. E' possivel que se chegue a um accordo. O Sr. Lafuente foi nomeado reitor da universidade de Madrid, por ter sido proposto em lista triplice pelo claustro da universidade. Dos outros dous um já havia sido reitor e o outro é membro do conselho de instrucção publica.

« A resistencia dos cathedraticos sobre o ensino vai tomando maiores proporções, pois, annunciam-se novos protestos formulados por professores das universidades de Valencia, Sevilha e Barcelona.

« Apresentaram-se em Biarritz ao general Cabrera 14 officiaes, os quaes dizem que se não fossem as medidas de terror postas em pratica pelo pretendente, seriam já muitos os que teriam feito a adhesão.

« Affirma-se que um certo circulo de Madrid, appellou para o recurso de enviar ao pretendente, e a varios chefes carlistas, participações, em que lhes asseguram que hão de triumphar se poderem sustentar a luta por mais dous mezes. »

PORTUGAL.

Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Pelo *Ville de Bahia* a 7 do corrente lhes dei noticia de terem sido encerradas as côrtes no dia 2 (segundo o prazo constitucional) nem, mais nem menos, e que por umas certas *massadas* estrategicas de alguns dos dignos pares do reino, apenas ficara encetada a discussão na especialidade do projecto dos caminhos de ferro das duas Beiras, projecto que obteve a approvação na casa electiva, e que foi approvado na generalidade na dita camara dos pares.

« O governo firme no que disse de principio não propoz á corôa nem 24 horas sequer de prorogação, com o que ficaram alguns grupos despeitados ou mesmo assás descontentes.

« Porque para isto do caminhos de ferro, já se não trata de convencer os representantes do paiz de que devem aceital-os, como condição indispensavel de progressos materiaes e base de toda a civilisação moderna. Pelo contrario, entre nós é preciso que os poderes publicos refreiem d'algum modo o enthusiasmo com que são não só aceitos, mas pedidos, solicitados e ás vezes não merecidos, pela insignificancia productora dos traçados questão propostos e cubiçados pelas localidades cujo éco se faz ouvir no parlamento.

« Mas, sendo assim, dirão que o projecto do governo convenientemente modificado e estudado pela camara dos deputados, achou estorvos na camara hereditaria.

« O pretexto era de que o governo ainda não tinha feito o complexo dos estudos precisos, mas a razão, segundo se affirma, e que julgo haver-lhes mencionado na minha de 7 do corrente, é que os embaraços nasceram do quanto deseja entrar no concurso para a adjudicação das novas linhas a poderosa companhia dos caminhos de ferro portuguezes (norte e léste) e que por não estar ainda convenientemente preparada para o concurso lhe convinha muito mais fazer adiar a questão, isto é a lei e os subsequentes concursos para o anno proximo.

« Assim se deduz da sinceridades manifestadas pelo par ou pares que se fizeram écho á ultima hora das conveniencias da companhia em questão, manifestação essa que deu lugar a uns apartes mordazes, dos quaes ia resultando (mas não resultou) um duello.

« Por outra parte os que tomavam parte nessas plausiveis (?) razões, queixam-se que o gabinete não tivesse prorogado a sessão por mais uns dias, protellando assim, com essa obstinação o negocio importantissimo de taes melhoramentos para a Beira Alta e para a Beira Baixa.

« O governo para d'algum modo lhes dar satisfação, logo que as côrtes foram encerradas nomeou os engenheiros que devem propôr, sem perda de tempo, os traçados definitivos tanto da Beira Alta (Eça de Moura Coutinho) como da Beira Baixa (Souza Brandão) como do Algarve (?) não me recordo.

« Apezar disso o grupo de que é alma o deputado Vaz Preto Giraldes vai crear um jornal politico (*A Discussão*) para defender os interesses da Beira Baixa, sendo redactor politico delle o Sr. Pinheiro Chagas e director financeiro o Sr. Delphim d'Almeida.

« Dizem que será expectante a posição politica do novo diario ; mas estas espectativas daquelle grupo comparadas com o apoio incondicional que dava ao governo quer n'uma quer n'outra camara aos actos do governo é quasi uma hostilidade ou pelo menos uma ameaça.

«Destes desaccordos toma nota a opposição e atiça o fogo da discordia.

« Entretanto parece que nas eleições supplementares (para preenchimento de certas vagaturas na camara dos deputados) o Sr. Vaz Preto e as suas influencias se apartarão das do governo ou farão obra por sua conta. Nestas circumstancias, o governo haja ou não de lutar contra as candidaturas Vaz-Preto vai substituir os governadores civis da Guarda (Beira Alta) e Castello Branco (Beira Baixa).

« Eis o pé em que se acham as coisas, que afinal de contas não possa tudo isto de tempestade n'um copo d'agua.

« Felizes, pois, nos devemos considerar por não terem maior alcance as nossas dissenções, as quaes todas, afinal se resumem no desejo commum de ampliar quanto possivel seja os nossos meios de viação accelerada para engrandecimento do paiz e augmento da riqueza publica.

« A grande novidade, porém, a que vai entreter a attenção do paiz por muitos dias é a que chegou hontem ao governo pela mala de Moçambique. E' nada menos que a terminação feliz da guerra da Zambezia em que temos gasto rios de dinheiro, perdido e estropiado muita gente.

«Grande gloria cabe ao bravo governador do districto de Tete, major Carlos Pedro Barahona e Costa, que elle mesmo se arriscou a ir com dous officiaes militares e um funccionario civil á aringa do Bonga tratar das condições da paz e perdão a que o rebelde se submetteu. Muitos o dissuadiam de ir elle mesmo aventurar-se, podendo ser victima de uma traição do Bonga. A nada attendeu senão aos interesses publicos e ao dever da honra. Depois de ouvir missa, a que assistiram as forças do seu commando, partio só com os seus tres subordinados e o tratado fez-se nas melhores condições para Portugal, sendo estipulado a 29 do janeiro ultimo e confirmado, salvo erro, a 24 de fevereiro, recebendo o Sr. Barahona os mais calorosos elogios do governador geral da provincia de Moçambique, o Sr. José Guedes de Carvalho Menezes, a quem estava reservada a fortuna de realisar se sob o seu governo a tão desejada pacificação daquella fertil parte dos nossos dominios, bem como de ficar livre e desembaraçada a navegação do importante rio Zambeze.

« Hoje deverão sahir no *Diario do Governo* os officios do governador de Moçambique e outras peças documentaes, cuja publicação o Sr. Corvo (ministro dos negocios da marinha e ultramar) entendeu não dever demorar, para o que me consta que mandou para a imprensa da folha official os proprios documentos originaes.

« O Bonga que tanto victimou com a sua rebeldia as forças expedicionarias portuguezas, submetteu-se ao governador geral daquella provincia, pedio perdão da sua prolongada resistencia e promptificou-se a destruir a *aringa* que lhe servia de cidadella,

« São immensas as vantagens deste facto para a provincia de Moçambique e para Portugal que tantas despezas tem feito por causa da sublevação do Bonga.

« Já hontem á noite se fallava enthusiasticamente nos circulos commerciaes desta praça em brindar por subscripção o valente governador de Tete, Barahona e Costa, com uma riquissima espada de honra.

« Um successo lamentavel occorrido no domingo (11) tem enchido de consternação todos quantos conheciam o prestimo, honestidade e merecimento pessoal do sabio cirurgião de divisão João Clemente Mendes, socio effectivo da academia real das sciencias e escriptor-medico dos mais apreciados, tanto em Portugal como lá fóra, onde o seu nome era muito conhecido e assás respeitado.

« Eis como o *Diario de Noticias* contou hontem o triste caso que o *Diario Popular* conjectura ser devido a injustiças feitas ao infeliz suicida :

« A cidade foi hontem de tarde dolorosamente surprehendida por um facto, que se divulgou logo, causando a maior sensação. Andava hontem de manhã na alameda de S. Pedro de Alcantara, um sujeito bem trajado, cujas relações na capital eram numerosissimas por sua elevada posição, e cujo caracter lhano e affavel era de todos conhecido e sympathico a todos. Passeava de um para outro lado, mas com a serenidade que lhe era habitual, e sem que o rosto, sempre patenteando a bonhomia e o modo sempre cortez e amavel, revelassem alguma alteração notavel naquelle animo, porventura já irriquieto e perturbado.

« Pouco depois do meio dia, o sujeito a quem nos referimos, encaminhou-se para o edificio do recolhimento de S. Pedro de Alcantara ; subio a escada principal, dirigio-se para a porta, que dá entrada para o recolhimento, fe fechou-a para si tranquillamente, como se o guiasse uma idéa premeditada com firmeza ; olhou para o recinto, como se quizesse ver se alguem o espreitava, e, tirando da algibeira um rewolver, apontou-o á região frontal e desfechou. A detonação foi o annuncio de uma grande desgraça, que somos obrigados a referir com o coração verdadeiramente afflicto. Entre a subida do sujeito para o adro e o tiro medearam alguns minutos apenas. Depois do tiro havia alli um cadaver tão somente.

« O cadaver era o do Dr. João Clemente Mendes.

« Accorrendo sem demora soldados da estação municipal proxima, alguns transeuntes e o Sr. Velloso, juiz eleito da Encarnação, para o reconhecimento do cadaver, foi este removido para o deposito da Misericordia, onde tinha que lavrar-se o respectivo auto.

« Dentro das algibeiras das calças do infeliz encontrou uma caixa com phosphoros e uma carteira de chagrin, côr escura, contendo algum dinheiro, uma lembrança a lapis de visitas do doutor e do preço de acções de varias companhias e um livrinho com diversas indicações de contravenenos ; e em separado meia folha de papel fino, que dizia :

« A tinta :

« Não posso com esta vida. Perdão minha C... Meu Deus tende piedde de mim ! »

E a lapis :

« Dr. Mendes, becco dos Apostolos n. 11. »

« No collete trazia o relogio de ouro com corrente e medalha, na qual vimos um retrato de familia. Nas demais algibeiras do fato não encontrou a autoridade nenhum outro objecto. A bengala e o rewolver ficaram depositados na estação.

« Esta desgraça ferio uma familia distincta, que perdeu assim um parente querido ; e o paiz, que tem que registrar no seu obituario o nome de um cidadão illustre e bemquisto e de um distincto homem de sciencia.

« Notava hontem o *Jornal da Noite* que o rewolver era novo e parece que adquirido já com aquelle fatal intuito.

« O *Diario de Noticias* dava mais os seguintes apontamentos biographicos do suicida, cujo sahimento terá lugar hoje pelas 11 1/2 horas da manhã, sahindo o prestito da igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação para o cemiterio occidental (Prazeres).

« O Dr. João Clemente Mendes completava, a 23 de maio proximo, 56 annos, porque nascera em 1819. Seguindo regularmente os seus estudos na escola medico cirurgica de Lisboa, em 1839 alistou-se no exercito, em 1840 estava cirurgião ajudante, em 1842 era promovido a cirurgião-mór e em 1851 estava cirurgião de brigada. Fôra ultimamente promovido a cirurgião de divisão, e por muitos annos exerceu o cargo de director do hospital militar permanente, á Estrella. Em consequencia de longos e bons serviços, recebera a commenda de S. Bento de Aviz, o grão de official da Torre e Espada, e o de cavalleiro de Christo e da Conceição ; e em virtude do seu merito scientifico, já comprovado, entrara como socio da 1ª classe da academia das sciencias.

« Voltando de tomar o grão de doutor na universidade do Bruxellas, depois de ter visitado cuidadosamente os hospitaes d'aquella capital e alguns dos de França, o Dr. Mendes publicou, em um bom volume de mais de 200 paginas, com oito estampas, o *relatorio sobre o serviço de saude militar em França*, que lhe valeu o applauso da imprensa medica do paiz e do estrangeiro. O relatorio, impresso em 1857, era dividido em tres partes, qual d'ellas mais interessante. O decreto da sua nomeação para a direcção do hospital é d'aquelle anno.

« O Dr. Clemente Mendes fez parte da imprensa jornalistica, scientifica e politica, porque não só o conhecemos escrevendo no *Jornal dos Facultativos Militares*, no *Escoliaste Medico*, e na *Gazeta Medica do Porto* ; porem vimol-o tambem a trabalhar, em cooperação com o Sr. Dr. José Barbosa Leão, que deixara a redacção do *Jornal do Porto*, para se lançarem aqui em 1863 os fundamentos do *Jornal de Lisboa*, onde inserio alguns artigos acerca de assumptos de politica estrangeira. Ainda escreveu em outras folhas, e no *Escoliaste Medico*, de que foi tão digno director o Sr. Dr. José Antonio Marques, deixou testemunhos da sua aptidão.

« Pois este homem, de tantos serviços, de tão elevado merito e de tantas sympathias e considerações, succumbio a uma tristissima e afflictissima allucinação.

« Que Deus se amercie da alma do finado, e que dê a maior resignação á sua inconsolavel familia.

« Os verdadeiros motivos desta desesperada resolução, ignoram-se.

« Tem estado a portas da morte o Sr. Fradesso da Silveira, que alem de muito notaveis serviços ao paiz, esteve na exposição universal de Vienna d'Austria na qualidade de commissario regio de Portugal, onde foi attacado pelo *cholera* que então fazia numerosas victimas n'aquella capital.

Vai porem um pouco mais restabelecido n'estes ultimos dias e dá esperanças de ainda o vermos voltar com ardôr aos seus estudos predilectos de economia industrial e fabril.

« Continua a entrar armamento da Belgica e de Inglaterra para o exercito portuguez. O representante das principaes casas fornecedoras em Lisboa e com o qual o governo portuguez tem contratado é Mr. Padaing d'Ogen.

« O nosso ministro em Paris, o Sr. Mendes Leal acaba de enviar á academia real das sciencias, de que é socio e ornamento, uma carta do navegador portuguez Godinho de Heredia, escripta pouco tempos antes da morte de Vasco da Gama, na qual se diz que nessa época os portuguezes conheciam já a Australia pelo nome de *Terra do Ouro*.

« Projecta-se erigir na ilha Terceira um monumento ao conselheiro José Silvestre Ribeiro (ainda vivo, felizmente) como homenagem aos eminentes serviços prestados por este antigo funccionario na qualidade de governador civil d'aquelle districto administrativo (Angra do Heroismo).

« Dos documentos publicados pelo ministerio dos negocios estrangeiros e distribuidos na côrtes e a imprensa politica, sabe-se que desde 1 de janeiro de 1870 até 31 de dezembro de 1874, entraram no porto do Rio de Janeiro 46,828 emigrantes portuguezes, sendo 5,969 em 1870, 8,887 em 1871, 12,311 em 1872, 9,239 em 1873, e 10,368 em 1874. Eram menores até 14 annos (emigrados em geral para se escusarem ao recrutamento militar) 9,157. A decomposição do numero total dos emigrantes por districtos dá este resultado : Aveiro 5,931, Beja 10, Braga 5,814, Bragança 131, Castello Branco 23, Coimbra 1,683, Faro 13, Guarda 166, Leiria 75, Lisboa 2,205, Porto 14,036, Santarem 15, Vianna do Castello 3,183, Villa Real 2,937, Vizeu 3,180, Angra 3,847, Horta 1,441, Ponta Delgada 1,995, Funchal 53. No mesmo periodo de 5 annos, isto é, desde 1 de janeiro de 1870 até 31 de dezembro de 1874, sahiram do porto do Rio de Janeiro 14,717 portuguezes, sendo a expensas proprias 13,210, e das sociedades de beneficencia 1,507. No mesmo periodo falleceram 9,636. As considerações principaes do relatorio funccionario de que é encarregado do consulado portuguez no Rio de Janeiro, podem resumir-se nestes pontos.

« Além dos naturaes estimulos á emigração, das fortunas adquiridas, da ambição, do mal estar das classes pobres no paiz, e da lei do recrutamento, ha os esforços empregados pelo Brasil para obter colonos portuguezes. *O governo e os particulares buscam todos obter colonos, para o que despacham engajadores, que por uma capitação maior ou menor percorrem cidades, villas e aldeias, illudindo essa pobre gente, e levando-os a fazer contratos ruinosos, que mui raramente, ainda assim, são cumpridos em alguma clausula que por ventura lhes seja favoravel.* Os armadores de navios, para conseguir *carga rendosa*, auxiliam e fomentam a propaganda da emigração. E são absolutamente letra morta no imperio as leis protectoras e tendentes a evitar os crueis sophismas dos contratos.

« A lei que regula no Brasil estes contratos de locação de serviços, a de 11 de outubro de 1837, é em extremo violenta. O trafico que se faz com as prostitutas portuguezas, diz o agente consular, é ignobil e mortifero. O dos menores, que fogem ao recrutamento, equivale muitas vezes a uma venda feita pelos proprios pais. Esta venda consiste em darem aos exploradores de seus filhos, uma procuração com as formalidades legaes, na qual lhes outorgam todos os poderes em direito necessarios para poderem reger as pessoas de seus filhos e administrar seus bens. Estes infelizes assim vendidos vão para o interior do paiz ser barbaramente explorados pelos *compradores* que os obrigam a todo o genero de serviços, muitas vezes superiores ás suas forças, *tratando os peior que os seus escravos*, por que estes representam um capital consideravel, e aquelles somente o da importancia da passagem. (!!!) Dos que vão livres, a maioria tem por epilogo de vida a vadiagem, o vicio, o hospital, o cemiterio, ou a cadeia ! Do Alemtejo foram em 1870, em resultado de vis e falsas seducções a que o povo não vê o alcance, cêrca de 300 pessoas para a provincia de S. Paulo, contratados os trabalhadores a 300 réis e os artistas a 500 e 600 réis, *moeda fraca* ! ! E' necessario fazer guerra sem treguas ao engajador, por todos os modos que elle se apresente, e precaver o povo contra as suas fataes seducções.

« E' esta a linguagem que os jornaes de Lisboa tem feito nestes ultimos dias sobre extractos do relatorio alludido ; o são estes os factos que tem causado sensação profunda, tanto mais quanto é certo que o governo do Brasil havendo promulgado um conjunto de leis protectoras dos emigrantes, parece inteiramente alheio ás sophisticas interpretações que de taes leis e regulamentos tem feito a cubiça e avidez da especulação desalmada.

« Entretanto é de crer que, mesmo no interesse da colonisação brasileira, que é um dos assumptos mais vitaes desse paiz, procure finalisar o inteiro cumprimento desses contratos, de que abusa tanto.

« Esta questão da emigração cuja conveniencia em relação a nossa são diametralmente oppostas ás conveniencias do Brasil, está sendo aqui agitada pelas pessoas mais competentes, sendo muito notavel, neste ponto, a série de correspondencias epistolares trocadas entre os Srs. Alexandre Herculano, Paulo de Moraes, e conde de Casal Ribeiro ; e não menos os trabalhos da commissão especial, composta de homens muito sabedores e activos, que sendo deputados, se occupam nos interesses parlamentares, ha 2 annos, deste momentoso assumpto, tendo á sua disposição todos os dados officiaes, estatisticas, documentos, etc., etc., que lhes seja preciso consultar no laborioso inquerito a que andam procedendo.

« Ora, tudo isto é difficil conciliar com a manutenção amplissima dos principios de liberdade individual garantidos pelas nossas instituições ; e se não fôra difficil, não veriamos nós tantos homens eminentes a braços com esse problema cujo X ainda não foi por elles cabalmente encontrado. Sel-o-ha ? E' possivel ; embora a resolução seja muito complexa ; todavia quando se quer deveras prover de remedio a tão vivos transtornos como os que resultam para a nossa industria agricola da falta de braços proveniente da emigração, chega-se a um resultado salutar, e tanto mais é de esperar que elle se consiga quanto é sabido que as intenções que determinam os actos dos poderes publicos nesse imperio são honestas e de modo algum pactuarão pelo *laissez aller laissez faire* com a sordidez ávida que explora com a miseria, com a ignorancia, com a fraqueza, com o espirito aventureiro d'esses centenares de portuguezes rusticos, muitos delles levados dos nosssos portos clandestinamente e por isso mesmo fora do alcance fiscalisador das autoridades administrativas.

« Tenho-me alongado hoje neste ponto, sem entrar na questão, nem por sonho.

« Está para breve a festa inaugural dos caminhos de ferro do Minho, á qual irá el rei presidir. Por essa occasião assistirá as corridas do *Jockey Club Portuense*, para que foi convidado.

« Parece que o nosso governo, deseja apressar os trabalhos relativos á circumscripção das camaras, de modo que dentro em 3 ou 4 mezes, quando muito, esteja concluida e decretada toda a circumscripção comarcan.

« Está se organisando no Porto uma companhia para uma fabrica de taboas com o capital de 1,000 contos de réis, dividido em 5 series de 200 contos, estando parte da primeira serie tomada. A outra é aberta por subscripção publica no Porto e em Lisboa.

« Expedio-se uma circular aos chefes das legações de Portugal nos paizes estrangeiros para que previnam os governos das nações respectivas de que não concedam o uso de condecorações portuguezas sem que tenham sido publicadas no *Diario* do governo.

« A este respeito lê-se na correspondencia de Lisbôa para o *Jornal do Porto* :

« O inquerito a que se está procedendo no commissariado da policia por causa do diploma da gran-cruz falsificado, parece que tem dado occasião a que se descubram outras falsificações identicas.

« Consta que tem sido apresentados outros diplomas igualmente falsificados, e ácerca delles procede-se tambem a investigações.

« Por se saber isto, consta que se expedio uma circular aos ministros estrangeiros para que previnam os governos das nações respectivas de que não concedam licenças para uso de condecorações, sem que estas venham mencionadas na folha official. »

« O correspondente do *Commercio do Porto*, accrescenta :

« As diligencias teem sido dirigidas com tanta habilidade pelo zeloso e esclarecido commissario o Sr. Christovão Sarmento, que é certo vir-se a apurar a verdade.

« O governo tem felizmente, procedido nesta questão com tão louvavel zelo, que inutil é lembrar lhe os seus deveres. »

« Parece que esta providencia foi tomada (diz o *Diario Popular*) por se ter descoberto, que ha muitos diplomas falsos.

« A corveta *Sagres* recebeu ordem para regressar immediatamente do Rio de Janeiro por causa da febre amarella.

« Está officialmente declarado infeccionado de febre amarella, desde 11 de março ultimo, o porto de Pernambuco.

« O ministro da marinha recommendou duas embarcações a vapor para a navegação na provincia de Moçambique.

« Falla-se no estabelecimento de um novo banco em Aveiro.

« Com os engenheiros civis nomeados para elaborar os projectos definitivos dos caminhos de ferro, são nomeados engenheiros militares, afim de estudarem as condições estrategicas.

« Falleceu ha poucos dias o velho marquez de Rezende. El-rei fez-se representar no funeral pelo conde de Linhares, e S M. a rainha pelo conde de Valle de Reis ; o Sr. D. Fernando pelo marquez de Pombal e S. A. o infante D. Augusto pelo Sr. D. Manoel de Mello.

« Eis aqui alguns apontamentos biographicos que dá o *Diario de Noticias* á cerca desse illustre fidalgo, e honestissimo caracter que chegou a completar 85 annos de idade depois de ter prestado ao paiz mui relevantes serviços :

« Era o Sr. Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes, primeiro visconde e primeiro marquez de Rezende, que nascera em Torres Vedras aos 22 de setembro de 1790, filho do terceiro marquez de Penalva, cavalheiro que foi mui considerado na sua época pela erudição e vastos conhecimentos litterarios que o distinguiam, e tio do actual representante da casa Penalva e Tarouca. O venerando marquez de Rezende, titulo brasileiro, foi agraciado em 12 de outubro de 1825 com esta mercê, pelo finado imperador do Brasil, que tinha por elle a maior consideração, e alem d'esta graça recebêra tambem durante a vida as gran-cruzes das ordens de Chisto e da Torre e Espada, do Brasil, da Corôa de Ferro d'Austria, da Estrella Polar, da Suecia, e de S. Jorge e o habito de cavalleiro da ordem de S. João de Jerusalem. Exercera diversos cargos importantes na diplomacia brasileira, sendo os principaes os de ministro nas côrtes de Vienna, S. Petersburgo e Paris. Fôra mordomo-mór da finada imperatriz, viuva do duque de Brgança, junto do qual exercera igualmente as funcções de gentil-homem, honra que conservava ainda na camara do actual imperador D. Pedro II.

« Afastado da vida politica depois da morte do imperador, o venerando marquez seguio com desvelo os seus estudos predilectos sobre historia e litteratura, e por elles não só mereceu a distincção da academia real das sciencias de Lisbôa, que o elegeu seu socio, mas tambem recebeu igual preito de outras sociedades scientificas, pois tinha os diplomas de socio da academia das sciencias de Munich, da academina franceza de industria, da sociedade de navegação de Londres e da de estatistica universal, etc.

« Das suas producções litterarias a que se torna mais notavel pelos dados historicos e documentos ineditos, mui valiosos para a historia das nossas dissenções civis, que nella se encontram, é o *Elogio historico do Sr. D. Pedro, duque de Bragança*, pronunciado na academia das sciencias na sessão ordinaria de 13 de julho de 1836, e que tornado a ler depois de consideravelmente augmentado, na mesma sociedade, foi por esta mandado imprimir. Alem desta obra e de outras, que deixamos de mencionar por brevidade, e que os curiosos encontrarão no *Diccionario bibliographico*, do Sr. Innocencio, são citadas como preciosas pelos documentos e notas que as acompanham, a *Memoria historica de D. Fr. Francisco de S. Luiz Saraiva*, o *Elogio historico de José Seabra da Silva* e os *Eclairesissements historiques sur mes negotiations aux affaires de Portugal, depuis la mort du roi D. Jean VI, jusqu'à mon arrivée en France comme ministre près de cette cour.*

Deixa tambem uma livraria escolhida, importantes manuscriptos e documentos ineditos de valia.

« O venerando marquez, na vida particular e publica, era despido de vaidades ; comprazia-se em praticar actos de caridade e não dava grande importancia aos seus rendimentos.

Conta-se que um dia até dissera á finada duqueza de Bragança que lhe parecia que ganhava muito na casa imperial.

« Era popular, sem jactancia.

« Todas as altas qualidades, que o exornavam, e os seus elevados merecimentos, lhe grangearam, pois, repetimos, a estima geral que elle gozava entre nós e no estrangeiro d'onde recebia repetidos testemunhos de affecto.

« Muitos personagens mantinham correspondencia com o nobre marquez.

« Descance em paz tão distincto varão. »

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Entre outros escriptos que deixa, devem citar-se o « *Elogio historico do Sr. D. Pedro IV*, » « *Souveniers de Coimbre* » — e *Um outeiro no principio do seculo XIX*. »

« Seu sobrinho, o marquez, de Penalva é que dirigia os convites funebres para o funeral.

« Está definitivamente organisado o novo *Banco União de Portugal e Brasil*. Foram já lavradas as escripturas. Nenhum dos subscriptores levantou o deposito, como fôra convidado pela direcção, em consequencia de se haverem feito certas modificações para a emissão da 1ª serie. O capital do banco é de *5:000 contos*.

« Constituio-se em Lisbôa a *Companhia de credito Lisbonense* com o capital de 400 contos, dividido em 40,000acções de 10$000. A 1ª emissão foi de 4:000 acções, já todas tomadas.

« São installadores os senhores Joaquim Mattoso da Camara, João Gomes Araujo Posser, Vicente Marques Caldeira, José Basilio Carlos de Souza, Henrique Cesar Dias, Henrique Thompson Junior, Adolpho de Salles, José Pedro de Castro, Carlos Corrêa d'Almeida, José Pereira da Silva, Luiz Perestrello de Vasconcellos, e Luiz S. Fernandes.

« Em Guimarães vai abrir-se uma bolsa de fundos (!!!.)

« No dia 7 do corrente foi a inauguração dos trabalhos de fortificação no Alto do Duque (perto de Lisbôa. O provecto marquez de Sá da Bandeira presidente da commissão das fortificações de Lisbôa, tem visitado quasi sempre [illegible] as linhas de defeza, mostrando ainda muito vigor.

« Os trabalhos dentro em pouco vão começar nas alturas de Sacavem.

« Suspenderam as suas carreiras as linhas de caminhos de ferro pelo systema *Larmanjat*. Dizem-me que esta suspensão, intitulada provisoria é definitiva e que o Larmanjat fez o seu tempo!

« A companhia do cabo submarino entre Lisbôa e o Brasil distribuio um dividendo provisorio.

« Partio para o Rio de Janeiro no dia 10 do corrente o barão de Wildik, novo consul geral de Portugal nesse imperio.

« E' de esperar que este digno funccionario preste ahi aos nossos compatriotas optimos serviços, concorrendo não menos para a sustentação dos cardiaes relações entre portuguezes e brasileiros.

« Organisou-se no Porto uma nova empreza com o titulo de « *Companhia Cerifera* » para o fabrico e exportação da cera com o capital de....... 200:000$000.

« Partio para a India o novo governador geral o general de divisão João Tavares d'Almeida.

« O Sr. José Martins da Cruz, da cidade do Porto, com outros individuos, vai formar uma sociedade anonyma denominada. « *Companhia Portuense de carnesuina*. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS UNIDOS.

— O ministro das finanças apresentou o seu relatorio sobre o orçamento do anno corrente. A receita prevista sobe a 75,685:000 dollars, em quanto que as despezas totaes ascendem a 75,268,0000 dollars.

— As eleições tem sido a favor dos democratas que estão do lado do governo. Foram eleitos tres democratas e um republicano.

Receiavam se em Philadelphia graves conflictos entre os mineiros, constituidos em *grève*.

MEXICO.

Houve no interior desse paiz diversos movimentos insurreccionaes, formando-se bandos aos gritos de « viva a religião ! » abaixo a reforma ! » e commettendo-se assassinatos sobre os protestantes americanos.

Estes crimes foram commettidos por indios ignorantes, e fanatisados pelos missionarios catholicos.

Os crimes foram punidos pelas autoridades legaes do paiz.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

CLAUSULAS A QUE SE REFEREM AS EMENDAS OFFERECIDAS PELO SR. DR. PORTELLA AO PROJECTO N. 37 DESTE ANNO, EMENDAS HONTEM PUBLICADAS.

Clausula 5ª do contrato de 19 de março de 1870.

§ 1º A linha será singella e a superficie dos trilhos ficará no mesmo nivel do calçamento das ruas afim de não estorvar a livre circulação dos vehiculos e animaes quer longitudinalmente quer transversalmente.

§ 2.º A distancia entre um e outro trilho deverá ser de 4 pés e 8 e 1½ pollegadas ; nos pontos porem em que para os desvios for preciso construir linhas duplas o espaço entre os dous trilhos não excederá de 2 pés e 6 pollegadas.

§ 3.º Os trilhos serão assentados no centro das ruas sempre que for possivel ; no caso porem de ser a rua estreita passarão do lado esquerdo, sem prejuizo do transito quer de vehiculos, quer de passageiros, ficando a largura dos passeios sempre livre à circulação das pessoas a pé.

§ 4.º Os carros serão movidos por animaes e terão largura nunca superior à 6 pés e 6 pollegadas e accommodarão até 30 passageiros. Sua construcção será tal que possam andar para traz e para diante, mudando-se apenas os animaes.

—

Clausula 1.ª das modificações de 28 de abril de 1871.

A' companhia *Pernambuco Street Railway* fica permittido assentar linha dupla ou desvios nos lugares do seu traço, onde houver espaço sufficiente entre os passeios, sem prejuizo para o transito publico, podendo todavia a presidencia obrigar a companhia a remover uma das linhas em qualquer ponto em que a experiencia demonstre que della resultam inconvenientes para o mesmo transito publico.

—

Clausula 8ª do contrato de 29 de março de 1870

Os carros pararão em qualquer ponto e ao menor signal que lhe fizer o passageiro para apear-se ou entrar quando haja lugar.

—

Clausulas do contrato de 30 de outubro de 1873.

5.ª—Dentro de um anno fica a companhia obrigada a estabelecer um serviço regular de diligencias, tiradas por animaes, entre a ponte de Afogados, e a da villa de Santo Amaro de Jaboatão, assim como a partir do sobrado grande na Magdalena até a Varzea, passando pelo Caxangá,

6.ª—A linha de Santo Amaro de Jaboatão dividir-se ha em 5 secções, a saber :

A 1.ª—da ponte de Afogados a Giquiá ; a 2ª—dahi ao Peres ; a 3ª—do Peres à Sicupira Torta ; a 4ª—dahi ao Soccorro ; e a 5ª—dahi a Santo Amaro de Jaboatão.

Será de 200 réis o preço da passagem em cada secção ; devendo, entretanto, a companhia ter bilhetes de correspondencia no valor de 1$000, os quaes darão passagem desde a villa de Santo Amaro de Jaboatão até a ponte de Afogados nas diligencias, e dahi até o Recife nos bonds.

7.ª—A linha da Varzea dividir se-ha em 2 secções, sendo a 1ª do sobrado grande ao Caxangá e a 2ª do Caxangá à Varzea (pelo Ambolê).

O preço da passagem na 1ª classe será de 400 rs., e de 100 rs. na 2ª secção, vindo a ser de 500 rs. o preço da passagem em ambas as secções.

8.ª—As diligencias, de que tratam as clausulas antecedentes, serão das mais aperfeiçoadas que houver nos Estados-Unidos ; e durante 10 annos, contados do dia em que começarem a funccionar, não poderá outra companhia ou empreza fazer o referido serviço nas direcções indicadas.

Clausulas do parecer do engenheiro fiscal.

1.ª Nas pontes 7 de Setembro e da Boa-Vista serão empregados trilhos de fenda, e em todas as outras pontes serão os actuaes substituidos por estes logo que estiverem estragados.

2.ª Em todos os lugares onde houver calçamento serão as pedras assentadas de modo a evitarem a formação de sulco que difficulte a circulação dos carros de transito publico.

3.ª Nos lugares onde não houver calçamento os carris serão acompanhados de ambos os lados de pedras collocadas segundo prescreve o paragrapho antecedente.

4.ª A conservação de todo o lastro do calçamento das pontes onde estão assentes ou forem assentados os carris correrá por conta da companhia.

—

Clausula 21ª do contrato de 19 de março de 1870.

O proponente obriga-se a calçar as ruas não calçadas onde tiver de assentar os trilhos pelos preços que actualmente paga a provincia e com as mesmas condições de pagamento, com um abatimento de 20 por cento em favor dos cofres provinciaes, se esta condição não offender ou prejudicar o contrato actualmente existente para o calçamento.

—

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio da camara municipal da cidade da Victoria, pedindo approvação da concessão feita a João Florentino de Góes Cavalcante, de um terreno no cemiterio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do secretario do governo da provincia, remettendo por copia os requerimentos de Francisco Bezerra de Vasconcellos, proprietario no municipio de Bezerros, reclamando contra o art. 66 das posturas municipaes do mesmo municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição de Joaquim de Hollanda Cavalcante, arrematante dos impostos municipaes do termo de S. Bento, pedindo um abate.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da companhia de trilhos urbanos do Recife à Olinda e Beberibe, pedindo dispensa dos impostos provinciaes e municipaes, por espaço de 10 annos.—A' commissão de petições.

Seis pareceres : sendo 3 da commissão de fazenda e orçamento, dous solicitando informações sobre as petições de Luiz Gonçalves da Silva e Claudio Dubeux, os quaes foram approvados, e o 3º que conclue por projecto de lei em deferimento da petição de Antonio José de Figueiredo, vai a imprimir ; e bem assim 2 da commissão de petições em deferimento as de Manoel Bastos de Abreu e Lima e João Cesar Cavalcante de Albuquerque, sendo approvado um outro, da mesma commissão, em que solicita informações sobre o requerimento do contador da camara municipal desta cidade, e julgado objecto de deliberação um projecto apresentado pelo Sr. Uchôa Cavalcante, alterando o § 3º do art 31 do regulamento da escola normal, o qual foi dispensado da impressão à requerimento de seu autor.

Achando se na ante sala o Sr. deputado João Vieira de Araujo, o Sr. presidente convidou os Srs. supplentes de secretarios para o introduzirem no recinto ; e, isto feito, prestou o referido Sr. deputado juramento e tomou seu respectivo assento.

Em seguida foram lidos e approvados dous requerimentos do Sr. Tolentino de Carvalho, que os justificou, solicitando informações acerca do rendimento da alfandega, e pedindo que os regulamentos ultimamente expedidos em virtude da lei n. 1,114 de 13 de junho de 1873, sejam presentes à respectiva commissão, para sobre elles dar seu parecer, tendo sobre este orado o Sr. G. de Drummond ; e outro do Sr. Domingos Pinto, solicitando informações acerca da applicação feita da quantia que annualmente concorre a companhia ferro carril, em virtude do seu contrato, cujo requerimento foi tambem justificado.

Passando-se à ordem do dia, foram approvados, sem debate, a emenda apresentada em 3ª discussão ao projecto n. 21 de 1872, sobre trilhos para a Boa Viagem ; em unica discussão, o projecto n. 5 do anno passado, que approva posturas da camara municipal da Victoria ; e a emenda apresentada em unica discussão do projecto n. 58 de 1873, que approva posturas da camara municipal da villa da Floresta

Finalmente, entrando em 2ª discussão o projecto n. 8 deste anno, que eleva os vencimentos do escrivão da casa de detenção, foram apresentadas diversas emendas e sobre a materia oraram os Srs. Tolentino de Carvalho, Oliveira Andrade e Gaspar de Drummond, depois do que o Sr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, declarou que a commissão nomeada para levar leis à sancção cumprio sua missão e que S. Exc o Sr. presidente da provincia declarára que tomaria as resoluções da assembléa na devida consideração.

Proseguindo a discussão orou ainda o Sr. Oliveira Andrade, depois do que, indo-se proceder à votação, verificou se não haver numero, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 61 e 63 do corrente anno.

Commissarios de policia.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 24 do corrente, foram nomeados commissarios de policia : em Taquaretinga, Luiz José da Silva ; em Palmares, alferes Joaquim Francisco de Torres Galindo ; em Timbaúba, Ludovico Nunes da Cunha Machado ; e foi exonerado de igual cargo em Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente. foi nomeado promotor publico da comarca de Flores, o bacharel Antonio Clementino Accioli Lins.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Manoel Germano da Motta e Silva, sargento da guarda local do municipio de Olinda.

Termo de Caruarú. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Francisco Rodrigues Porto, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú,

Jury do Recife.—Não pôde installar se a segunda sessão desse tribunal por só terem comparecido 32 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes :

Santo Antonio.

Manoel Sabino da Trasladação.
Antonio Martins Vianna.
João Antonio de Almeida.
João Manoel Ribeiro do Canto.
Miguel Francisco Soares e Silva.
Antonio Soares Brandão.
Clementino Moreira Temporal.
Viviano da Silva Caldas.
Manoel Moreira de Souza.
Antonio Martins Moreira.
Antonio Maximiano de Barros Leite.

S. José.

Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.
Manoel José da Silva Leitão.
Dr. João Telephoro da Silva Fragoso.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Dr. Geminiano da Costa Barbosa.
Antonio Gonçalves da Silva.

Boa-Vista.

Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Joaquim José do Rego Rangel.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Francisco Vieira Perdigão.
José Francisco do Rego Mello.
Landelino de Luna Freire.
Candido Eduardo de Miranda Couto.
Luiz Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Domingos Alves Matheus.

Graça.

Salustiano Baptista Vieira.
Dr. Bento José da Costa.

Poço.

Antonio Accioli da Rocha Lins.
Alfredo José Antonio de Oliveira.

Afogados.

Major João Francisco da Cunha.

Incendio. — Hontem, por volta das 3 horas da madrugada, deram as igrejas da capital signal de incendio, que se manifestara no pavimento terreo do predio n. 46 da rua do Barão da Victoria, onde tem estabelecimento commercial de fazendas, roupas feitas e officina de alfaiate, os Srs. Moura & C.

Esse predio tem dous andares, no primeiro dos quaes mora o Sr. Dr. Santa Rosa, e no segundo o Sr. Heliodoro Cruz.

Apenas esses moradores perceberam o fumo que se elevava da loja, deram alarma, e trataram de sahir com suas respectivas familias, e bem assim fizeram transportar os seus moveis, alguns dos quaes soffreram as avarias que em taes occasiões sempre se dão.

Annunciado o incendio pelas igrejas, acudio logo o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, capitão Firmino, e logo após appareceu a bomba do arsenal de guerra, sendo seguida de perto pela do arsenal de marinha.

O Sr. subdelegado mandou, sem perda de tempo, chamar os empregados da casa incendiada, que não tendo sido encontrados, e não se podendo arrombar as portas, mandou o mesmo subdelegado arrancar uma das taboas do assoalho do 1.º andar, e por esse rombo fez lançar grande quantidade d'agua sobre o fóco do incendio, sito na parte anterior do pavimento terreo.

Pouco depois d'isso, e quando já tinha decorrido cerca de 1 hora de tempo, appareceu um dos caixeiros da loja trazendo as chaves da mesma, mas declarando que perdera a do cadeiado, que fechava a tranqueta exterior que cobria a fechadura da porta de entrada da loja.

Em vista da declaração d'essa perda, mandou-se partir o aro do cadeiado, e, levantada a tranqueta, abrio-se a porta, e pôde-se então penetrar na loja, onde o incendio estava concentrado e ja quasi extincto pela agua lançada pelo rombo do assoalho e forro da mesma loja. Pouco após estava o incendio inteiramente extincto, e então, entrando muitas pessoas na loja, reconheceram todos que o mesmo incendio começara junto a um caixão que se achava ao lado interno do balcão, e no qual havia palha e uma lata de agua-raz, que o proprietario da loja declarou pertencer aos pintores que no sabbado anterior tinham começado a pintura do forro da mesma loja.

O incendio foi, pois, vencido, escapando o predio das chammas ; os moradores dos andares superiores regressaram às suas habitações.

O prejuizo causado pelo incendio, propriamente, foi insignificante ; mas, como consequencia delle, ficaram molhadas muitas fazendas, que infallivelmente darão prejuizo, sem contar os que soffreram os moradores dos andares superiores, que, além de tudo, passaram por serios temores.

A policia procede às necessarias averiguações para descobrir a causa do incendio.

— Ainda hontem à tarde deram de novo as igrejas signal de incendio, verificando-se ser elle no armazem supra, em uma peça de fazenda que se negligenciara na 1ª extincção,

Inquerito policial.—Pelo subdelegado de Muribeca foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Luiz Francisco Paes Barreto, Pedro da Costa Barbalho, e Benjamin de Lima Pimentel, este por crime de homicidio e aquelles pelos de ferimentos graves.

Ferimento grave.— Em terras do engenho *Jaboatão* foi gravemente ferida Clara Joaquina dos Anjos por José Lourenço da Silva, que foi preso.

Provincia de Sergipe.—Telegramma de Aracajú, que hontem recebemos, diz-nos o seguinte :

« Hontem (25) por occasião da collocação do retrato do Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, presidente da provincia, no Asylo de Nossa Senhora da Pureza, houve uma immensa demonstração popular, constando de discursos, poesias, illuminações e sumptuosissimo *lunch*, assistindo extraordinaria concurrencia. S. Exc. recebeu provas não equivocas de sympathia. »

Para o sul do imperio. — Com 29 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 381 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Douro* levou de nosso praça para a da Bahia 44:616$840.

— O vapor *Ceará* trouxe para :

Amorim Irmãos & C.	45:000$000
Amorim & Cardoso	6:000$000
Barão do Livramento	180$000

— Os vapores *Mandahu'* e *Jaguaribe* trouxeram para :

Vicente Alves de Aguiar	1:600$070
Manoel Nunes da Fonceca & C.	216$060
Lailhacar & C.	200$060
Aphrodizio Vidgal	200$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	[illegible]
João T. Marsillac	110$000

Apostolo.—Recebemos o n. 80 desse jornal religioso, que se publica na côrte do imperio.

Pronuncia.—Em 24 do corrente foram pronunciados nas penas do art. 201 do codigo criminal, pelo Dr. juiz municipal do termo do Cabo, Francisca Nunes Bezerra e Joanna Maria do Nascimento, conseguindo-se por ora apenas prender a primeira e recolhe la à cadeia do termo.

Questão religiosa. — Termina amanhã (28) o prazo de oito dias marcado ao actual governador do bispado, Rvm. Sebastião Constantino de Medeiros, para levantar os interdictos lançados sobre igrejas e confrarias.

Emigrantes.—No vapor *Ceará* vieram mais quatro.

Provincia das Alagôas.— Chegou hontem, no vapor *Ceará*, o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, ex-presidente da provincia das Alagôas. S. Exc. passou no domingo (25) as rédeas da administração dessa provincia ao respectivo 1º vice-presidente.

Missões na villa do Cabo. — Escrevem-nos dessa localidade, em data de 26 do corrente :

« Recolhendo-se ao seu hospicio o respectivo prefeito, Rvm. frei Venancio Maria de Ferrara, depois de sua estada entre nós durante 13 dias, empregados nas confissões, explicações das doutrinas evangelicas, baptisados, casamentos e outros actos congenitos à religião que professamos, nos quaes revelou dedicação e mansuetude, foi substituido no dia 18 do corrente pelo distincto capuchinho frei Caetano Maria de Messina Sobrinho, vantajosamente conhecido pelo seu genio emprehendedor o que se traduz nos assignalados serviços que tem prestado em diversas localidades, inclusive a nossa, como attestam as capellas de Nazareth e Bom Conselho, reedificada uma e concluida outra ; e agora mesmo a continuação das obras da igreja do Livramento, erecta no centro desta villa, foi o movel que attrahio aqui a presença, sempre desejada e proveitosa, daquelle digno e sympathico filho de *Matteo de Bassy*.

« Apezar do máo tempo e da chuva que ameaçava cahir na tarde do precitado dia, teve o frei Caetano uma recepção simples e modesta, porém tradutora do sentimento que se aninhava nos corações dos nossos habitantes, que, em numero superior à mil pessoas, entre ellas o Dr. juiz de direito, o Dr. juiz municipal e de capellas, o Dr. João Maria Seve e sua familia, o advogado José Paulo, o vigario José Luiz, o solicitador José Paulo Filho, o subdelegado e o delegado de policia, a professora publica, D. Francisca de Oliveira, à frente de todas as suas discipulas, trajando igualmente e carregando uma dellas uma bandeira branca de fórma triangular, o professor Victorino de Alcantara com os seus alumnos, em symetria, formando alas com as meninas, e outros cidadãos distinctos pela sua posição social, dirigiram se à estação da viaferrea e d'ahi acompanharam o recem-chegado, ao som da musica marcial, atroando no espaço grande porção de foguetes ; o que tudo constituia uma verdadeira festa popular, expressiva e jamais esquecida, que poz em movimento a villa, que assim se ufanou de receber aquelle que veio orna la ainda d'um templo, que, concluido, despertará a attenção e o respeito dos presentes, e a admiração da posteridade, cujo archivo recolherá com estremecimento os nomes dos que agora se tornarem bemfeitores, concorrendo para aquella conclusão, digna por certo dos nossos esforços pessoaes e pecuniarios.

« Não convém, pois, desacoroçoar ante as difficuldades que cercam os commettimentos de semelhante ordem, quando ha exiguidade de recursos para realisa-los, como infelizmente verifica-se com a igreja em obras, a qual não dispõe de patrimonio, por isso e mesmo, é força confessar, pelo indifferentismo que reinava, acha-se em um estado deploravel, apresentando um aspecto inteiramente incompativel com a civilisação religiosa d'um povo educado no ceio do catholicismo.

« E' chegada, portanto, a occasião de traduzir-se por factos a sublimidade e utilidade dos principios daquella civilisação, concorrendo cada qual com o seu obolo para tão justo fim ; e muito é de esperar dos nossos abastados agricultores, que não quererão e nem deverão ficar somenos aos da Escada, Una e outras localidades ; faça-se um pequeno esforço, em consequencia da crise financeira que vamos atravessando ; contribua-se com os donativos pecuniarios ; forneça-se a madeira de que se poder dispôr ; certos de que tão necessarios e urgentes esforços terão os louvores da sociedade e as bençãos do céo.

« E', felizmente, já a nossa esperança vai sendo traduzida em actos, exercidos pelos agricultores, favorecidos da fortuna, barões de Campo-Alegre e de Araripe, commendador Paulo de Amorim Salgado e sobretudo o capitão Manoel de Barros Cavalcante, proprietario do engenho Pavão, que espontaneamente offereceu todo a madeira indispensavel à coberta da igreja, mandando ainda transporta-la para junto daquella : eis um donativo digno de todos os encomios e oxalá que sirva de exemplo!

« Já foi construido ao lado da igreja, paralello às casas, um extenso caes de pedra, sendo cada uma dessas carregada pelo povo, durante alguns dias, e removidas de grande distancia e por máos caminhos, attenta à estação reinante! Foi certamente uma prova de abnegação, somente capaz de ser inspirada pelos que estão revestidos da nobre tarefa de apostolar.

« A planta da igreja em construcção, delineada pelo distincto engenheiro architecto, Fr. Francisco Maria Vicenza, que desinteressadamente encarregou-se desse trabalho, após alguns exames ocularmente procedidos, consta do seguinte :

Occupa a igreja uma superficie de metros quadrados 220 80, isto é, 13m.,80 de largura e 16 de comprimento, excluidas a sacristia e a capella-mor, que ja haviam e estão em perfeito estado, faltando apenas decoração e limpeza.

« Essa superficie divide-se em tres naves, tendo as duas lateraes 2m40, e a principal 6 m. 30, não comprehendidas as paredes e columnas. Estas levantam se sobre oito pedestaes de cada lado, da ordem toscana, mui simples, e deixam um intercolumnio da largura de 2m.20, que formam as tres arcadas secundarias.

As columnas com 70 centimetros em quadro deixam ver na frente uma saliencia no pedestal, que tem um metro de altura, e com a base, fuste e capitel altura é de 4m 20.

« Apoia-se nas columnas uma cornija com architrave de 0m50, e sobre ella à volta ou curvatura de 2m., 10 de raio, de sorte que toda a altura desde o plano até a curvatura, e de 7m. 80 incluido o capitel.

« A fachada ou frontispicio é tambem da ordem toscana, e tem de largura 13m 80 e de altura 9m. 40, não comprehendida a base da cruz sobre o frontespicio. Divide-se em tres partes, tendo a do centro a saliencia de 20 centimetros, com duas meias columnas, que sustentam um entablamento e sobre elle um frontal que circunda todo o edificio : as duas partes lateraes tambem teem um intercolumnio com entablamento.

« São tres as portas : a maior com 2m10 abrange todo o espaço da arcada, e as duas lateraes teem 1m40.

« Defrontando com a porta principal acha-se uma escadaria, que dá ingresso para uma calçada de 2 metros de largura. A' face lateral com 16m. tem a mesma distribuição do interior e nos tres principaes intercolumnios se collocarão bandeiras de ferro com vidraças, e no do centro abrir-se-ha uma porta com 2m 20 de altura sobre 1 de largura com cornija. Nos quatro menores, finalmente, com altura de 1m.60, far-se-hão nichos para imagens ou estatuas.

« Eis o esboço architectonico da igreja do Livramento, que, quando construida com os preceitos d'arte, tornar se-ha indubitavelmente a primeira desta villa.

« O Fr. Caetano, cuja actividade não cança e cujo zelo não oscilla, resolveu fazer um leilão no dia 2 do corrente, às 4 horas da tarde, dos objectos offertados à igreja ; mandar ainda correr uma loteria, cujos productos converter se-hão em beneficio das obras confiadas aos seus auspicios.

« No dia 25 (domingo) collocou-se no lábaro erguido no centro da igreja a bandeira da imagem da invocação desta, depois de percorrer as principaes ruas, com um prestito muito numeroso, do qual fizeram parte o vigario e todas as autoridades e o capitão Manoel de Barros, um dos paranymphos, os capuchinhos Fr. Caetano e Fr. Francisco, a professora e o professor com os respectivos alumnos todos uniformemente vestidos, tocando à musica marcial e subindo aos ares gyrandolas de foguetes, o que deu tudo ao acto um aspecto soberbo e imponente.

« Do dia 1º do mez proximo vindouro em diante vão ser celebrados, na matriz os exercicios do mez Mariano, presididos pelo missionario apostolico, que conseguio reunir as principaes familias para a respectiva cantoria, acompanhada à piano pela Exm. Sra. D. Maria de Magalhães Seve, e à flauta pelo Sr. Maviel, com intervenção de outros instrumentos ; os ensaios já feitos teem agradado e promettem um resultado satisfactorio : tal é a confiança depositada nas illustres senhoras que expontaneamente se prestaram à esse acto, edificante e expressivo da devoção dedicada a Excelsa Rainha dos Anjos. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 14 do corrente foram distribuidas :

Ao conselheiro Messias de Leão a revista crime n. 2,206 (vinda da relação de S. Luiz).—Recorrente, Joaquim Mariano dos Santos Monteiro ; recorrida, a justiça.

Ao Sr. Simões a revista crime n. 2,205 vinda da relação de Belém. — Recorrente, Gregorio Rodrigues de Mello ; recorrida, a justiça.

— Na sessão de 17 :

Foi julgada a revista civel n. 8,615 (de Pernambuco. — Recorrentes, João Martins Pontes e sua mulher ; recorridos, Joaquim Pereira dos Santos e sua mulher. Juizes os Srs. Villares, Valdetaro e Albuquerque. Foi negada a revista por faltar fundamentos legaes para a sua concessão.

Foi distribuida ao Sr. conselheiro Valdetaro a revista civel n 8,678 (de Pernambuco). — Recorrente, Claudio Dubeux ; recorridos, a viuva e herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Mephistopheles.—Recebemos hontem da côrte os ns. 42 e 43 desse jornal illustrado.

Café amarello.—Na sessão da Associação Brasileira de Acclimação, de 30 de março, o secretario geral leu uma carta do Sr. Glass, transmittindo a descripção de uma analyse chimica do café amarello, a que procedeu o Sr. Dr. Itteninger, no laboratorio chimico do Jardim Botanico, pelo qual encontrou para 1,000 grammas do referido café 10,8 de cafeina

Entrando em discussão o parecer da commissão encarregada do exame desse café, tomaram a palavra os Srs. :

Dr. Nicoláo Moreira, que produzio considerações a respeito da analyse acima mencionada, pedindo para juntar as do parecer novas analyses a que procedeu o Sr. Dr. Peckolt.

Dr. Frederico de Albuquerque, que combateu as idéas capitaes do parecer, terminando por offerecer como emenda às conclusões do mesmo parecer os seguintes :

1.º O café amarello parece ser uma variedade já fixada do *coffea arabico*.

2º Não se tendo feito experiencias sobre as influencias dos climas e dos terrenos sobre essa variedade, a associação é de parecer que convém que todos os grandes proprietarios productores de café consagrem em suas fazendas uma minima porção de terras à cultura dessa variedade, para que possa ser comparada com o café vermelho das mesmas localidades.

3.º A associação pede ao mesmo tempo a sua illustrada commissão que, concorrendo para tão util experiencia, procure analysar o café vermelho do Botucatú, sendo esse o unico meio de comparação possivel com o café amarello da mesma procedencia.

4.º Parecendo que Nazareth e Maragogipe occupam os dous extremos na escala das influencias climatericas sobre o café, a associação remetterá com brevidade sementes de café amarello para aquellas localidades para que mais tarde se possa estudar a acção desses climas sobre essa variedade.

Sala das sessões, 30 de março de 1875.—*Frederico de Albuquerque*, membro do conselho.

Instituto Polytechnico.—Na sessão de 13 do corrente, foi lido e approvado o seguinte parecer da secção de estrada de ferro sobre a pretenção de Tristão F. de Alencar Lima :

« O relator da secção já informou esta petição como presidente da secção de machinas e apparelhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, disse nesta opportunidade :

« O invento do requerente consiste em uma modificação na fórma dos arcos das rodas motrizes das locomotivas e em uma connexa na fórma da cabeça dos trilhos, tendo ambas por fim augmentar a adherencia.

« Quando se reflecte detidamente sobre as modificações propostas pelo inventor, reconhece-se que ha em suas idéas um principio justo, mas que infelizmente ainda não chegou ao gráo de desenvolvimento necessario para suas applicações praticas.

« No pensar da secção, o caso presente seria felizmente resolvido por um *caveat*, como é de praxe nos Estados-Unidos. Infelizmente a absoluta lei de 28 de agosto de 1830, que parece tera ainda por muitos annos de reger esta materia no imperio nada providencia para taes casos.

« E' por este motivo de parecer a secção de machinas e apparelhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que deve ser concedido o privilegio requerido, principalmente como um incentivo para o aperfeiçoamento do invento e para possibilitar os seus melhoramentos praticos por meio da experiencia em grande escala. »

« A secção da estrada de ferro do Instituto Polytechnico conforma-se com este parecer, sem poder no entanto alcançar qual o motivo que impede o governo imperial de conceder este privilegio.

« Nos Estados Unidos e nos paizes mais avançados neste assumpto, o privilegio não significa que o invento é bom e deve ser immediatamente applicado ; a sua rigorosa interpretação é tão somente que é uma idea nova, pela primeira vez apresentada ao governo, e que não offende nem à moral, nem à saúde publica, nem a direitos preexistentes.

« No caso vertente, todos são concordes em que o governo imperial não deve despender um ceitil com experiencias para aperfeiçoar o invento Franklin ; mas pessoa alguma que conheça a legislação sobre privilegios, não só patria como dos paizes mais civilisados, pode deixar de opinar pela concessão do privilegio, que, como temos por vezes repetido, é o reconhecimento de um direito garantido pela constituição, pelas leis, e não uma graça ou um favor.

« Por estes motivos é de parecer a secção de estradas de ferro do Instituto Polytechnico, que seja concedido o privilegio requerido por Tristão Franklin de Alencar Lima.—*André Rebouças.—J. Bubank da Camara.*

E' celebre.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« A agencia da rua da Uruguayana, esquina da do General Camara, alugou ha quatro dias, para uma casa da rua da Fabrica das Chitas, uma parda de nome Rosalina, representando ter 20 annos de idade.

« Hontem, às 11 1/2 horas da manhã, um inspector de quarteirão da freguezia do Engenho-Velho remetteu Rosalina presa à presença do subdelegado respectivo, o qual deu-se pressa em interroga-la, tão extraordinaria parecia a communicação que a respeito della lhe fazia o dito inspector.

« Na verdade, como não duvidar dessa communicação, vendo que os menores gestos de Rosalina eram os de uma ovelha de rebanho a que diria pertencer e ouvindo a sua voz tão aflautada ?

« Além disso Rosalina, se bem que estivesse mal trajada, trazia em si todo o cachet feminino, tinha as orelhas furadas, mas não usava brincos, e o cabello coberto com uma rede de torçal fina, enfeitada com laços.

« Rosalina, instada pelo subdelegado, declarou que ha annos anda alugada em casas de familia e tem tido dous abortos.

« Muitas perguntas da autoridade fizeram abaixar os olhos *corando*, e no entanto Rosalina é um homem, e disso já não resta a menor duvida !

« Quem o descobrio foi um menino de 11 annos, que não tardou em dar a noticia a outras pessoas da casa em que a mulher masculina estava alugada.

« Remettido à presença do desembargador chefe de policia, confessou o preso ao Dr. 2º delegado chamar-se João, ter sido baptisado na freguezia de Santa Rita, e vivido em companhia de sua madrinha em S Domingos, Nitheroy, de onde, por morte desta, veio morar na côrte, sempre alugado em casas de familia como criada.

« Declarou finalmente que nunca andou vestido de homem. Para completar o disfarce usava seios posticos.

« O 2º delegado prosegue nas averiguações. »

Hygiene publica.—Pela junta central no Rio de Janeiro foi concedida, no dia 17 do corrente, licença a Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, para continuar a ter botica aberta na villa de Gamelleira, em Pernambuco.

Cura da phtysica.—Lê se em um jornal de Paris, o seguinte :

«Experiencias recentes demonstram que o melhor remedio contra a phtysica pulmonar é a farinha de milho de boa qualidade, fervida. O uso assiduo e prolongado deste excellente alimento traz infallivelmente a cura, ao que parece, salvo quando a doença chegou ao ultimo grão.

« Nesta estação, as catharrraes são frequentes. Logo que ella se torna pertinaz, deve fazer-se uso da farinha de milho fervida, em metade de agua e metade leite.

« A operação é facil. Deita-se a farinha no liquido, e vai se mexendo a fogo lento, até que ferva.

« Cobre se então o fogo com uma pouca de cinza, cessa-se de mexer, deixa-se cozer por espaço de 8 a 10 minutos, tira-se do lume e accrescenta se um pouco de assucar ou de sal.

« Se se não pôde tomar o leite, prepara se com caldo ou agua e manteiga ; mas o leite é preferivel. O essencial é empregar a farinha da melhor qualidade. »

Um canal através da Africa.—Lê se o seguinte n'uma folha estrangeira :

« O capitão John H. Grover, R. N. Towier e muitos outros personagens influentes de Inglaterra, patrocinam um grandioso projecto, que, se fôr executado, terá uma grande importancia para a civilisação de Africa. Trata-se de abrir um canal de 740 milhas, da emboccadura do Beltha, nas proximidades dos cabos de Juby e Bojador, defronte das ilhas Canarias, até ao angulo septentrional do Niger, em Tombuctu. Uma tal via abriria o continente africano ao commercio de todo o mundo.

« Crê se que nenhum obstaculo serio se opporá à construcção do canal ; a conformação do grande deserto do Saharah favoreceria, ao contrario, a execução do projecto. A 630 milhas de distancia deu se com uma vasta depressão do terreno, cuja profundidade está cerca de 250 pés acima do nivel do Atlantico.

« Esta immensa cavidade devia outr'ora estar cheia de agua do mar, e hoje está apenas separada por uma facha de terreno de 80 milhas de largura das quaes 25 são atravessadas pelo rio Belta, de sorte que bastaria cruzar o leito do rio para o canalisar, cortar a facha do terreno e deixar as aguas do Atlantico precipitarem-se nesta immensa bacia secca. Formar-se ia por este modo, um largo canal, o clima tornar-se ia logo mais temperado, o paiz fertilisado tornar-se-ia logo proprio para a cultura e ao mesmo tempo o commercio penetraria até ao coração da Africa.

« Este grandioso projecto póde comparar-se ao da abertura do isthmo de Suez, mas falta ainda muita cousa para se firmar a possibilidade de o realisar. O autor do projecto, o Sr. Donald Mackensie, propõe-se organisar uma expedição para estabelecer uma estação na embocadura do Belta, para dalli fazer depois excursões pelo paiz, afim de estabelecer a configuração e natureza do terreno. »

Passageiros. — Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Ceará* :

Manoel Eluwiges da Silva, D. Joaquina B. M. Soares e 3 filhos, Polycarpo José Layme, Francisco de Paula B. Barreto, Dr. Murillo M. Vianna, Dr. Virgilio T. de Oliveira, Manoel José Soares, cadete João do R. Barros, 8 praças do exercito, 4 colonos, Francisca Cattharina da Silva, Augusto de S Carlos, Salvador A. Nova, Manoel Joaquim T. Pinto, Francisco Rodrigues da Costa, F. P. de Oliveira Maciel Dr. Nilo R. de Miranda, Dr. J. F. T. filho, Dr. José V. de Araujo, sua senhora e 4 criados, Dr. J. S. Cavalcante de Albuquerque e sua senhora.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor :

Capitão Hermenegildo G. de Castro e sua senhora, alferes José P. de Mello, tenente J. J. Chaves e sua senhora, cadete Virgilio de Souza Lima, Dr. Luiz J. M. Barreto, D. R. M. Vianna, Dr. Antonio I. de Araujo, alferes M. A. Baracho, sua senhora e 1 filho, C. J. de Barros, Antonio G. Esloga, Manoel P. Carneiro, C. T Leonel, N. Heath, 2 colonos, alferes Joaquim de P. M. Lima, 13 praças do exercito e 1 de marinha.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Douro* :

José de Souza, João Mendes, Antonio Martins da Cunha, Antonio L. da Silva Maia, 3 irmãs e 1 pequena, José Alsino, Francelino Manoel Maximo, S. Cazazario, Manoel Ferreira da Silva, José Romão Peres, João da Silva Rego, Antonio Dias de Azevedo Falcão, Antonio de Azevedo Beltrão, senador I. Paes Mendonça e 2 criados, barão de Bemfica, W. F. W. Schwartz.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 19ª loteria (337ª) em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 16 do corrente:

N. 3103	20:000$000
N. 825	10:000$000
N. 733	4:000$000
N. 2495	2:000$000

Ns. 729 e 2334—1:000$ à cada um.

Ns. 105, 1039, 1784 e 3344 —800$ à cada um.

Ns. 299, 360, 937, 2388, 2553, 3014, 3023, 3950, 3486 e 4923—200$ à cada um.

Ns. 267, 818, 829, 951, 1387, 1757, 2387, 2643, 2677, 3541, 3613, 4091, 4489, 4614, 4703, 5047, 5125, 5507, 5743 e 5901 —100$ à cada um.

Ns. 52, 113, 116, 173, 430, 492, 613, 634, 891, 896, 919, 1014, 1130, 1153, 1222, 1469, 1473, 1609, 1718, 1745, 1780, 1795, 1890, 1908, 2160, 2205, 2289, 2296, 2407, 2483, 2491, 2551, 2631, 2866, 2923, 2971, 3165, 3330, 3357, 3459, 3526, 3797, 3876, 3895, 3912, 4008, 4018, 4113, 4147, 4186, 4269, 4447, 4576, 4616, 4754, 5224, 5275, 5662, 5725 e 5865—40$ à cada um.

Loteria da Bahia. — Resumo da lista da 2ª loteria em beneficio da capella de Nossa Senhora da Palma, extrahida a 20 do corrente :

N. 2137	5:000$000
N. 2367	800$000
N. 6?4	500$000
N. 1584	200$000

Ns. 3121, 96 e 1570—100$ à cada um.

Ns. 36, 2393, 845, 1658, 1697 e 537 — 40$ à cada um.

Ns. 642, 3286, 1180, 41, 3236, 1714, 1991, 636, 412 e 1564—20$ à cada um.

Ns. 561, 1093, 3138, 646, 1431. 2189, 349, 341, 1065, 2595, 2931, 401, 810, 1295, 2162, 1192, 968, 3389, 2839 e 419—10$ à cada um.

Leilão.—Hoje, 27, effectua o agente Pinto o leilão de madapolão e algodão azul avariados, 40 caixas com vinho de cidra e Bordeax ; assim como uma mobilia de junco preto, e outras moveis, às 11 1/2 horas em ponto, em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 43.

— Quinta-feira, 29, deve ter lugar o leilão de livros, por intervenção do mesmo agente, de conformidade com o annuncio na columna dos leilões.

Hospital portuguez. — Movimento das enfermarias, de 18 a 24 de abril de 1875.

Existiam em tratamento 37, entraram 17, sahiram curados 9, falleceu 1, existem em tratamento 44.

Entrou de semana o Sr. mordomo Antonio José Gomes.

Loteria.—A que se acha à venda é a 144.ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que corre no dia 4.

Casa de detenção.—Movimento do dia 25 de abril de 1875 :

Existiam presos 353, entraram 1, sahiram 3, existem 351.

A saber :

Nacionaes 267, mulheres 15, estrangeiros 27, escravos 37, escravas 5.

Alimentados pelos cofres publicos 270.

A saber :

Sãos 259, enfermos 11.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

João Alexandre Correia, syphiles.

José Bento dos Santos, idem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

Dos devotos que teem de festejar o Senhor Bom Jesus dos Martyrios na sua igreja, no dia 9 de maio deste anno de 1875.

Provedores por eleição.

Os Illms. Srs. :
Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Coronel João de Souza Fagundes.
Miguel José Alves.

Provedoras por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Anna Marques da Costa Soares Amorim, esposa do Sr. José João d'Amorim.
D. Idalina de Souza Montinho, esposa do Sr. João Pereira Montinho.
D. Maria das Dôres Araujo, filha do Sr. barão do Livramento.
D. Julia, esposa do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.
D. Rosa Candida Moraes Barros, esposa do Sr. Bellarmino do Rego Barros.

Provedores por devoção.

Os Illms. Srs. :
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Frederico Pereira Montinho.
Casimiro José da Silva.
Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

Provedoras por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Maria da Conceição Ferreira Girio, esposa do Sr. Antonio da Silva Girio.
D. Joanna da Porciuncula Ferreira.
D. Maria Felicia Araújo e Silva.
Viuva de Luiz Fonceca Macedo.
Esposa do Sr. Libanio Candido Ribeiro.
D. Maria Esmenia Mattos Lima Cascão.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs. :
João José de Carvalho.
Fr. Antonio de Santa Rita.
Francisco José Leite.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Joaquim José Gomes

Escrivães por eleição.

As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. Manoel José Bastos Mello.
D. Anna, filha do Sr. Manoel da Silva Pontes.
Esposa do Sr. José Ignacio Avila.
Viuva do Sr. Francisco Medeiros Raposo.
D. Veronica Maria do Rego Motta.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :
Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Affonso da Cruz Muniz.
Antonio Gonçalves da Silva

Escrivães por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Francisca, esposa do Sr. Damião Ferreira Lima.
Esposa do Sr. Dr. Costa Ribeiro.
Esposa do Sr. Dr. Ulysses Vianna.
Esposa do Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.

Mordomos.

Os Ilms. Srs.
José Lopes Alheiro.
Thomaz Ferreira da Cunha.
José Augusto Marques.
José Rodrigues Vianna.
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Joaquim Caetano de Carvalho.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Genuino José da Rosa.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
José Simplicio de Sá Esteves.
Monsenhor Francisco Muniz Tavares.
Antonio Ferreira Poças.
Manoel Antonio de Jesus.
Franciscisco Gonçalves Siqueira.
Lino Francisco Victoria.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :
D. Joaquina, esposa do Sr. Vicente José da Silva.
D. Thereza Carolina da Fonceca, esposa do Sr. Alfredo M. Barros.
D. Francisca Carolina Pontes Tasso, esposa do Sr. Jorge Tasso.
D. Thereza Miranda.

Provedor bemfeitor.

Antonio Gonçalves Costa.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 12 de maio de 1874.

O escrivão presidente,
Polycarpo Ramos de Jesus.
O coadjuctor prô parocho,
Fr. João de Santa Rita.

Tribunal do commercio.

Expedindo contra mim o juiz de direito de Maceió um mandado de prisão preventiva, requeri ao tribunal da relação uma ordem de abeas-corpus,

O tribunal fez-me justiça ; mostrou-se na altura do papel que lhe está destinado para a garantia do direito opprimido.

Do alto da imprensa, agradeço ao meu distincto advogado, o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral o concurso que prestou com o seu talento e conhecimentos especiaes na materia, para o feliz exito na minha causa.

Foi brilhante a elucidação que da causa fez o Sr. Dr. José Avelino. A sua palavra eloquente e illustrada, fundada nos preceitos juridicos, recommendam-n'o vantajosamente aos que soffrem, aos que estão sob a influencia immediata da oppressão.

Sirvam estas palavras como testemunho inequivoco dos meus sentimentos.

Recife, 23 de abril de 1875.
João P. M. Machado.

—

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,— com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailes, assistir à as sessões dassembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.
Joanny Dubois.

—

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

—

Collegio Abilio

Em uma espaçosa sala, artisticamente decorada de festões e bandeiras, perante extraordinario concurso de damas e cavalheiros e bem assim na presença dos Srs. ministro do imperio, da guerra e da justiça e de outras pessoas gradas, effectuou se hontem neste collegio a solemnidade da distribuição dos premios, conferidos aos alumnos que mais se têm distinguido.

Ao meio-dia a banda de musica do collegio rompeu o *Hymno Nacional*, dando assim começo a festa, que foi primorosa e muito variada.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Tomando a palavra o Dr. Abilio Cesar Borges, pronunciou um longo e bem elaborado discurso, cujo thema versou principalmente sobre instrucção publica e sobre algumas irregularidades, que se praticam nos exames geraes. Sendo muitas vezes interrompido por vozes de assentimento e calorosos applausos, o illustre director assumio uma attitude sympathica, porque constituio-se um habil advogado, não só dos verdadeiros e indispensaveis preparatorios, mas tambem da laboriosa mocidade que se esforça e nem sempre encontra programmas dictados pela sabedoria, vindo assim esbarrar contra difficuldades, que a desgostam.

Depois que o Orpheon do collegio desferio em côro o hymno da distribuição dos premios, seguio-se essa parte animadora da solemnidade, no meio do geral contentamento e applausos dos alumnos e de todos os assistentes.

Nos intervallos varios alumnos se fizeram ouvir na rabeca ou no piano, alguns recitaram poesias em portuguez e francez, outros proferiram discursos analogos ao acto.

Não podemos esquecer um dos factos mais brilhantes da festa, e vem a ser a valiosa offerta de um grande quadro, constituido pelo retrato do Dr. Abilio em ponto natural e mandado tirar por seus agradecidos discipulos. Na occasião da entrega proferio um bello discurso o intelligente alumno Alcides Catão.

A festa de hontem correu com todo o esplendor e deve ter produzido edificantes resultados no animo da mocidade que a assistio.

Quasi ás 4 horas da tarde todos retiraram-se summamente satisfeitos e convencidos de que é feliz um estabelecimento de educação, que tem á sua frente um homem tão experimentado e zeloso como o Dr. Abilio Cesar Borges.

(Extrahimos do *Diario do Rio de Janeiro* de 12 de abril).

Tribunal do commercio.

Expedindo contra mim o juiz de direito de Maceió um mandado de prisão preventiva, requeri ao tribunal da relação uma ordem de *habeas-corpus*.

O tribunal fez-me justiça; mostrou-se na altura do papel que lhe está destinado para a garantia do direito opprimido.

Do alto da imprensa agradeço ao meu distincto advogado, o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral o concurso que prestou com o seu talento e conhecimentos especiaes na materia, para o feliz exito na minha causa.

Foi brilhante a elucidação que da causa fez o Sr. Dr. José Avelino. A sua palavra eloquente e illustrada, fundada nos preceitos juridicos, recommendam-n'o vantajosamente aos que soffrem, aos que estão sob a influencia immediata da oppressão.

Sirvam estas palavras como testemunho inequivoco dos meus sentimentos.

Recife, 23 de abril de 1875.

João Teixeira Machado.

Eleição

dos devotos que costumam festejar o Glorioso Santo Antonio.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José Joaquim Pereira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Romualdo da Silva.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Lourença Maria Nery Fonceca.
Juizas por devoção.
A Exma. Sra. D. Angela Maria dos Prazeres.
A Exma. Sra. D. Maria Rosa da Conceição.
Juizes bemfeitores.
Os Illms. Srs.:
Sydronio Simphronio Nunes Sette.
Antonio Francisco Nono.
Miguel Archanjo da Hora.
Joaquim José da Silva Azevedo.
José Ribeiro Lemos Duarte.
Francisco Borges do Nascimento.
Escrivães por eleição.
João Alves Luzia.
Antonio Duarte Figueiredo.
Luiz Maria Ribeiro da Silva Guimarães.
D. Maria Anna Gomes de Mello.

N. 192.—Agua de Florida de Murray e Lanman. — Alem da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e discoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de Murray & Lanman, PREPARADA por LANMAN & KEMP, de Nova-York: todas as outras são falsificações sem valor.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 26 de abril de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$800 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 3/4 d., e do banco 26 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 362 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 366 rs. o franco, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	694:893$838
Idem do dia 26.	25:777$730
	720:671$768

Descarregam hoje 27 de abril de 1875
Lugre allemão — *Hans* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Brothers* — carvão já despachado para o 2º ponto.
Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Patacho allemão — *Alma* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 26 DE ABRIL Á 1 DE MAIO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—466 rs. o kilo.
Assucar mascavado—126 rs. o kilo.
Café bom — 526 rs. o kilo.
Carvão animal — 100 rs. o kilo.
Folhas medicinaes—500 rs. o kilo.
Lã de suama ou barriguda — 666 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira—1$362 o kilo.
Residuo de algodão — 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de abril de 1875.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
O 2º conferente—J. B. de Castro e Silva.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 26 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado do Aracajú em 25 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 113 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 302 a Pedro Osorio de Cerqueira, 647 á ordem, 22 a Miguel José Alves.
Algodão 150 saccos á ordem.
Couros salgados 198 a Francisco Gonçalves Torres.
Farinha de mandioca 408 saccos a Beltrão & Filho, 280 á ordem, 208 a Miguel José Alves, 195 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Artigos de Paris 1 caixa a Mendes Azevedo & C. Amostras 18 volumes a diversos.
Botões 1 caixa a J. Manta & C.
Calçado 1 caixa a Porto & Bastos, 1 a Charles Leclere, 3 á ordem. Ditos e miudezas 4 caixas a Vaz & Leal. Couros 1 caixa a Monhard Metler & C. Cabellos 1 caixa á ordem. Camisas 1 caixa a Mendes Azevedo & C.
Esteiras 1 rolo a Luiz José da Silva Guimarães.
Ferragens 1 barrica a Von Schsten & C.
Jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C. Joias 1 caixa a Negreiros & Irmãos.
Livros e jornaes 1 caixa a J. C. Grates, 1 a E. A. M. Fenton, 1 a Theodoro Christiansen. Luvas 1 caixa a Guimarães Irmão & C. 1 a Cardoso & Freitas.
Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 1 aos consignatarios.
Manteiga 25 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.
Objectos de escriptorio 1 caixa a J. Macmans, 1 á ordem, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Barthomeu & C. Objectos de metal 2 caixas a Von Schsten & C. Ditos de prata electrica, 2 caixas á ordem.
Papel 2 caixas a Keller & C., 1 fardo á ordem.
Pennas de aço 1 caixa a Walfredo & Souza. Perfumarias 1 caixa a J. Manta & C.
Queijos 55 caixas a Bernardino Alves Barbosa, 40 á ordem, 10 a Antonio Francisco Corga, 25 a José Barbosa de Carvalho, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 22 a Souza Bastos & C., 31 a Joaquim F. de Carvalho, 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 18 a Paulino José da Costa Amorim & C, 35 a Cardoso & Martins, 40 a Ramos & Carvalho, 8 a José Joaquim Alves & C., 8 a Beltrão & Filho.
Sabonetes 3 caixas á ordem.
Tecidos 30 volumes a B. Thompson & C., 66 a Cramer Frey & C., 28 á ordem, 4 a Fernandes Carvalho & C, 12 a Olinto Jardim & C., 12 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Papoula & C., 2 a Monhard Mettle & C., 1 a H. Ledebour & C., 11 a Braga Son & C., 5 a Mille Latham & C., 15 a Keller & C., 25 a Alcoforado Vieira & C. Ditos e calçados a E. G. Cascão. Ditos e camizas 1 caixa a F. G. de Oliveira Sobrinho.
Tinta 1 barrica á ordem, 1 a João da Rocha e Silva.
Vinho... caixa a Harding, 1 a John A. Thon. Vestidos e calçados 1 caixa a D. Maria de Sá Tavares dos Santos.

Hiate nacional *Joven Arthur*, entrado na mesma data e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:
Palha de carnauba 300 molhos.
Sal 450 alqueires á ordem.

Patacho nacional *Principe*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:
Graxa 10 meias pipas.
Sebo 20 barricas.
Xarque 146,825 kilos aos consignatarios.

Brigue portuguez *Recife*, entrado do Rio de Janeiro em 26 do corrente e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:
Azeite de mocotó 15 caixas com 30 latas.
Couros seccos 110.
Graixa em bexigas 2,995 kilos.
Xarque 186,395 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 11 a J. J. Fernandes & Irmão. Chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão 1 a J. T. Leite Bastos.
Fazendas 11 caixas o Simpson & C. Oleo de figado de bacalhão, 6 caixas á ordem.
Perfumarias 2 caixas á ordem.
Velas de cera 25 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.

Chapéos 2 caixas a Monhard Mettler & C. Café 500 saccos a Antonio Muniz Machado Cangica, 10 1/2 barriquinhas a Beltrão & Filho. Cigarros 10 barricas a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 2 a Antonio Báo, 10 á ordem.
Fumo 32 caixas e 40 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 50 a Joaquim José de Azevedo, 20 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 18 latas aos consignatarios, 33 caixas, 30 pacotes e 30 surrões a Beltrão & Filhos, 40 pacotes a José Antonio Pereira, 9 caixas a Bourgard & C. Dito em folha 2 fardos a Antonio Báo.
Miudezas 1 caixa ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 24 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1 barrica com 120 kilos de farinha.
— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: F. Guimarães & C. 31 pranchões de amarello.
— Na barca portugueza *Josephina*, para Lisboa, carregou: J. F. Baltar 3 volumes com 90 kilos de assucar e café.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *União*, carregou: J. V. de Araujo 1,000 cocos (fructa).
— Para o Rio de Janeiro, na barca nacional *Amizade*, carregou: J. F. Baltar 2,200 saccos com 132,000 kilos de assucar branco.
— Para Maranhão, no navio nacional *S. Luiz*, carregaram: M. da Silva Faria & C. 1 barril com 19 litros de alcool.
— Para Natal, no hiate nacional *Adelino*, carregou: A. R. de Almeida Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	10:244$673
Idem do dia 26	495$671
	10:740$344

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24.	22,720
No dia 26.	
Primeira porta	75
Segunda porta	49
Terceira porta	169
Trapiche Conceição . . .	1,549
	24,562

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24.	41
No dia 26.	3
	44

NAVIO ATRACADO

No dia 26.	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24. . .	41:857$520
Idem do dia 26	2:388$517
	44:246$037

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	79:352$087
Idem do dia 26.	6:930$880
	86:282$967

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24. . .	37:829$228
Idem do dia 26.	4:135$050
	41:964$288

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 23	4:236$144	
Idem do dia 24	305$472	
		4:541$613
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 23	1:058$306	
Idem do dia 24	$	
		1:058$306
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 23	4:510$688	
Idem do dia 24	$	
		4:510$688
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 23	5.010$244	
Idem do dia 24	$	
		5:010$244
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 23	3:796$429	
Idem do dia 24	197$245	
		3:993$674
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 23	974$268	
Idem do dia 24	$	
		974$268
		20:088$793

Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Portos do sul—5 e 1/2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 67, carga differentes generos: a Pereira Vianna & C.
Barcelona—65 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 264 toneladas, capitão P. Pages, equipagem 9, carga vinho; a Amorim Irmão & C.
Santos—15 dias, barca ingleza *Westiborongh*, de 552 toneladas, capitão A. M. Lean, equipagem 11, em lastro; a Lidstone Robeliard & C.
Cabo da Boa Esperança—Patacho inglez *Eagle Weng*, de 174 toneladas, capitão W. Blake, equipagem 8, em lastro; á ordem. Seguio para barbadões.
Ponta Delgada em S. Miguel—150 dias, pescando, barca americana *Lydia*, de 329 toneladas, capitão João P. Pereira, equipagem 28, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para S. Miguel.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga differentes generos.
Porto—Barca portugueza *Josephina*, capitão Antonio Machado, carga assucar e outros generos.
Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thewaltes, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Fundiou no Lamarão um patacho hollandez, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Edital com prazo de 30 dias, n. 101

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 5

Marca A B ns. 71/87—17 caixas vindas do Ceará no vapor nacional *Ipojuca*, descarregadas em 29 de setembro de 1874 e consignadas a João Duarte Carneiro Monteiro.

Armazem n. 7

Marca D contra-marca S G & C n. 1/2—12 ditas vindas de Liverpool no navio inglez *Galatéa*, descarregadas em 18 de setembro de 1874 e consignadas a Soares Castro & C.

Armazem n. 6

Marca E. Fenton sem numero — 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Boyne*, descarregada em 26 idem, não consta do manifesto.

Armazem de amostras

Marca D. A. Matheus sem numero — 1 pacote vindo de Hamburgo no navio allemão *Tiger*, descarregado em 3 idem, nao consta do manifesto.
Idem A. A. Monteiro sem numero — 1 dito idem idem, a A. A. Monteiro.
Idem Leão Rocha & C. sem numero — 1 dito idem idem, a Leão Rocha & C.
Idem P. J. C. Amorim sem numero — 1 dito idem idem, a P. J. Costa Amorim.
Idem Henry Forster & C. sem numero — 1 dito vindo de Hamburgo no navio *Wilhermine*, descarregado em 10 de setembro de 1874, a Henry Forster & C.
Idem Moreira Haliday & C. n. 21 — 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregado em 9 de setembro de 1874, a Moreira Haliday & C.
Idem Alberto Roth n. 1 — 1 dito idem idem, a A. Roth.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento do commerciante Adolpho Carneiro Cavalcante, se acha aberta a fallencia da firma Silva, Cavalcante & C., da qual é o dito Adolpho socio, pela sentença do theor seguinte:

Attendendo ao requerimento de fls. 2, assignado por Adolpho Carneiro Cavalcante, socio da firma commercial Silva Cavalcante & C., de que são tambem socios Manoel José Ferreira Cruz e Antonio Marques da Silva, e tem estabelecimento de generos de estiva á rua do Cabugá n. 18, e attendendo ao requerimento de fls. 10 assignado por procurador de um dos credores, hei por declarada a abertura da fallencia da dita firma a contar de 2 deste. Nomeio curadores fiscaes aos credores Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, que prestarão juramento. Proceda-se ao inventario quanto antes com o depositario que na occasião designarei, e para a nomeação que pertence aos credores, os convoco, devendo sua reunião ser no dia 27 deste mez ás 11 horas na sala das audiencias. Por editaes publique-se este despecho, e faça-se a convocação dos credores. Custas pagas pela massa fallida. Recife, 22 de abril de 1875. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 25 de abril de 1875.

Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 120

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos, a mercadoria abaixo declarada, annunciada a consumo por edital n. 100, e que não foi despachada dentro do prazo marcado.

Trapiche Cunha

Marca M A S — 10 barris de 5º vindos do Porto no navio portuguez *Novo Paquete*, em 3 de agosto de 1874, consignados a Manoel Alves Senna, contendo 940 litros de vinho secco, no valor official de 438$040.
Idem P S — 12 ditos de 10º idem em 4 idem a Marcelino José Gonçalves da Fonte, contendo 588 litros de vinho secco, no valor official de 274$008.
Idem P Virges — 69 pipas vindas de Barcellona no navio hespanhol *Amalia*, descarregadas em 22 de agosto de 1874, consignadas a José da Silva Loyo & Filho, contendo 33,262 litros de vinho secco, no valor de 15:490$000.
Idem idem — 7 meias ditas idem idem, com 1,722 litros de vinho secco, no valor de 802$500.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar na porta da mesma repartição, 119 latas e 82 caixões com doce de goiaba, pesando 302 kilos, avaliados em 236$768, apprehendidos a Alfredo Alves & C por Francisco de Paula do Rego Barros.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pela secretaria do Instituto são convidados os Srs. Manoel Eugenio da Rocha Samico, João Gomes filho, Antonio Ferreira de Mello Santiago, Gustavo Alberto de Brito, Augusto Sequeira Thredem, Joaquim de Oliveira Borges, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e Pedro Januario, para comparecerem no dia 27 depois do meio dia, afim de contratarem o trabalho das copias, para que se offereceram.

Devoção do mez Mariano.

Versos em folhetos de 16 paginas, formando um folheto para cada um dia do mez Mariano, cujos folhetos chegam por ora ao numero de 12 e vende-se cada um por 100 rs., e a collecção contendo 12 numeros por 1$000: no Arraial, casa amarella, e na botica do Soares, no pateo do Carmo.

Irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

São convidados os irmãos que fazem parte da actual mesa regedora, para reunir-se no consistorio da irmandade no dia 27 do corrente mez ás 6 horas da tarde, para ahi tratar-se de negocios de vital interesse da mesma irmandade: a falta de comparecimento acarretará serios embaraços á irmandade, que só por elles devem ser responsaveis os indifferentes.

Recife, 24 de abril de 1875.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

A Companhia Pernambucana recebe propostas para o fornecimento de carvão aos seus vapores, devendo as mesmas propostas ser apresentadas á gerencia no prazo de 30 dias, contados desta data. As bases para o contrato respectivo podem ser desde já examinadas no escriptorio da companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Recife, 24 de abril de 1875.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 de abril corrente, pelas 11 horas da manhã, na nova séde do Instituto, á rua do Imperador n. 1

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 26 de abril de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, convido a todos os irmãos professores, pela 3.ª vez, afim de reunirem-se em assembléa geral no nosso consistorio, no dia 28 do corrente, pelas 9 horas do dia, para tratar se do bem estar da mesma irmandade, e no que diz respeito o art. 17 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 24 de abril de 1875.—O definidor, servindo de secretario, João Paulo Carneiro Pinto.

— De ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, tem de ir em praça publica, finda a audiencia do dia 30 do corrente mez, uma casa terrea sem numero, no largo da povoação de Apipucos, com frente para o sul, e fundos para o norte, tem na frente uma porta e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, copiar ao lado da cozinha, coberto de telhas, com 32 palmos de largura e 75 ditos de fundos, quintal em aberto, com 132 palmos de fundo inclusive o terreno do copiar, poucos arvoredos, os oitões e a frente são paredes singelas, em solo que paga renda de dez mil réis annuaes a administração dos consenhores da propriedade Apipucos, dita casa acha-se em bom estado e tem oito bicos de gaz, avaliada que foi por 4:000$000, e vai a praça com o abatimento da quinta parte que vem a ficar em 3:200$; penhorada a Francisco Marques da Silva Mendes, por execução de José Duarte Pereira.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, na igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, de conformidade com o art. 21 § 14 do compromisso que nos rege, convido a todos nossos irmãos confrades para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero de mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1875 a 1876, determinado no art. 24 a 31 do dito compromisso.

Consistorio, 26 de abril de 1875.

Servindo de escrivão,
Affonso de Lemos Leal Reis.

Obras militares.

A 3 de maio ao meio dia, terá lugar a arrematação das obras seguintes: no hospital militar, no xadrez pela quantia de 219$510; no Brum, concertos do encanamento d'agua por 90$120; nas Cinco-Pontas, reparos da canalisação do gaz por 52$500: os pretendentes apresentem-se no referido dia e hora na repartição das obras publicas, munidos de suas propostas em carta fechada. Os orçamentos acham se na mesma repartição.

Recife, 24 de abril de 1875.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro.

Monte-pio Portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente desta corporação, convido aos illustres conselheiros que a compõe, a reunirem-se no lugar do costume, quinta-feira 29 do corrente mez ás 7 horas da noite, para ser-lhes presente o relatorio e contas do trimestre findo em 31 de março ultimo, remettido pela Illma. directoria, de conformidade com o que determinam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 26 de abril de 1875.

O 1.º secretario,
José da Silva Rodrigues.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho promove no dia 27 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

50 metros de correia de sola dobrada de 0,m100, 50 metros de correia de sola dobrada de 0,m150, 50 metros de correia de sola dobrada de 0,m200, 50 metros de correia de sola singela de 0,m040, 50 metros de correia de sola singela de 0,m045, 200 metros de correia de sola singela de 0,m065, 200 metros de correia de sola singela de 0,m075, 10 peças de cabo de linho de 0,m025, 10 peças de cabo de linho de 0,m037, 10 peças de cabo de linho de 0,m050, 10 peças de cabo de linho de 0,m062, 10 peças de cabo de linho de 0,m075, 10 peças de cabo de linho de 0,m087, 1,600 folhas de lixa de esmeril, 4,000 kilos de estopa de algodão, 50 pás de ferro, de bico, 50 pás de ferro, quadradas, 60 kilos de linha alcatroada, 800 kilos de graxa do Rio Grande, em bexigas, 400 tijolos inglezes, 2,000 kilos de tinta preta para pintura, 2,000 kilos de tinta branca de zinco para pintura, 200 kilos de estopa da terra, 60 toneladas de ferro bruto, cada tonelada com 1,028 kilos, 60 kilos de fio de vela, 24 aros de páo, 40 baldeadeiras de folha, 400 metros de baetilha, 40 grosas de parafusos de metal, sortidos, 30 kilos de tachas de cobre, 20,000 tachas de bomba, 24 garrafas de tinta preta de escrever, 40 resmas de papel almaço pautado, 60 cadernos de papel mata-borrão, 1 resma de papel meio-hollanda, 20 livros em branco, de 25 folhas, 300 caibros de qualidade, 80 duzias de ripas de emberiba, 100 lenços de seda preta e 40 grozas de torcidas francezas para pharol.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 23 de abril de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continúa a comprar acções da mesma para seu fundo de amortisação, como preceitúa o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia: á tratar no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16.

Recife, 22 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Deixando de comparecer numero legal de accionistas para funccionar a assembléa geral convocada para hoje, foi a sessão adiada para o dia 28 do corrente, ao meio dia, e no lugar do costume; então funccionará com o numero previsto no art. 11 dos estatutos.

Recife 20 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZEU FLORENTINO DE Figuras de cera

Em tamanho natural

ULTIMOS DIAS

De combinação com o Sr. Gris D'apremont, o qual representará sua inimitavel invenção:

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, contida em uma caixinha de 25 centimetros quadrados, a qual bebe, come e falla com o espectador.

Novos grupos de figuras de cera

PRIMEIRO QUADRO.
Sua magestade o imperador do Brasil
D. Pedro II.

Trabalho em cera feito por Keller e dedicado ao illustre povo brasileiro.

SEGUNDO QUADRO.
D. Pedro V visitando os hospitaes

E' uma apotheose, dedicada aos portuguezes, residentes nesta provincia.

O grandioso grupo:
A gloria do Brasil
OU
O passado e o presente.

TERCEIRO QUADRO.
Um milagre de Santo Antonio.

QUARTO QUADRO.
Ascenção do Redemptor.

Tanto as figuras de cera como o trabalho do Sr. Gris D'apremont, pode-se apreciar pelo insignificante

Preço de 500 rs.

Principiará ás 6 horas e terminará ás 10, pouco mais ou menos.

N. B. — Os bilhetes do beneficio de Emilia Keller não teem ingresso nestes espectaculos de combinação.

Todos os dias das 6 ás 10 da noite.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 28 do corrente

Grande e esplendido espectaculo
Em beneficio de
Carolina Angel
Em o qual tomará parte
A familia Keller

Programma.

1.º O grandioso quadro — A Gloria do Brasil.
2.º Cavatina — Capuletti y Montechi — de Bellini, pela beneficiada.
3.º A Fome — grande scena mimica.
4.º Romanza de — Lucrezia Borgia — Donizetti.
5.º D. Pedro V, visitando os hospitaes.
6.º Cavatina da — Bettili — de Donizetti.
7.º Cancion espanola — Agua vá ! ! !
8.º A festejada pantomima com transformações — O Tanoeiro e seu aprendiz — executada por Emilia Keller, Victoria Keller, Antonio, Julio e Keller.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O restante dos bilhetes acha se á venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

A beneficiada desde já agradece a todos os illustres cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio e protesta-lhes sua eterna gratidão; assim como sinceramente agradece á familia Keller a maneira cavalheirosa por que se presta desinteressadamente a tomar parte neste seu beneficio.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

A escuna *Georgiana* recebe carga para o Rio de Janeiro: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, segundo andar.

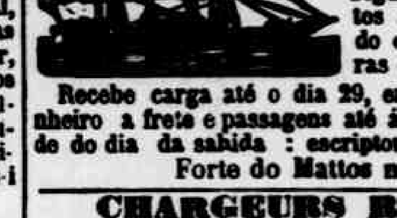
COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor.**
PORTOS DO SUL.
O PAQUETE A VAPOR
PARÁ
COMMANDANTE CYPRIANO QUADROS.

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS.

Preços reduzidos de passagens a bordo dos vapores da companhia franceza *Chargeurs Reunis*, os quaes tem excellentes acommodações. Dá-se vinho mesmo aos passageiros de 3.ª classe.

	1.ª classe.	2.ª classe.	3.ª classe.
Para Lisboa ..	Frs. 500	Frs. 350	Frs. 225
» o Havre ..	» 500	» 400	» 250
» a Bahia ..	40$000	25$000	15$000
» o Rio de Janeiro...	80$000	55$000	25$000
» Santos ...	90$000	70$000	36$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 1º de maio, ao meio dia.

Recebe carga até ás 10 horas do dia da sahida, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

BOYNE

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com
OS AGENTES
Adamson Howie & C.
40 — Rua do Commercio — 40

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisbôa.

Acha-se prompta a seguir para o referido porto, impreterivelmente no dia 29 do corrente, a barca portugueza *Linda*, podendo apenas receber algumas saccas de algodão: quem as quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com a possivel brevidade o patacho nacional *David*, que já tem grande parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se á rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita de braço, 1 berço, 1 carrinho e outros moveis.

HOJE

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de fazendas avariadas e chapéos de sol de seda e alpaca, que alli deve ter lugar.

Leilão

DE

40 caixas com garrafas de vinho de cidra e 20 ditas de Bordeaux, com avaria d'agua salgada

HOJE

ás 11 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas marca J R ns. 91 a 130, com avaria d'agua salgada, ás 11 1/2 horas do dia acima dito, em continuação ao leilão de fazendas avariadas, existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
uma caixa com algodão azul e 1 fardo com madapolão, avariados d'agua salgada
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43.
Em continuação
venderá o mesmo agente chapéos de sol de seda com cabos de marfim, ditos de alpaca, grandes e pequenas, assim como outras fazendas limpas.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
diversos objectos abaixo mencionados, pertencentes a um navio que naufragou
HOJE
ás 11 horas em ponto
No trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo mencionados, de um navio que naufragou em Maceió, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

A SABER:

22 velas de lona.
1 peça de dita velha.
4 bombas com suas pertenças.
114 pedaços de cabo de linho, grandes e pequenos.
1 amarra de cabo.
2 pedaços de dito.
1 roda de leme com suas pertenças.
2 salvas vidas.
1 verga ou Joanete.
7 latas com carne.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 HORAS EM PONTO
No trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo.

Agente Pestana
leilão
DE
7 caixas com fructas seccas em latas, chegadas ultimamente do Porto
HOJE
27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com fructas seccas em latas, chegadas ultimamente do Porto.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
QUARTA-FEIRA 28 DE ABRIL
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas da manhã

De 1 mobilia de sipó, guarda-vestidos de amarello, cadeiraras avulsas de dito, ditas de jacarandá, ditas de faia, camas francezas de amarello, ditas de jacarandá, bancas de amarello, lavatorios de mogno, com pedra, ditos de amarello, toilettes com pedra, sofás avulsos, consolos, mesas redondas de amarello, commodas, meias ditas, cofre (prova de fogo), alguma louça, vidros, diversos passaros, sendo: canarios, bicudos, caboclinhos, bigodes, e mais outros muitos objectos, que serão vendidos pelo maior preço

pelo agente Martins.
No dia e hora acima.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
15 barris de quinto com vinho de pastos
Quarta-feira 28 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 barris de quinto, com vinho de pastos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
DO
grande repartimento de taboas de louro do hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13.
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do repartimento de taboas de louro e um grande fogão de ferro em perfeito estado, preprio para ficar na mesma casa, com o mesmo ramo de negocio, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão
DE
20 barris com superior manteiga ingleza
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A S 11 HORAS DA MANHÃ.
No trapiche denominado da Companhia, no largo do Corpo Santo.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 20 barris com superior manteiga ingleza, ultimamente chegados a este porto.

LEILAO
DE
LIVROS
CONSTANDO DE:
diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo sobre sciencias, litteratura e historia, etc., etc.
QUINTA-FEIRA 29 DE ABRIL.
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.
Em continuação
differentes obras em inglez.

LEILÃO
DE
moveis, louças, porcelanas, vidros e crystaes
QUINTA-FEIRA 29 DO CORRNTEE
ás 11 horas.
No armazem n. 34, á rua do Marquez de Olinda.

A saber:

Um rico piano de jacarandá.
Uma mobilia de jacarandá, completa.
Uma dita de mogno, idem.
Uma dita de amarello, idem.
Uma rica toilette de mogno, com espelho.
Uma dita dita de jacarandá.
Uma mesa elastica com 6 taboas.
Um rico apparelho de porcelana branca.
Um dito dito de dita, para almoço.
Copos, calices, garrafas e fructeiras.

Doze cadeiras de faia, ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 ricos espelhos, 2 sofás, 2 aparadores, diversos quadros, diversos jarros, e outros muitos artigos que se acharão patentes.

O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos moveis e mais artigos, por conta e ordem de uma familia que se retira no proximo vapor para Europa.

Feira Semanal
DE
3 mobilias de amarello, com tampos de pedra, um guarda-louça de amarello, 1 guarda vestidos, commodas, machinas de costura, 1 vacca gorda, proximo a parir, mesas para jantar, marquezas, marquezões, camas francezas, crystaes, espelhos, quadros diversos, jarros para flores, fiteiros para lojas, 3 cavallos para sela ou carro, um album de retratos de homens celebres, 1 linda caixa de costura, lanternas, aparadores, 1 lavatorio, objectos de ouro e prata, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, cabides candieiros a gaz, grande quantidade de trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato.

Quinta-feira 29 do corrente
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM
ainda mesmo que chôva.

Leilaõ
DE
moveis, objectos de ouro e prata e 1 burro, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C.

A SABER:

Um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar, 1 aparador de amarello, 1 par de jarros de porcelana, 2 pulseiras de ouro, 1 par de rosetas, 1 relogio de prata, 1 corrente de plaqué, 1 alfinete de ouro.

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem n. 34, sito já rua do Marquez de Olinda.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C, o agente Pinho Borges fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILÃO
DE
Uma optima casa ultimamente reedificada, com 3 portas de frente e quintal murado, sito á rua do Barão da Victoria n. 16, onde se acha montado um estabelecimento.

Este predio torna-se recommendavel não só pelo seu estado de conservação, como tambem por se achar em uma das melhores ruas commerciaes.

Um sobrado pequeno, sito no becco tapado, no largo da matriz de Santo Antonio, sob n. 7, com os seguintes commodos: 2 salas e 2 quartos em baixo, quintal murado e 2 quartos em cima.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e de quaesquer esclarecimentos que precisarem, o agente dará.

Importantissimo
LEILÃO
DA
grande fabrica e propriedade denominada Fundição da Aurora

Com todas as machinas e todas as mercadorias nella existentes, de um magnifico e bem construido sobrado, com todos os terrenos pertencentes ás referidas propriedades, como abaixo se menciona.

Terça-feira 4 de maio
as 10 1|2 horas da manhã.
Em a rua da Aurora em Santo Amaro, no edificio da referida fundição.

O agente Dia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia hora e lugar acima indicados, as referidas propriedades, assim como todas as machinas, ferramentas e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes em a referida fundição

A SABER:

Ferramentas e machinas do todas as qualidades para tornear, cortar, furar, aplainar, etc., etc.

Grande quantidade de moldes de diversas qualidades, caixa para moldação, taixas para engenhos, moendas, gradeamento, barras de ferro, redondas e quadradas, guindastes, machinas a vapor, caldeiras, grande quantidade de ferro velho, e mais accessorios pertencentes ao serviço da referida fundição, assim como carteiras, armarios, prateleiras, repartimentos, um cofre, prova de fogo, e mais utensilios pertencentes a escriptorio.

A propriedade da fundição é um grande edificio que contém 22 portas e portões, e janellas de frente, com hombreiras e soleiras de ferro, as quaes são muito fortes e bem feitas. O referido edificio que tem uma perspectiva magnifica, está perfeitamente situado, deita a frente (que é construida com solidas paredes, e travejado, podendo ser levantado sobre ellas qualquer andar), para a rua da Aurora, uma das faces lateraes para a rua do Lima, e a outra para a rua da fundição, sendo uma de suas vantagens o poder prestar-se, pela grande extenção do terreno que lhe pertence, a edificação em qualquer uma das mesmas ruas.

Esta fabrica está em condições de continuar o mesmo genero de negocio, pois é incontestavelmente uma das mais antigas e afreguezadas, datando o seu credito do tempo em que era conhecida pelo tituto de—Fundição do Starr.

Pertence-lhe tambem a ponte de ferro que dá communicação para o interior da propriedade, a qual torna-se facil, economisando ao mesmo tempo o serviço. O sobrado é solidamente construido e se acha em perfeito estado de conservação, tem 5 salas, 7 quartos para dormir e vestir, cozinha, terraço coberto, um mirante com magnifica vista, quintal e jardim, prestam-se as salas da frente do primeiro andar a um grande salão, iso o compartimento que as divide é movediço tem agua e gaz canalisados, banheiro, quintal murado com viveiros e bastantes arvoredos.

Cumpre ainda lembrar que a posição em que se acha a propriedade da fundição, pela facilidade de transporte por mar e por terra, e pelas grandes proporções que possúe é sem duvida de grande vantagem para qualquer empreza que por ventura deseje fazer acquisição da mesma.

Desde já, tanto as referidas propriedades como tudo quanto tem de ser vendido em o referido leilão, que será feito em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podem ser examinados pelos mesmos senhores, os quaes obterão todos os esclarecimentos de que precisarem na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do referido agente.

AVISOS DVERSOS

Instrucção
Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas: primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, francez, geographia e principios de piano: a tratar á rua estreita do Rosario n. 6., primeiro andar.

— No sitio da rua da Soledade n. 27, precisa se um feitor.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos de idade, dos ultimos chegados: na rua da Restauração n. 54.

—Antonio Pinto Cardozo, tendo de retirar-se, da provincia a negocio, despede de seus amigos; e pede desculpa por não poder fazer as vesitas necessarias, deixando por seus procuradores Antonio Martins Moreira e Antonio Brochado Soares Guimarães, e declara que não deve a pessoa alguma, e aquelles que se julgarem seus credores, compareçam até o dia 27 deste mez, para serrem pagos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma ama para ensaboar e engommar: na rua da Concordia n. 48.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações, para ajardinar um quintal: a tratar na rua Imperial n. 183.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

— Desappareceu ou está occulto nesta cidade, o moleque Raymundo, alto, delgado do corpo, de côr preta; costuma fazer a barba, vestido com jaqueta de brim de côr e calça de brim pardo, escraco de André Dias de Araujo a quem furtou uma carteira com dinheiro de sedulas e alguns papeis importantes. Quem delle tiver noticia, dirija-se ao negociante Bernardino de Sena Pontuel em seu escriptorio na rua da Madre de Deus n. 36, ou no engenho Noruega que será generosamente gratificado.

— Precisa se de uma ama para cozinhar na rua Direita n. 10, refinação.

Ao Sr. Bellarmino de A. Aroxa.

Pergunta se a S. S. porque motivo só usa de luvas em Santo Antão, quando vai comprar gado. Sera para passar por fidalgo? Isto deseja saber

A alma do sertanejo.

Ao Sr. Bellarmino A. de Aroxe.

Será certe que S. S. descobrio o meio de politicar em politica e que não tardará em responder-nos qual é a politica que segue e em que arraiaes se filiou?

Isto deseja saber

O conservado republicano.

— Precisa-se de uma ama para cozinheira: na rua Direita n. 10, refinação.

— No engenho Novo, da freguezia de Muribeca acha-se um burro, desde o dia 11 de abril: quem for seu dono, compareça alli, que dando os signaes certos, ser-lhe-ha entregue.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 30, loja.

— Maria Joaquina de S. Thomé, professora jubilada, ensina particularmente em sua casa as primeiras lettras: a pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo para educação de suas filhas, com todo zelo e cuidado, dirija-se á rua Imperial n. 30.

— O Sr. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

Recife, 1 de abril de 1875.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua Direita n. 92, sobrado.

— Aluga-se o segundo andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar na rua da Soledade n. 27, sitio em que morou o Dr. Villas Boas com José Henrique da Silva Guimarães; e tambem se aluga o armazem da rua do Rosario n. 45 em Santo Antonio.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro o de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

Aluga se a casa terrea na rua dos Coelhos, n. 9 fresca e com commodos para familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 4º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se uma mulatinha e uma preta, ambas são fieis: a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 35 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 37.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Padre Floriano, que faz esquina á travessa de Serigado, reedificado, com 6 quartos e sala estucados, com gaz: para ver, a chave acha-se em baixo, na taverna, e á tratar na rua do Padre Nobrega n. 78

— Aluga-se a familias os 2.º e 3.º andares da casa n. 32, á rua estreita do Rosario: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na travessa do Carioca numero 7.

— Aluga-se a vinte e um mil réis mensaes, a loja de sobrado da rua do Lomas Valentinas n. 55, toda concertada e pintada; para ver, a chave está no andar de cima da mesma: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA Ainda se precisa de uma ama de leite, sadia, e de outra para cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

AMA Para comprar e cozinhar, precisa-se de uma ama: á rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme, prefere-se escrava: na rua do Vigario, hotel, 1º andar, n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, na antiga rua do Quartel de Policia n. 21, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de homem solteiro: a tratar, de manhã até ás 9 horas, e á tarde das 4 em diante, á rua da Florentina n. 28.

Ama Precisa se de uma amaque saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 92.

CASA
Aluga se o terceiro andar e sotão, a rua do Duque de Caxias n. 54.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de uma casa de moço solteiro: a tratar na rua do Duques de Caxias n. 71, loja.

Escrava fugida
Fugio da casa de sua senhora, no dia 23 do corrente, a escrava de nome Joaquina, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa e gorda, cabeça quasi branca, pés e mãos regulares, quando foge tem por costume mudar o nome; julga-se ter seguido para o engenho S. Salvador, onde tem uma filha: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua dos Pescadores n. 31, que serão generosamente recompensados.

Relação das dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt, arrematadas por Simião Ribeiro Pontes, em leilão do agente Pinto, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

João Eduardo Pereira Borges	3$000
João Maria de Medeiros	9$100
Florencio Baptista de Oliveira Junior	9$440
João Augusto de Lemos Duarte	3$440
Demetrio Rodrigues Leite	53$440
Joaquim Cavalcante de Albuquerque	81$480
Firmino Candido de Figueiredo	6$720
Herminio de Lemos Amaral	14$800
Francisco Agripino do Rego Barros	6$740
Joaquim Gonçalves Ferreira	6$000
Jacques Bonefont	17$510
Manoel Monteiro da Cunha	8$760
Claudio E. Carneiro Leal	4$040
Taurino Candido de Moraes	208$880
José Jacome de Araujo	5$920
Felippe de Almeida	9$560
Antonio Manoel do Sacramento	17$520
José Rodrigues Machado	4$000
Joaquim de Freitas Leão do Amaral	9$960
João Queiroz da Silva Azevedo	298$320
Continúa. Rs.	590$660

Escrava fugida
Ausentou-se de casa de sua senhora desde o 1º de fevereiro do presente, a escrava Rufina, tendo os signaes seguintes: representa ter 40 annos, alta, côr preta, olhos grandes e vermelhos, bocca um pouco torcida para o lado direito, dentes bons, mãos grandes e grossas, pés carnudos, o ventre um pouco proeminente; julga-se que foi para Pedra Tapada, no Curato do Bom Jardim, onde mora o senhor que a criou, de nome Manoel Gomes, viuvo e com familia, onde a dita escrava tem varios filhos: pede-se a solicitude das autoridades policiaes desse lugar para a captura da mesma, e tambem a dos capitães de campo: quem a prender, tenha a bondade de a levar á rua do Hospicio n. 84, que será gratificado.

ATTENÇÃO
Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

Bareges a 120 rs. o covado.
Só na loja de Gusmão & Leal, á rua Primeiro de Março n. 14, lindas bareges de linho a 120 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom uso, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o ó famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumarias da moda.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr **Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tirica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD**; — **MAURER**, pharmaceutico.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa no Monteiro.
Aluga se a casa terrea em ponto alto, n. 49, na estrada do Monteiro ao entrar na povoação, bem fresca e portão de ferro ao lado, com pequeno sitio e sahida para o rio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 70.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Advogado
DR. JOSE' AVELINO GURGEL DO AMARAL
Rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

OLEO
DE
FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis, PARIS.*

Este medicamento é facil de tomar, sem nausea, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amarga*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tysica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc. — Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-o de preferencia a qualquer outro medicamento semelhante.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

DESCONFIAR DOS LADRÕES!

Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda;*

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle, etc.*

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.		
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	500
Idem forrados (porcellana)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel amizade	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado fiume	a	5$600
Idem idem imitação fiume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS !!..		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga de Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	400
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapéos enfeitados para senhoras	a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxos para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	a	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Boneclas de louça e panno a 100, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Lamplough's Pyretic Saline

Recentemente chegado

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C, á rua Duque de Caxias n. 57.

Admirem!!!

O desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia branca, bordados, e está vendendo pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 metros de babados bordados, 3 metros de entremeios bordados, 12 1/2 metros de riquifes e 6 metros de renda, acompanhado cada córte de um figurino; são córtes que muitos vendem a 15$ e 20$. O desengano está vendendo por este preço por ter grande porção. A elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25.

100$000

MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde, não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nsta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua da Aurora n. 165, será gratificado com 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada desta jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é o novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

200$000

Fugio no dia 8 de fevereiro do corrente anno o escravo Vicente, pertencente aos abaixo assignados, com os signaes seguintes: cabra, 25 a 28 annos de idade, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos crespos, e costuma embriagar-se a miudo, suppõe-se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna; é natural da provincia do Ceará, no Canidé de S. Francisco, lugar de Inhamus; foi escravo do Dr. Rocha Campello; é muito conhecido como escravo de armazem de assucar; levou roupa de couro, alem da que levava vestida. Dá-se a quantia acima a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, pagando-se as despezas da conducção.

José Francisco Martins & C.

Collegio de N. S. da Saúde

A proprietaria desta casa de educação mudou a sua séde para a rua do Hospicio n. 4. Os senhores chefes de familia ou quaesquer outras pessoas, podem dirigir-se a este novo local a qualquer hora.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar, pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores pais de familia que continúa com sua aula aberta na rua da Gloria n. 100. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Vacca

Chama-se a attenção de quem interessar possa, para a concurrencia do leilão do dia quinta-feira, 29 do corrente, na feira semanal, na rua do Imperador n. 16, onde tem de ir uma vacca bastante gorda, proxima a ter filho, e que póde se ambicionar possuir pela sua mansidão e abundancia de leite, que se deve auferir des primeiros dias de agosto em diante.

Fumos especiaes

de Rio Novo, Goyaz e Daniel, chegados pelo ultimo vapor do sul, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21; assim como, em cordas, em rolos, latas e pacotes das mais acreditadas marcas, e de folha da Bahia para charutos.

CASA

Aluga-se a casa n. 155, no Caminho Novo (Soledade) perto da estação, com 9 quartos, 4 salas, cosinha fora, quintal murado, com cacimba, banheiro feichado e gallinheiro, a chave para ver está junto no n. 153.

Ama de leite.

20$000.

Precisa-se de uma que o tenha bom e abundante, preferindo-se escrava: no 3.° andar desta typographia.

E. A. Delouche.

4—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios.

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, (dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetos.

Cozinheira.

Precisa-se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas: na rua da União n. 67.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

Escravo fugido.

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, com 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, pescoço curto, rosto redondo com leves panos nas faces, pouca barba, cabellos carapinhos e uma cicatriz de queimadura em um dos pés acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. O dito escravo é natural de Zipueira, no interior da Parahyba do Norte, tem parentes na povoação de Santa Rita, distante 8 leguas da capital daquella provincia, e amasia em terras do engenho S. João, que fica perto desta povoação, sendo elle comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente, á Sra. D. Anna Maria da Conceição, dalli representada pelo seu procurador Sr. Luiz Candido de Cavalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fôra visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, a sua apprehensão, gratificando-se a quem o apresentar no Recife ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 96, e na cidade da Parahyba, ao Sr. Primo Pacheco Borges.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Offerece-se

uma pessoa competentemente habilitada para leccionar primeiras letras a algumas crianças em casa de familia, das 4 ás 6 horas da tarde, diariamente. O annunciante promette cumprir bem seus deveres e desempenhar satisfactoriamente a missão a que se impõe: os pretendentes deixem carta fechada com enderesso a S. R., na rua do Imperador n. 71, loja, indicando a rua, casa, numero e hora em que podem ser encontrados.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 1,086, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (143ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que se extrahirá no dia 4 do mez de maio.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 24 de abril de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2036 com 4:000$, um meio n. 1292 com 500$, um inteiro n. 1717 com 500$000, um meio n. 3069 com 200$000, um meio n. 1834 com 200$, um inteiro n. 1195 com 100$, um meio n. 1086 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (143ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (144ª), que se extrahira na terça-feira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Instituto Archeologico.

Precisa-se de quatro pessoas habilitadas para tirar copias, a quem se pagará segundo o ajuste; os pretendentes dirijam-se ao segundo secretario desta sociedade, na secretaria respectiva.

Casa para alugar-se.

O armazem e o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel do Beberibe e uma casa terrea com pequeno sitio na Capunga á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Fugio

Claudino, no dia 4 de abril, do engenho Liberdade, com os signaes seguintes: altura regular, bem preto, corpo mediano, coroado, quasi calvo, dentes limados meio, cangúlo, estala as juntas no andar; levou camisa de riscadinho, calça azul, chapéo de palha; tem a falla apressada; suppõe-se ter elle arrombado a estribaria do engenho no dia 6 ou 7, d'onde levou um cavallo russo-vermelho, castrado, pequeno, bem novo, o qual andabaixo e passo, levou tambem uma cangalha com cabeçote de ferro; é filho do lugar Timbaúba, para as bandas do Limoeiro: pede-se a todas as autoridades, e capitães de campo a apprehensão deste escravo, que se recompensará generosamente, podendo leval-o á rua Direita n. 40, 1º andar, ou ao referido engenho, sito na freguezia da Escada.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia; á rua do Brum n. 80, 2.° andar.

David continúa a estar fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 7 do corrente, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, 38 annos, pouco barba, falta de dentes a ponto de envergar o queixo, pelo que parece velho, pés grossos e apalhetados, o que difficulta andar; levou calça de brim pardo e camisa de algodãozinho branco e uma calça enrolada na cintura que lhe servia de rodilha, chapéo de baeta parda, já velho, um par de alpergatas de solla grossa, compradas ao Sr. Paiva, que tem padaria no pateo do Terço: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, e de noite á Cambôa do Carmo n. 23.

Gamella de Barra Grande

VENCIDA.

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse.

Recife, 1 de abril de 1875.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 ás 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita, o quarto andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e o segundo dito e sotão do predio n. 51 da rua da Aurora: a tratar nesta rua, casa n. 37.

Aos agricultores

Precisa-se arrendar uma propriedade com sufficientes terrenos, para cultura, e que se possa fazer um bom cercado para gado: podendo indicar sua residencia por este jornal para ser procurado.

Aluga-se

metade de uma casa de familia a uma outra familia composta de pequeno numero de pessoas, na freguezia de Santo Antonio, e tambem se aceita morar nas mesmas condições: na rua da Roda n. 60, se dirá quem faz este negocio.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; este escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. José Marques de Oliveira a sua taverna sita á rua do Ouro n. 61, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, reclame no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de abril de 1875.

Henrique Rodrigues da Fonceca.

Rua do Capitão Lima, n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite: na rua direita n. 8.

Serraria a vapor e officina de marmore, no Caes de Capibaribe.

Continúa a serrar madeiras por preços muito commodos, tomando conta dellas na occasião do desembarque e fazendo as despezas da conducção para o estabelecimento. Tambem tem bons sortimentos de madeiras serradas para vender, assim como, degrãos de marmore, soleiras, figuras para jardim, bancos para dito, tudo por preços commodos: a tratar com Marcelino J. G da Fonte, na mesma officina, ou na rua do marquez de Olinda n. 2.

Sem rival!!

Confeitararia Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy?

Foi a confeitaria
Assembléa do Commercio!!!

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento,
um grande baile,
uma partida,
um baptisado,
um soirée

E' lá que se recebe grande encommendas para bôlos, pudins, pão de ló etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se enganem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22

de

Meira & Lima.

Alta novidade

A' loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz numero 56.

Grande sortimento de bicos e rendas de linho, vindos da Europa, entremeios e babados finos, de agulha, coques do ultimo gosto, peças de cambraia transparente, pelo barato preço de 4$000, peças de cambraia bordada por 5$000, sapatos de borracha para senhora e homem, meias de côres para senhora, de golinhas penna de ema para senhora, caixinhas com perfumarias para dadiva, 2,000 bonecas para criança a 1$000, diversos calçados para senhora e menina, perfumarias finas e diversos objectos, por barato preço.

Professora.

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho, nesta provincia ou fóra. Ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costura: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, primeiro andar.

Escrava.

Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS.

CASA.

Compra-se uma casa terrea com commodos para familia, tendo quartos para criados, gaz, ou agua encanado, cuja construcção não seja antiga, sendo nos bairros de Santo Antonio, ou Boa Vista: quem tiver e quizer vender, no caes 22 de Novembro n. 24, se dirá quem compra.

VENDAS.

Leques gigantes

O desengano recebeu lindo e variado sortimento de leques gigantes e está vendendo pelo baratissimo preço de 5$ cada um. E' barato: á rua do Crespo n. 25.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 22: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma morada de casa terrea em chão proprio, com sotão, corredor ao lado, e com grandes commodos, pequeno quintal, com cacimba, cozinha fóra, na rua de Paulino Camara n. 4; e outra dita que fica no fundo, e a frente para a rua das Flores, n. 3, com 3 quartos, não tem quintal: a tratar na rua do Queimado n. 45, primeiro andar.

Pechincha

Vende-se por preço commodo o hotel da rua de Santo Amaro, com todas as pertenças e bilhar: a tratar no mesmo. Outro sim pede-se a todas as pessoas que se julgarem credoras do dono do mesmo hotel, de apresentarem as suas contas.

Vende-se

duas casas, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em perfeito estado e por preço commodo, na povoação do Caxangá: a tratar no Recife, á rua Imperial n. 56.

Goyanna.

Vende-se uma casa de tijolo, na rua do Rio ns. 73 e 75, propria para qualquer estabelecimento; assim como um sitio confronte á mesma casa, situado na beira do canal daquella localidade: a tratar no mesmo sitio com a viuva de João Baptista de Macedo, e para informação na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

PEQUENA VANTAGEM

Todos os dias

a quem quizer

Fornece-se agua gelada gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de

Um tostão.

Além disso o publico encontrará sempre alli:
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.

Olhem lá!!.......

Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alli tambem recebe-se encommendas:
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc
E tuti quanti......

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vinho do Porto para mesa, superior, tinto com alcool a penas para sua conservação, em barris de 5º: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Peixe

Na travessa do arsenal de guerra n. 9, acaba de receber-se um novo sortimento de peixe secco e de outras qualidades, que se vende por commodo preço; assim como doce de goiaba muito fino, em porção e a retalho.

OUTRA VEZ!

Mangas DE ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos
N 24.—Rua do Imperador—N. 24.

Oitante

Vende-se um oitante em perfeito estado e por preço commodo: na rua Direita n. 66, loja.

— Vende-se a casa terrea n. 19 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua.

— Vende-se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

Attenção.

A loja das seis portas em frente do Livramento, acaba de receber um completo e variado sortimento de fazendas que chamam a attenção dos chefes de familia, não só pela qualidade, como pelos preços baratissimos, que causam admiração!

Popelinas de seda a 1$ o covado! .. ditas de linho a 440 rs. o covado.

Lãs de quadros, gostos modernos, de 120 e 200 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$500 o covado.

Chitas de familia, fazenda inteiramente nova, covado a 220, 240 e 260 rs., ditas baptistas a 320 rs.

Madapolões inglez e francez de 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Algodãozinho de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 a peça.

Chapéos de seda para chuva, fazenda que custou 10,000 por 6 000 é pechincha.

Ditos, cabo de marfim, seda trançada a 10$000.

E muitos outros artigos, que só a vista se poderá fazer uma idéa, do quanto se vende barato.

Cera em velas

Vende-se na rua de Apollo n. 20, superior cera em velas ultimamente chegada de Lisboa.

— Farinha de mandioca da Bahia, por barato preço: vende Domingos da Costa Ferreira á rua de Mariz e Barros n. 12, armazem.

Bazar universal

E' chegado a este estabelecimento um novo sortimento de machinas de costura de todas as qualidades, as quaes não só se vende a dinheiro como fiado e por commodo preço, dos seguintes autores e qualidade:

Machina de trabalhar á mão, de um posponto, Gulh & Harbeck.
Dita de dita de dous pospontos, Gulh & Harbeck.
Dita de dita, em caixinha de jacarandá, de Grouver & Baker.
Dita de mesa, trabalhar com o pe, de Grouver & Baker.
Dita de dita, para alfaiate, de Grouver & Baker.
Dita de Singer.
Dita de Wilson.
Dita de Weelber & Wilson.
Dita de Wilson Lockman & C.
Dita de Weed.
Dita de Howe.

Garante-se ao comprador o bom andamento da machina por espaço de um anno, sem que com isso tenha despeza alguma: á rua do Barão da Victoria n. 22, Alfredo C. Oliveira, Successor de Carneiro Vianna.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VENDE-SE

as propriedades — Casa Caiada e Anciada da Mãi Lucrecia — situadas entre Rio Tapado e Rio Doce, ao norte da cidade de Olinda; tambem se faz arrendamento por annos, das referidas propriedades: a tratar com o seu proprietario o commendador Tasso.

VENDE-SE

vinho do pasto do Porto, em barris de 5º e 10º e de diversas marcas.

Dito idem idem engarrafado e em caixas de duzia, excellente qualidade, especie de Collares.

Dito idem da Figueira, com pouco espirito, em barris de 5º, marca G. P.

Dito fino do Porto, em ditos de 5º, 10º e 20º e em caixas de duzia e duas duzias de garrafas, varias marcas e qualidades.

Fechaduras de broca, qualidade especial.

Ditas idem communs.

Velas de cera da melhor marca, e de outras para menor preço.

No escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Vende-se o engenho Ibura, proximo á cidade legua e meia: quem o pretender, depois de examina-lo, deverá procurar entender-se com Felippe de Souza Leão engenho Timbó, de Jaboatão

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para apreadiz: quem pretender, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS NA
LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
DE
Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 360 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-sa um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 560 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho, como de algodão, tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grnde sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua daa Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exm.as familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4—Boa-Vista—resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios que existe nas duas vendas; e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 réis a libra.
Dita dita flor a 1$280.
Farinha de matarana verdadeira a 800 rs.
Velas de espermacete—maço 6 velas—a 510.
Café Moka superior a 1$000 o kilo.
Vinho Figueira para mesa, bom paladar a 400 e 500 réis a garrafa.
Dito de Lisboa dito a 400 réis a dita.
Chá perola, excellente a 3$200 a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200, idem.
Dito Hyson a 2$800 e 3$, idem.
Toucinho de Lisboa superior a 400, idem.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata.
Ditas ditas de 2 libars a 1$300 idem
Vinagre puro de Lisboa a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 idem.
Vinho do Porto engarrafado, diversas marcas a 1$ e 1$500 idem.
Massas diversas para sopa a 500 réis a libra.
Ditas finas para cuscús, estrelinhas, pevide—A B C—a 800 rs. a libra.
Frascos grandes de ameixas seccas a 2$800.
Gomma de milho, maisena verdadeira a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 réis o masso.

E outros muitos generos proprios para despensa, bem como conservas, marmelada, peixe em latas, ervilhas, ostras, etc., etc., e muitos outros generos que deixamos de mencionar para não cançar a paciencia das senhoras.

Boa-Vista, largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Fazendas baratas.
Liquidação para acabar.
Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno	5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos	4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara	640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, claras e miudas, covado	240
Popelinas de lã, listra de seda, covado	720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a	1$400
Cortes brancos de vestidos bordados	5$000

Para homens.

Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos	7$000
Chapéos de palha, fita larga	1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um	800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Attenção

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, para melhor salsarilha, chegada no ultimo vapor

---

BAZAR DAS FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que pelo ultimo paquete chegado da Europa, receberam objectos do mais apurado gosto parisiense, a saber:

Casaquinho de gorgorão preto para senhoras.
Ditos de lã e seda. primorosamente enfeitados, para meninos e meninas.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptistas.
Bournaux, sahidas de baile, objectos proprios para a presente estação, por diversos preços.
Capinhas de lã e seda, ricamente enfeitadas, para senhoras e meninas.
Chapéos e chapelinas para meninas e senhoras, por commodos preços.
Riquissimas saias bordadas.
Lindissimas gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas, para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas, esmeradamente enfeitados, para senhoras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, com plumas de diversas côres, objectos do mais moderno e delicado gosto.
Vestuarios bordados e enfeitados com esmero, para meninos e meninas.
Penteadores custosamente bordados e enfitados.
Ditos com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Setim de todas as cores.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Cintos prateados e dourados.
Grande e variado sortimento de popelinas de seda e de linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, dos mais lindos padrões.
Chapéos de setim, enfeitados com primer, para baptisados.
Organdys, cambraia Victoria de n. 12 a 26, por diversos preços.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas, fazenda da moda.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta, panno fino e alpacas pretas.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Ceroulas de linho e de algodão, por differentes preços.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres diversas e de differentes fazendas.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim baratissimo!
Chambres de chita fina, objectos proprios para os Srs. estudantes.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas, por modico preço.
Bolsas de viagem e tapetes de diversos tamanhos.
Colchas para cama.
Camisas de meia.
Madapolão de differentes marcas e algodãozinho de diversas qualidades.

E outros artigos que seria enfadonho enumerar, mas que promptamente serão apresentados a quem, com dinheiro no bolso, quizer possui-los.

São convidados, portanto, os amantes do bom e barato a virem prover-se do que ha de excellente no mundo elegante.

Corram quanto antes ao Bazar das Familias, ao barateiro dos barateiros!...

Reis e Silva & Guimarães.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, à 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Economia.

Velas stearinas perfuradas em maços de 6 e de 5 velas por maço. Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Velas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

Luxo.

Velas de espermacete americano em cartões de 36 velas por 6$000.

37—Rua do Amorim—37

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Neva do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

---

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Popelinas baratas

No Bazar das Familias, árua Duque de Caxias n. 60 A.

Encontrarão um completo sortimento de popelinas de linho e seda, pelo insignificante preço de 500 rs. o covado; aproveitem, antes que se acabem.

Para o cabello

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber oleo de malvas para a cabeça. Esta preparação, inteiramente nova entre nós, torna-se recommendavel pelo seu delicioso e suave perfume, e pela propriedade de conservar e amaciar os cabellos. Oleo sociedade hygienico, philocome e orisa, e cosmetico de diversos fabricantes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Casa para vender-se

Vende-se uma casa terrea, nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, soffrivel, quintal cercado, em chãos proprios, na cidade de Olinda rua da Bica de S. Pedro d. 3: a tratar na mesma cidade rua do Coxo n. 59.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas baratas
A' rua 1.° de Março n. 20
Loja das tres portas
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos enfeitados e muito lindos, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 ditos de babados para enfeites a 4,000; que pechincha!

Lindas popelinas com listras de seda, gostos lindos a 800 rs. o covado; isto é para acabar.

Lindissimas baptistas de cores, para vista e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.

Ditas com barra, campo ondeado, fingindo lã, a 360 rs. o covado, é baratissimo, quem não comprará um corte?

Alpacas de côres, gostos modernos com florzinhas de seda a 500 rs. o covado, é barato.

Ditas de uma só côr, com listras assetinadas a 400 rs. o covado.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior a 36,000 a duzia, são de 50,000; aproveitem.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, linho puro e boa qualidade, a 2,000 a vara.

Dito trançado de algodão, com 9 1/2 palmos de largura a 1,400.

Chitas escuras, brancas e de cores, de 200, 240 e 280 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para toalhas a 1,500 a vara.

Grosdenaple preto de seda de cordãozinho a 2,000 e 2,800 o covado.

Cortes de gorgorão de seda para coletes a 2,000 um corte.

Cortes de casemira de côr, boa fazenda, a 5,500.

Lençoes de bramante a 2,000 um.

Cambraia preta com florzinhas brancas a 160 rs. covado.

Lãzinha escoceza de quadros a 160 rs. o covado.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia.

Cobertores de lã photographados, de 3,000 e 4,000.

Cobertas de chita imitando brim, todas estampadas a 4,000 uma.

Cambraia branca transparente a 3,000 a peça.

Cambraia para forro, lisa e de quadros a 1,800 e 3,500.

Lenços de linho em caixinhas a 3,400 a duzia.

Madapolão francez de 5,000, 6,000 e 7,000, com vinte varas, e outros de muito boa qualidade.

Algodão marca T, largo, de 4,000 e 5,000 a peça.

Organdy de cores, padrões lindos a 360 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, porém estarão expostas aos compradores.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

MEZ DE MARIA

Maria Santissima, a heroina por excellencia, ou novo mez mariano, approvado pelo episcopado brasileiro, pelo conego Manoel da Costa Honorato, 2.ª edição, 1 volume encadernado, 2$000: vende-se na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende se um bom sitio com muitas fructeiras, baixa para capim de planta, boa casa em solo proprio, á estrada do Rosarinho n. 11, entre as estações da Encruzilhada e a dous minutos da Tamarineira; e compra-se pequenas casas nas freguezias da Boa-Vista e da Graça: a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 34.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.° da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

São os unicos
BARATEIROS
Na rua 1.° de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos.

A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.
Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.
Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.
Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.
Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.
Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de linho abertas a 500 rs.
Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?
Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.
Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.
Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.
Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.
Camisas de cretone a 2,500.
Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.
Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.
Cambraia croché a 1,000 a vára; que fazenda!
Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.
Brim Angola a 500 rs. o covado.
Dito pardo a 400 rs.
Entremeios a 900 rs.
Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.
Ditas de linho a 30,000.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.
Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.
Toalhas alcochoadas a 4,800 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!
Agostinho Ferreira da Silva Leal &C.

Grande liquidação
Cardozo & C.
Na rua do Livramento n. 4.

Estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de darem sahida ao grande sortimento de fazendas que tem em deposito; e entre muitos outros artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul superior.
Casemiras pretas e de cores.
Alpacas preta e de cores de diversas qualidades.
Ditas lavradas para vestidos, padrões novos.
Popelinas de lã e de seda de lindos gostos.
Vestidos de cambraia bordados a seda para noiva.
Capellas de gostos modernos para noiva.
Camisas bordadas para senhora.
Saias bordadas para dita.
Penteadores enfeitados para dita.
Camisas bordadas para homem.
Meias inglezas, com listra de seda, muito finas, para homem.
Rua do Livramento n. 4.

O BARATEIRO
DA
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.
Vende se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merinó estampados a 1$600.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Popelina a 800 rs.
Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos a 500 rs. o covado.

Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bardados, para janellas e camas a 6$ e 7$ o par.

Chapéos de sol a 1$600.
Vende-se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.

Agua de colonia a 300 rs.
Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.

Brim de côr a 320 rs. o covado.
Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemira de côres para calça a 5$000, 5$500 e 6$000.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Cortes de brim de côr a 1$120.
Vende-se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.

Chitas para coberta a 280 rs.
Vende se chitas para coberta a 280 rs o covado.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodaozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.

Cobertas de chita a 1$800.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos cam barra de côres, a 2$500 a duzia.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$100 o dito.

Roupa feita, para liquidar.
Vende se calças de brim de Angola, a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$. Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletot de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de cores finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$, 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinós pretos, alpacas pretas e de côres, casemiras de côres e pretas, panos finos, brim branco e de cores, cassas de cores, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Bolsas a 3$000.
Vende se bolsas para viagem a 3$500, 5$ e 6$.

Damasco a 560 rs.
Vende se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.

Ganga amarella a 360 rs.
Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO
Unico barateiro, na rua Primeiro de Março
GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Desengano está vendendo ricas popelinas de seda, pelo baratissimo preço de 900 rs. o covado; é para acabar.

Cambraia de linho, parda, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.

Romeiras para crianças, pelo diminuto preço de 2$500 cada uma.

Cambraia transparente, fina, a 3$, 4$ e 5$000 a peça.

Mantilhas brasileiras, de filó de seda preta, pelo barato preço de 6$ cada uma.

Ricos córtes de cambraia bordada, de côres, a 4$ cada um.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Algodão T, largo e fino, a 4$000 a peça.

Organdy branco de lindos padrões, a 320 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez, fino e largo, a 5$500, 6$ e 7$000 o francez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ o inglez.

Velludo muito bom, de lindas côres, pelo barato preço de 5$ o covado, sendo rôxo, verde e côr de Bismark.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, e de lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda trançada, de duas côres e cabo de prata a 14$ cada um

Ricos córtes de gaze de seda com palmas de côres, pelo diminuto preço de 6$ o córte; é pechincha.

E outras muitos artigos que deixam de ser mencionados, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a virem fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

J. Manta & C

A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne:

Chapagne verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hemessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogne.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornel.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.

Alpacas de seda a 400 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
Cheguem ao barateiro.

Alpacas de seda, padrões muito lindos a 400 rs., valem 800 rs. Só o 43. Dão-se amostras.

Cambraias bordadas a 280 rs. o covado.
Só na rua do Queimado n. 43.
Pechincha.

Cambraia branca bordada, com desenhos modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado. Cheguem até o 43, é o unico barateiro. Dão-se amostras com penhor.

Chitas de quadros pretos e escuras a 240 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
E' pechincha.

Chitas de quadros branco e preto e escuras bonitos padrões a 240 rs. o covado, é pechincha, Só o 43.
Dão-se amostras com penhor.

Lãzinhas de linho a 200 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43, confronte á pracinha.
Bonitos gostos!!

Lãzinhas de linho, gostos modernos, propria para vestidos, á ultima moda, fazenda que vale 500 por 200 rs.; que pechincha, aproveitem! só no 43 é que se encontra.
Dão-se amostras com penhor.

Pantheon Maranhense

pelo Dr. Antonio Henriques Leal, 3 vol. já publicados, de perto de 600 pag. cada um. Preço dos 3 vol. 9$.

Livraria Popular
N. 59. — RUA NOVA.

VINHO VERDE
DE
Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha nova do Pará

Chegada pelo vapor *Bahia*.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Fazendas baratas
Na Casa Forte, loja do Guimarães.

Chitas a 160, 200 e 240 rs., e mais outras fazendas que se liquidam para acabar.

Cintos a 3$

O desengano recebeu um grande sortimento de cintos de couro prateados e está vendendo pelo barato preço de 3$ cada um. A elles: á rua do Crespo n. 25.

Roupa para marinha.

Vende o novo barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas com devisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos.

Vende o barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira pretas, etc. Paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de cores, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda

O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de cores, brins de linho brancos e de cores e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a certar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

Prova d'agua

Bolsas de superior couro, prova d'agua, de diversos feitios e tamanhos, por metade do preço que outro qualquer possa vender, tambem as á de tapete, que para acabar se vende barato: na rua do Livramento n. 4.

O que!

Grande porção de camisas para homem, francezas e inglezas, de linho e de algodão, tambem as á bordadas ou com pafos: na rua do Livramento numero 4.

Guarda sol e chuva

Vendem Cardoso & C., á rua do Livramento n. 4, para homens, meninos, senhoras e meninas, são de seda e de alpaca, e por preço que agrada.

Grande quantidade

Chapéos para senhoras e meninas, homens e meninos, de qualidades, sem numero e barato: na rua do Livramento n. 4.

NOVO BARATEIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.
Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8,000. Panno preto fino de 2,300 e 3,000. Casemiras pretas de 1,800, 2,000 e 4$ o covado. Panno côr de garrafa muito fino a 5$, dito azul a 4,000 e 4,500. Casemiras de côres em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brim branco de linho n. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1,000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 e 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar e que o novo barateiro queima por todo preço.

SITIO

Vende-se um em Beberibe de Baixo, com 210 palmos de frente e 750 de fundo, tambem se permuta por escravo ou escrava: na rua da Florentina n. 22

Fabrica de cigarros

Vende-se uma pequena, em uma das melhores localidades na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Florentina n. 22.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1875.

Reforma eleitoral (*art. 10.*)

(Conclusão.)

Assim, por exemplo, á Inglaterra não faltam leis repressivas contra a corrupção por dinheiro; a sua legislação osteata grande luxo de severidade, mas inutilmente; porque não ha paiz onde a corrupção eleitoral haja chegado a maiores proporções.

Mas cumpre notar que alli, apezar do immoralissimo emprego de semelhante meio, a corrupção eleitoral dá o seguinte resultado: se a velha aristocracia ingleza intimida as classes agricolas que a seguem, nos centros populosos a aristocracia financeira ou industrial compete com ella; e assim o solo e o capital fazem-se representar naquella nação de custumes tão excentricos

Fazendo taes considerações ácerca da corrupção eleitoral por dinheiro, não me animo a propugnar por penalidade diversa da do codigo contra ella; só digo que o codigo é insufficiente e não previo outros casos de corrupção que não seja por interesse pecuniario: pois que a corrupção eleitoral póde operar-se por outros moveis bem differentes.

Ao que, porém, Sr. presidente, eu me opponho do modo o mais formal é á falta de unidade, de systema que vejo na penalidade adoptada pelo artigo do projecto, V. Exc. vê ahi crimes de alcada policial punidos com as penas respectivas, ao passo que encontra factos da mesma idole, natureza e gravidade punidos com penas excedentes á alçada e cujo conhecimento competirá á jurisdicção ordinaria da competencia do juiz: Assim, por exemplo, estabelece-se no § 1º do art. 10 a penalidade de 30$ a 60$, de prisão simples, etc.; é caso de alçada; e no entanto o § 4 cuja pena sendo de prisão com trabalho é por isso excedente á alçada, é comtudo por tempo menor que 60 dias, feita a conversão para a prisão simples. Os demais casos previstos nos §§ 2 e 3 são tambem de jurisdicção ordinaria, competindo o seu julgamento ao jury.

Assim teremos crimes de alçada, cujos processos serão preparados *ex-officio* pelas autoridades policiaes, delegados e subdelegados, se no regulamento para execução da lei forem declarados policiaes; e outros cujo processo será para autoridades judiciarias e não policiaes.

Duas questões levantam-se diante detas simples exposição. Sendo os delictos eleitoraes da natureza politica, porque só por fim politico são commetidos, convem sujeita-los á outra juridicção que não seja o jury? A aspiração dos criminalistas é que o julgamento de crimes politicos só pertença a este tribunal, por motivos obvios da garantia á liberdade. Se não temos bastante espirito publico, o que nos inhabilita de confiarmos á acção privada a iniciativa para o processo e punição de todos os crimes, pelo menos convém entregar á acção do ministerio publico a iniciativa dos processos por crimes eleitoraes, para que não venha ella caber ás autoridades policiaes por meio do preparo *ex-officio*:

Ha grande perigo nisso, porque nós sabemos que as autoridades publicas são partes nos pleitos eleitoraes. Ficariam armadas com uma espada de dous gumes, para fortalecerem aos seus amigos e ferirem aos seus adversarios. (Apoiados.)

Este perigo ainda póde-se evitar se taes delictos da alçada não forem declarados policiaes pelo regulamento que o governo houver de expedir; porque a camara sabe que nem todos os crimes do art. 12 § 7º do codigo do processo são policiaes.

Opponho-me tambem a que se puna o engano de nome dos votantes nos traslados extrahidos pelos empregados competentes, como caso sempre proveniente de affeição, odio ou interesse privado, que é o caracteristico do crime de prevaricação, art. 129, § 8º do codigo criminal, a cuja penalidade é remissivo o § 3º do artigo em discussão. Pois aquelle engano de nomes ha de provir sempre dos moveis que constituem a prevaricação? Bem pelo contrario, não pode provir de inadvertencia ou engano? Neste caso a classificaçao do crime seria de omissão ou falta de exacção no cumprimento de deveres; e portanto, haveria dureza em puni-lo com a inhabilidade do emprego e prisão com trabalho, pena adoptada para o caso de prevaricação.

E' violenta e contraria á realidade das cousas a presumpção *juris et jure* que o § 3º do artigo estabelece, assimelhando dous casos diversos — a omissão e a prevaricação. (Apoiados.)

Não é licito ao legislador fazer assimilhações taes; a confusão de casos tão diversos resiste á natureza das cousas; para que haja justiça e esta seja respeitada, cumpre fazer a juridica distincção que indico. (Apoiados.)

V. Exc. quer ver a que absurdo se presta a penalidade do artigo? Compare a com as disposições do codigo do processo criminal relativas á prescripção.

A camara é composta de jurisconsultos; todos sabem que as prescripções variam conforme a extensão das penas. Assim por exemplo, as penas de um anno de prisão com trabalho prescrevem no fim de um anno, estando o réo presente, e no fim de tres annos, estando ausente; nos crimes affiançaveis prescreve a pena no fim de seis annos no caso de presença, e de 20 annos no de ausencia. Pois bem: no artigo em discussão ha casos puniveis com trinta dias de prisão com trabalho, com sessenta dias de prisão simples, com inhabilidade de emprego e com prisão com trabalho até quatro annos! Ha de tudo... Crimes da mesma natureza, quasi da mesma gravidade, punidos com penas tão desiguaes entre si e alguns com severidade, que ha de dar lugar á impunidade: é cousa séria porque entende com a liberdade. (Apoiados.)

Ora, regule-se agora a prescripção dos crimes definidos no artigo, attenta a sua penalidade; verificar-se-ha que crimes da mesma natureza, quasi da mesma gravidade, prescreverão em prazos desiguaes, no minimo de um anno, no maximo de vinte annos.

Bem pelo contrario, se me fôra licito eu lembraria que para taes crimes politicos o prazo da prescripção fosse especial, pouco extenso, não devendo reger-se pelas regras das prescripções communs.

Na verdade, julgadas as eleições municipaes, e verificados os poderes dos deputados e senadores; que vantagem ha em deixar subsistente um longo prazo de prescripção para crimes eleitoraes?

Para que deixar aberto o grande armazem de odios e perseguições politicas, que é o que fica sendo este artigo, que por sua vez abrirá a porta a processos em larga escala? (Apoiados)

Eu creio que estou cansando-me debalde...

O Sr. Florencio de Abreu: — Não está.

O Sr. Theodoro da Silva: — E' um esforço vão. Todos nós membros da opposição, temos concorrido com o fructo de nossas luzes para melhorar o projecto, mas debalde!

O Sr. Eufrasio Correia: — E' trabalho baldado, apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva: — Está escripto!...

O Sr. Eufrasio Correia: — E a maioria é surda.

O Sr. Theodoro da Silva: — Assim por exemplo, que esforços fizeram os meus companheiros da opposição para alargar as incompatibilidades! Inuteis e baldados esforços!... Em vez de alargarem-se, como o quer a opinião quasi unanime da camara, o que succedeu foi que as incompatibilidades restringiram-se!

E' certo que os senhores desembargadores permanecerão no *statu quo* da primeira forma do projecto; mas os juizes de primeira instancia, longe de ficarem incompativeis na provincia em que servem, como em principio se propuzera, só o serão nos districtos de suas comarcas. E' um retrocesso ao que já existia.

Eu estou bem persuadido de que a magistratura aceita sem repugnancia o alargamento das incompatibilidades (apoiados); faço a merecida justiça aos membros do poder judiciario; e é preciso que o paiz os honre, como merecem. (Apoiados.) Houve tempo em que os magistrados dominaram no imperio; a elles se devem todas as nossas leis de organisação; influiram em todos os ramos da administração e em todos se distinguiram. (Apoiados.)

Ainda não houve quem melhor servisse ao estado do que a magistratura, quando interveio na grande governação. (Apoiados.)

Mas, caso notavel de abnegação! Cuidaram os magistrados politicos dos augmentos da propria classe? De seus proventos? Não; pelo contrario, quando se tratou pela primeira vez de incompatibilidades, a magistratura as aceitou: esta camara compunha-se em grande parte de magistrados, e elles votaram pela sua propria incompatibilisação. (Apoiados.) Entretanto, hoje, quando está na consciencia da nação uma certa restricção por bem da liberdade constitucional, quando de todos os angulos do paiz pede-se o alargamento das incompatibilidades, em vez de manterem-se as que o projecto primitivamente estabelecera, com pasmo e sem explicação razoavel foram restringidas, como já disse!

Esforçamo-nos tambem para que nas incompatibilidades parlamentares fossem comprehendidos os senadores; não o conseguimos. Pois se a independencia do poder legislativo, independencia de que nunca se deve duvidar, nem mesmo por pretextos, é que exige aquellas incompatibilidades, como excluir dellas os senadores pertencentes a um dos ramos do mesmo poder legislativo? (Apoiados.)

Vou terminar, Sr. presidente, repetindo que estou convencido da inutidade de nossos esforços.

Se tomei parte no debate deste artigo, fi-lo por dous motivos: porque vi que encerrar-se-hia a discussão sem que ninguem a provocasse; e porque, realmente ha no artigo disposições penaes que, entendendo com a liberdade do cidadão, não obstante foram aceitas sem maior reflexão, sem unidade de pensamento, sem systema e com absurdos manifestos. Fallei para que alguem dissesse, como eu digo: este artigo é extremamente defeituoso; convem corrigi-lo.

Eu não tenho autoridade nem competencia para suggerir á camara qualquer emenda (muitos não apoiados); mas peço por bem da regularidade da legislação penal, que o artigo seja revisto pela commissão competente.

Vozes: — Muito bem! Muito bem.

ARIEDADE

MISCELLANEA.

— A aristocracia catholica de Inglaterra occupa-se em procurar para o novo cardeal Maning um augmento de dotação, para que possa fazer face ás maiores despezas que lhe occasiona a sua alta dignidade ecclesiastica. O duque de Norfolk, que é quem dirige a subscripção, subscreveu 1:000 libras sterlinas e outros membros da camara dos lords deram sommas analogas. A subscripção fica limtiada unicamente aos que teem a dignidade de par. Ao mesmo tempo a população catholica prepara mensagens de felicitações ao cardeal seu compatriota. Monsenhor Maning é esperado em Londres no corrente mez. A alta sociedade ingleza tratou sempre monsenhor Maning com as mesmas considerações que os arcebispos anglicanos. Na ordem de precedencia, estes vão adiante dos duques,

— De Berlim escreve a *Agensia Fabra* que a commissão nomeada para formar a estatistica relativa ás ordens religiosas catholicas, remeteu ao governo imperial os seguintes dados: Existem na Allemanha 8:000 freiras, divididas por 1:008 conventos e 120 mosteiros com 1 milhão de frades approximadamente. Deste numero, metade dedica-se especialmente a obras de caridade, taes como de assistencia aos enfermos. Foi proposto no parlamento abolir-se a outra metade.

— Os periodicos inglezes annunciam que o inverno continua com grande rigor n'aquelle paiz. Tem nevado muito em diversas povoações como se se estivesse na estação mais rigorosa do anno. Nos Alpes austriacos tem sido tambem grande o frio, chegando a fallecer pessoas e animaes domesticos, envoltos na neve e gelados. As alturas de Trieste são inaccessiveis aos viajantes.

— Em Italia houve um tremor de terra, cuja oscillações se fizeram sentir desde Ancona até Veneza, porém sobretudo em Rimini e Cervia. Em Ancona abateram alguns muros e em Rimini a torre do edificio municipal dividio se horisontalmente em quatro partes até á altura das janellas. Cahiram tambem muitas cornijas de predios e entre outras a do theatros Victor Manoel.

— No dia 31 de março principiaram em Fulda as conferencias dos bispos catholicos. Estavam representados n'ellas todos os bispados prussianos. Assistia ás mesmas conferencias monsenhor Ketteler, bispo de Moguncia e esperava-se o nuncio apostolico de Munich. As sessões são secretas, mas crê-se que o principal assumpto das deliberações é o projecto de lei prussiano, que supprime as sommas destinadas no orçamento á dotação dos bispados. Diz-se que os bispos publicaram uma pastoral dirigida ao clero e aos seculares catholicos, respeito á recente legislação politico-ecclesiastica na Prussia.

— No Grande Hotel de Paris realisou-se ha pouco um grande banquete franco-anglo-americano, cujo fim era procurar fazer desapparecer a prevenção ainda muito generalisada de se comer carne de cavallo. O preço fixado no referido banquete, para cada comensal, era 10$000, sendo convidadas para elle, por meio da impressa, todas as pessoas que desejassem assistir a elle. Escusado será accrescentar que o *menú* era composto todo de carne de cavallo, burro e mula!

— O *Boletim francez* conta que o dono de um restaurante da rua Germain Pilon, de Paris, acaba de ser victima de um triste incidente. Tendo descido á um subterraneo, e accommettido alli de uma vertigem cahio sem sentidos. Um criado, não o vendo regressar, e temendo alguma desgraça, desceu ao subterraneo, e contou a diversas pessoas que o seu patrão fôra devorado pelos ratos. Não se acreditou n'isto, no primeiro momento, mas como o criado insistisse, foram verificar a verdade. Apenas essas pessoas desceram, encontraram o desgraçado estendido no solo e coberto de ratos que lhe tinham roido as mãos, o rosto, e outras partes do corpo. Chamado immediatamente um facultativo, este pôde fazer voltar á vida o referido individuo, que ainda assim ficou em lastimoso estado.

— Houve grandes manifestações republicanas em Paris por occasião dos funeraes de Edgar Quinet. Gambetta pronunciou um discurso em nome da democracia franceza; Victor Hugo fallou, como representante dos proscriptos do imperio; Laboulaye pela Universidade de França, e Brisson pelos republicanos da assembléa de Versalhes.

— Monsenhor Maning tomou posse no dia 31 de março em Roma, do titulo de S. Gregorio. Assistiram á ceremonia uns 1:000 catholicos inglezes e americanos. Monsenhor Manning pronunciou um discurso, no qual fallou especialmente de S. Gregorio o Grande, o fundador do christianismo em Inglaterra. O novo cardeal recebeu presentes e vestes sacerdotaes no valor de 160 libras sterlinas; as quaes tinham sido reunidas por subscripção.

— Foi guilhotinado ha dias, na praça da Roquette em Paris, um individuo por nome Bacquet, que fôra condemnado á pena de morte pelo crime de assassinato. O réo conservou até o ultimo momento a maior presença de espirito.

— Um correspondente allemão do *Avenir militaire*, refere que no exercito francez, em 1872, 23 % dos soldados de terra e 14 por cento dos soldados de marinha, não sabiam ler nem escrever. Na Allemanha, as cifras correspondentes eram de 4, 6 por cento no exercito e 2, 3 por cento na marinha. Mr. Fisks menciona que a população de França está não só estacionaria, mas que tende até visivelmente a diminuir, comquanto a média da vida seja de trinta e um annos e um quarto contra vinte e nove annos na Allemanha. O autor chega por essa forma á conclusão, que em 1899 a população da Prussia, que é hoje de 24,600:000 habitantes, igualará a da França actualmente e que em 1903 a população total do imperio da Allemanha será exactamente o duplo da de França, hoje. Refere mais o mesmo barão Firks que em França ha ainda 30,77 por centos da população que não tem instrucção alguma elementar e que na Prussia, só 9 por cento dos rapazes e 14,73 por cento das raparigas de mais de 10 annos, são analphabetas.

— As recentes reparações feitas em Inglaterra, nas dockas de Chatan, levaram á descoberta de ossadas de muitas centenas de marinheiros e soldados francezes que tinham sido detidos n'aquelle porto, como prisioneiros, durante as guerras entre a Inglaterra e a republica franceza, no primeiro imperio. As suas ossadas foram extrahidas e enterradas em um cemiterio, desiganando um obelisco de 30 pés de altura o sitio em que repousam.

— Pio IX, durante os 29 annos de pontificado, tem creado 99 cardeaes. Em 26 de dezembro de 1846, 2; em 12 de junho de 1847, 4, dos quaes Antonelli é o cardeal mais antigo creado pelo papa actual; em 17 de janeiro de 1848, 1; em 30 de setembro de 1850, 14; em 15 de março de 1852, 4; em 7 de março de 1853, 8; em 19 de dezembro de 1852, 1; em 17 de dezembro de 1855, 4; em 16 de junho 1857, 6; em 15 de março de 1858, 7; em 25 de junho de 1858, 1; em 27 de setembro de 1861, 7; em 16 de março de 1863, 7; em 21 de dezembro de 1863, 1; em 22 de junho de 1866, 5; em 13 de março de 1868, 9; em 22 de dezembro de 1873, 12; em 15 de março de 1875, 6; D'estes 99 cardeaes creados por Pio IX, 57 são italianos, 13 francezes, 3 inglezes, 9 hespanhoes, 3 portuguezes, 7 allemães ou austriacos, 3 hungaros, 2 polacos, 1 belga 1 norte-americano, 50 dos 99 são já fallecidos. Só 8 dos 61 cardeaes que presencearam a elevação de Pio IX ao solo pontificio vivem ainda, de modo que o numero total dos cardeaes actualmente é de 57, dos quaes o de mais idade é o cardeal de Angelis, arcebispo de Fermo, que nasceu a 16 abril de 1792, sendo portando quatro semanas mais velho que o proprio papa.

— O *Argos* de Meloubrne (Australia), fazendo o calculo annual ácerca do rendimento de ouro, das minas de Victoria, avalia a quantidade produzida em 1874 em 1,102:644 onças de ouro, ou 146;793 onças menos do que em 1873, havendo tambem 6:000 mineiros menos no ultimo anno. A diminuição da cifra de producto attribue-se em parte ao exagerado espirido de especulação sobre as acções das companhias mineiras.

— O relatorio annual do director do caminho de ferro da India contem este anno pormenores de uma interessante descoberta geographica. Trata-se de uma viagem de exploração, emprehendida em 1872 por um habitante do Thibet, que recebera uma educação esmerada. Partindo de Schigatze, uma das cidade mais importantes do Thibet, este viajante transpoz o Brahmaponta e subindo um dos seus affluentes do norte, chegou ás nascentes do referido rio. Alli pôde calcular exactamente todo o trajecto, situado 17:000 pés de altura sobre o nivel do mar. O mesmo viajante percorreu as margens do grande lago Tengri nor, cuja exacta situação não tinha sido ainda determinada. Até ao presente nos mappas europeus tinha-se traçado aquelles lugares pelas indicações dos geographos chinezes,

— Em uma reunião que se verificou em New-Castle, á qual concorreram de 2 a 3,000 ecclesiasticos, manifestou o Sr. Hamard, membro do parlamento, que a igreja protestante estivera em grande perigo, por causa das continuas dissidencias intestinas, e que os protestantes deviam dar treguas a essas dissidencias, se queriam salvar os principios.

— Em quanto a commissão da assembléa franceza estuda o projecto da concessão do tunnel da Mancha, uma companhia ingleza propõe-se construil-o em 7 annos, em vez dos 20 que a companhia franceza pede, e offerece de 200 a 300 milhões, ou quantos sejam precisos, bem como dar participação nos lucros á referida companhia, se o Estado renunciar a intervir em ambos os paizes. Além disso a companhia ingleza comprometter-se-ia a concluir no referido prazo quatro vias ferreas em vez de duas offerecidas no projecto que está sendo estudado pelos deputados francezes.

— O jubileu de 1875 na cathedral de Paris foi memoravel. Desde o começo da quaresma, 25:000 peregrinos visitaram cada dia o grandioso templo. Todos elles desfilaram em boa ordem, oravam e sahiam com a mesma regularidade. Na sexta-feira santa chegou a 40:000 o numero desses peregrinos, contando-se entre elles o conde de Paris, o duque de Montpensier e a rainha Isabel de Hespanha. No centro da igreja via-se collocado o altar do jubileu, sobre o qual estavam expostos em riquissimos relicarios, resplandecentes de ouro e pedrarias, a corôa de espinhos, um *lignum crucis* e o cravo sagrado dado ao rei S. Luiz por Cauthier, arcebispo de Sens. Calcula-se em 10:000 o numero de fiéis que ouviram o sermão da Soledade. Finalmente póde considerar-se em um milhão o numero de peregrinos que assistiram o jubileu de 1875, o que representa a maioria da população de Paris.

— São cincoenta os cavalleiros da celebre ordem do Tosão de Ouro, que actualmente existem; eis os seus nomes: O rei Affonso XII, o principe Carlos Luiz de Borbon, o conde de Aquila, o conde de Trapani, D. Pedro II imperador do Brasil, el-rei D. Fernando de Portugal, o duque de Valençay, o marechal Espartelo, duque da Victoria, o Rei da Hollanda, os duques de Nemours e de Aumale, o principe de Lingne, o duque de Montpensier, o principe de Joinville, o rei Francisco de Assis, o duque de Sessa, o conde Pinoermoso, o principe de Galles, o conde de Trani, o imperador Guilherme, o duque de Parma, o duque de Saldanha, o principe imperial de França, o principe imperial da Allemana, o principe Adalberto da Baviera, o principe Gortschakoff, o principe Luiz Fernando da Baviera, o duque de Ossuna, el-rei D. Luiz de Portugal, o principe de Orange, o rei da Dinamarca e do Hanovre, o principe Carlos da Prussia, o marechal Serrano, duque da Torre, o conde de Balazate, o principe herdeiro de Portugal, o conde de Pinorostro, o sultão Abdul-Aziz, imperador dos ottomanos, o muchir Mahamed, bey de Tunis o principe Eugenio de Saboia-Carinan, o Sr. Thiers, o duque Fernandez-Nunez, D. Cirilo Alvarez, o marechal Pezuela, conde de Cheste, o marechal Pavia, marquez de Novaliches, o marquez de Molins, o Sr. Alexandre Mon, o principe de Bismark, o marquez de Alcanices, e ultimamente o marechal de Mac-Mahon.

— Prepara se para a proxima primavera uma nova expedição aos mares arcticos, sob a direcção do professor sueco Nordenskiel. E' um rico mercador de Gothemburgo, que concorre com todas as despezas a fazer com a expedição.

— O governo francez notificou ao conselho federal suisso, que adhere ao convenio postal de Berne, salvas algumas reservas de pouca importancia.

— Em Londres vendeu se um quadro de Murillo, representando a Virgem do Rosario, por 4:500 libras sterlinas.

— A *União Allemã*, para a cultivação da cêpa, vai celebrar em Carlsruhe, em principios de outubro proximo, um congresso de productores de vinho allemão, devendo tratar-se nelle de questões internacionaes relativas á viticultura e vinicultura; para esse fim teem dirigido convites a representantes estrangeiros.

— Refere a *France du Nord*, que um rico inglez, sir Edward S. apostou ha dias 200 libras sterlinas, que se lançaria, no porto de Dunkerque, ao rio, na occasião da entrada do vapor *South Eastern* e que nadando chegaria ao ancoradouro antes do referido vapor. O habil nadador ganhou a aposta. Accrescenta o referido periodico que o mesmo inglez, nos banhos de Brighton, executara um identico prodigio de força.

— Um outro inglez o capitão Boyton, um dos mais intrepidos nadadores da Grã-Bretanha, partio tambem ha dias da costa da Inglaterra para chegar á nado ao porto de Bolonha. O capitão era seguido de um barco a vapor onde iam muitos seus amigos, servindo a mesma embarcação para lhe prestar soccorros no caso que as forças lhe faltassem. Todos os nadadores do continente esperam com anciedade o resultado da victoria.

REPRESENTAÇÃO ESPECIAL. — Na tarde de 27 de março verificou-se em Paris, na praça do throno, uma representação especial offerecida á imprensa pelo domador de féras Mr. Pezon.

Reunidos em uma mesma jaula achavam-se animaes ferozes das especies mais oppostas.

Mr. Pezon introduzio na jaula um cãosito.

Leões e leôas brincavam á porfia por cima das barreiras sem lhe fazerem mal algum.

Um leão chamado Brutus está n'uma joula separada. O domador monta n'elle como se fôra em um jumento, dando voltas na jaula. Este animal obedece a seu amo como um cão. Deita-se quando o mandam; depois toma a cabeça de seu amo dentro da bocca.

Tendo Mr. Pezon perguntado se algum espectador queria entrar na jaula com elle, levantou-se um jornalista chamado D'Iberbuseth.

Pallido, mas resolvido e com muito sangue frio, o jornalista demorou-se uns cinco minutos dentro da jaula, tocando impunemente com o pé nas féras.

O publico applaudio estrepitosamente.

MONITOR HESPANHOL. — Um d'estes dias entrou no porto de Valencia o monitor de guerra hespanhol *Puigcerdá*, que é o primeiro da sua classe que figura na armada hespanhola.

Esta poderosa machina de guerra é muito util para o fim a que a destina o governo em a ria de Bilbáo. Foi construido no estaleiro do Sena (Marselha) e o seu custo ascendeu á uns tres milhões e meio de reales. Tem este monitor duas machinas, cuja força total é de 80 cavallos nominaes.

Actualmente cala dous metros de agua e ainda está por artilhar.

Tem duas magnificas torres blindadas e gyratorias por um mechanismo tão simples, que bastam dous homens para lhes dar volta.

Estas torres são as que hão de levar a artilheria, que consistirá em duas peças de grosso calibre, que hão de ser montadas nos arsenaes hespanhóes. Tem além d'isso uma collecção de laminas blindadas portateis para serem collocadas nos pontos da coberta onde convenha, afim de evitar a fuzilaria inimiga, e uma torre blindada e fixa, para que o commandante dentro d'ella dirija o navio nos combates.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO LIV

DE COMO UMA VESPA ORIGINOU UMA SCENA DEMASIADO ESTRANHA ENTRE EL REI E D. ESPERANÇA D'AYALA.

(Continuação do n. 94.)

— Já ninguem escutará vossa magestade, disse tornando a sentar-se.

— Porque, escutavam-nos? perguntou el-rei com algum receio.

— Sim, senhor.

— Estaes certa d'isso?

— Certissima.

— Do logar onde estaes collocada vê-se o aposento proximo. Vistes alguem?

— Não, senhor, mas senti.

— E o que sentistes?

— Uns passos leves, muito leves, e o ruido, tambem muito leve, d'uma saia de seda sobre o pavimento.

— Pois tendes um ouvido muito apurado, porque eu, que ouço muito bem, nada ouvi. Quem seria?

— Não esperaveis a princeza dos Ursinos?

— Como! a princeza descer a escutar! Não a conheceis.

— Parece-me, senhor, que vossa magestade é que não conhece a princeza.

El-rei não disse nada, e ficou profundamente pensativo. Não só se arreceiava da princeza, como estava gravemente offendido por ella, e tinha ciumes, porque acreditara nos seus amores com Mr. de la Chaumiére, em vista da carta falsificada por Marcos Calderon. Entretanto Felippe V soffrera e calara-se. Sentia-se debil diante da princeza; a sua irresistivel influencia dominava-o, annullava-o, não podia viver sem ella. A princeza martyrisava lhe o amor, irritava-o, negava-lhe os seus favores, e isto mesmo era talvez a causa da terrivel obstinação de Felippe pela princeza. Com tudo, um rumor abafado e incessante que provinha de todos os lados, accusava a princeza perante el-rei. Só a rainha, sua maior inimiga, lhe era favoravel. Parecia que uma fatalidade adversa atacava a princeza. Os meios de que se valia para fascinar el-rei, voltavam-se contra ella. Vira Felippe V namorado de Ursula; aproveitara-se, logo que Bizarro lh'a pozera ao alcance de D. Esperança, e esta mesma, sem conhecer a princeza lhe era contraria. O caracter de D. Esperança, e principalmente a sua grande formosura interessara já el rei. A côrte tinha mais uma favorita, e Felippe V mais uma contrariedade. El-rei era demasiado joven e herdara todo o grosseiro sensualismo de seu avô Luiz XIV. A formosura embriagava-o, enlouquecia-o. Não se sabe a razão porque amava mais a princeza dos Ursinos, se porque lhe convinha, como rei, o elevado talendo d'aquella grande mulher de estado, ou se porque a seductora Anna Maria de la Tremoille soubera conservar para elle tentadores, voluptuosos, os ultimos restos dos seus encantos.

A solidão n'aquelle bello gabinete, na companhia da formosissima D. Esperança, o silencio d'uma sesta de verão, só interrompido pelo pequeno rumor das folhas das arvores, agitadas de tempos a tempos pelo vento, o ruido monotono do arroio que se despenhava d'uma pequena cascata junto á casa do Banho, a meia luz do gabinete, causada pelas cortinas e gelosias da janella, tudo isto cheio de voluptuosidade, de encanto, actuava em el-rei, ia-lhe influindo no orgulho, vencia-lh'o, annullava-lh'o. Afinal Felippe V não ficou mais nem menos do que um d'esses namorados violentos que contrahem uma paixão passageira, mas ardente, exigente, dominadora, pouco tempo depois de fallarem com uma mulher extraordinaria pelo seu caracter e formosura, como D. Esperança.

El-rei lutou ainda, mas vencido, poz de lado todas as conveniencias, levantou-se e disse pallido e tremulo a D. Esperança:

— Amo-vos; ainda não tinha visto até hoje um archanjo como vós.

— Pois dominae o vosso amor, esquecei o, porque eu não posso amar-vos.

— Não... redarguio Felippe V, espantado de encontrar uma mulher que de tal modo repellia os amores d'um rei. Não podeis amar-me? e porque?

— Porque Deus não o quer.

— Isso é muito vago.

— Por uma razão que não admitte replica; porque amo.

— Amaes!

— Porque haveis de estranhar que eu ame? Acaso não tenho alma e coração?

— Não vos fez Deus tão formosa e intelligente para amardes um homem vulgar; mereceis o esplendor, a grandeza, uma alta posição que vos torne o alvo da inveja de todas as mulheres.

— Que, insensatas, despreziveis, invejariam uma alta deshonra?

— Fizestes protesto de causar o meu desespero?

— Não, vossa magestade é que é a causa da sua desesperação.

— E não tendes, D. Esperança, uma esperança para o meu desespero?

— Não; e vou concluir por uma vez. Ainda que eu não amasse já, não vos amaria, não poderia amar-vos; sois rei, sois casado, nosso amor não podia ser legitimo; demais, ainda que fosseis meu igual, não vos amaria.

— Quer dizer que me desprezaes.

— Não, senhor; desejo não ter motivo para vos desprezar. E'... que Deus não vos talhou para me preencherdes a alma. E'... que não tenho ambição. E'... que não vendo a minha alma ao diabo por cousa nenhuma nem por ninguem. Sinto muito ver-me na necessidade de vos fallar com tão rude franqueza. Quero que vossa magestade se cure d'essa impressão passageira; que vossa magestade se esqueça do que pensou e do que disse d'um modo tão estranho a uma mulher a quem só conhece ha meia hora. Espero que vossa magestade não me obrigue a dizer nem uma palavra mais ácerca d'esta pretenção que me offende e humilha.

— Reflectistes, senhora, que estamos sós e que eu posso enlouquecer?

— Ah! peior para vós. Depois do que acabaes de dizer-me, não posso permanecer aqui.

E D. Esperança dirigio-se para a porta.

— Esperae, exclamou el-rei agarrando-lhe n'um braço.

D. Esperança soltou-se facilmente, porque era mais robusta e tinha mais força do que el-rei, e disse pallida e tremula de colera:

— Não me obrigueis a esquecer-me de quem sois e de quem sou. Estaes enganado quando me julgaes só comvosco. Estão comigo a minha dignidade, a minha honra e o meu valor. Para traz, senhor, não deis occasião a que eu mesma abra caminho.

El-rei estava perturbado e permaneceu immovel.

D. Esperança sahio do gabinete, tirou as poltronas da frente da porta que tinha fechado, e abrio a.

N'aquelle momento ouviram-se os passos e o ruido do trajo d'uma mulher, e pouco depois appareceu na galeria a princeza dos Ursinos, que avançou rapidamente para D. Esperança, que ao ve-la parara á porta.

CAPITULO LV

DE COMO O ALMIRANTE ENCONTRA UMA IRMÃA A QUEM NÃO CONHECIA.

I

A princeza, sem passar da porta onde estava D. Esperança, disse a esta:

— Venho em vossa procura, segui-me.

D. Esperança seguio a princeza.

De repente parou.

— Ah! esquecia-me, disse. Não posso sahir d'este modo, com a cabeça descoberta; deixei lá dentro o meu chapéo.

— Esperae, volveu a princeza.

E entrou no gabinete, no qual permanecia ainda el-rei, mudo, immovel, contrariado.

— Voltarei d'aqui á meia hora, disse a princeza a el-rei, e importa que me espereis. Temos que fallar de graves, de gravissimos negocios.

E pegou no chapéo de D. Esperança que estava sobre a poltrona.

— Encontrastes essa joven? perguntou el-rei.

— Quando eu vos convidei para aqui virdes, ignorava que estivesse n'este recinto essa senhora; assim que o soube, apressei-me a vir. Adeus, esperae-me.

E sahio.

Felippe V sentou-se despeitado na poltrona.

— Tomae o vosso chapéo e vamos, disse a princeza, descendo com rapidez as escadas e sahindo da casa do Bonho, seguida por D. Esperança.

Tomou depois por uma das alamedas, percorreu-a em silencio, sem que D. Esperança, que a seguia, pronunciasse uma só palavra.

Chegaram afinal a uma alameda muito larga, na qual estava uma esplendida carruagem da casa real.

Um lacaio abrio a portinhola.

— Subi, disse a princeza.

D. Esperança subio para a carruagem.

A princeza subio depois.

Poz-se a caminho a carruagem.

— Aonde vamos? perguntou D. Esperança.

— A' rua del Almendro, respondeu a princeza, á antiga casa do almirante de Castella, que esteve muitos annos deshabitada, e para a qual se mudou o novo almirante, vosso irmão.

— Ah! sabeis tudo!

— Sim, Bizarro tudo me disse. Aonde, portanto, hei de levar-vos melhor do que á casa de vosso irmão, nem a que melhor pessoa vos posso apresentar do que a elle?

— Obrigada, senhora, disse D. Esperança. Encontrastes a pessoa que estava na casa onde Bizarro me deixou esperando por vós?

— El-rei! sinto essa casualidade. Quando disse a el-rei que fosse ao bom Retiro para podermos fallar de certos assumptos sem que ninguem nos espiasse, não sabia que Bizarro vos tinha deixado na casa do Banho. Sinto o máo pedaço que deveis ter passado. Sua magestade é moço, impressionavel, audaz, e vós sois muito formosa.

— El-rei quiz favorecer-me demasiado.

— El-rei é muito criança ainda. Foi educado na côrte de Versailles, na qual a galanteria é um costume, e deveis perdoar-lhe. Ha de esquecer o que aconteceu, e não tornará a molestar-vos.

— Fará bem sua magestade em esquecer-se, disse D. Esperança com altivez.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42.